ANNO LVIII NUMERO 30 — TERÇA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de fevereiro, ao meio dia. (Recebido ás 2 horas e 45 minutos da tarde).

Foi escolhido senador pela provincia do Maranhão o conselheiro Felippe Franco de Sá.

— Foi nomeado presidente da provincia do Ceará o Dr. Sancho Pimentel.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Vaccaria, no Rio Grande do Sul, o bacharel José Ferreira Nobre Formiga.

— Foi nomeado amanuense da Relação de Belém João Valente do Couto.

— Foi nomeado pedagogo dos artifices do Arsenal de Guerra do Pará Manoel Ferreira de Castro.

GOYANNA, 6 de fevereiro.

Pelo porto de Goyanna foram exportados no mez de janeiro findo:

Assucar	**83:440 saccos**
Algodão	**1:721 saccas**

RIO DE JANEIRO, 6 de fevereiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 40 minutos da noite).

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados Gomes de Castro, Sinval, Silva Maia e Joaquim Tavares.

— Foi agraciado com o titulo de conselho o Dr. Francisco Carlos da Luz.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 3/8 com tendencia para subir.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1882

Acto:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta annexa ao officio n. 6, de 5 do corrente mez, da Camara Municipal do Recife, resolve, de accordo com o art. 72 da lei do 1º de outubro de 1828 combinado com o art. 2º da de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe no mesmo municipio a seguinte

Postura

Artigo unico. E' prohibido soltar-se fogo de vista nas ruas da cidade, que forem estreitas. A Camara Municipal designará na licença, que para isto fôr solicitada, a rua em que tenha de ser collocado e solto o referido fogo.

Os contraventores pagarão a multa de... 30$000 por cada infracção, que se der e o dobro na reincidencia. — Remetteu se copia deste acto á Camara Municipal do Recife.

Officios:

— Ao general commandante das armas.— Devendo chegar amanhã no vapor *Bahia*, esperado do norte, o Exm. presidente da provincia do Pará, Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, providencie V. Exc. para que lhe sejam feitas as continencias de que trata a resolução de 10 de fevereiro de 1847.

— Ao desembargador presidente do tribunal da Relação —Rogo a V. Exc. que se digne emitir o seu parecer acerca da inclusa consulta do juiz de direito da comarca do Ouricury em officio de 5 de dezembro ultimo, acompanhada da informação em original, prestada pela 2ª secção da Secretaria desta Presidencia, sobre o facto de não ter o 3º supplente do juiz municipal do termo do mesmo nome, José Manoel Rodrigues Coelho, funccionado em feito algum desde que prestou juramento do cargo respectivo.

— Ao Dr. chefe de policia.—Approvo a locação da casa pertencente a Antonio Francisco dos Santos e que serve de cadeia e quartel no districto da Boa Viagem, da freguezia de Afogados, a contar de 30 de agosto do anno proximo passado, pelo preço de 12$ mensaes. O que declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 23 de dezembro ultimo, n. 1,597, prevenindo o de que para pagamento dos alugueis da mesma casa cumpre seja exhibido no Thesouro Provincial o attestado de occupação determinado pelo art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Tendo o juiz municipal do termo de Buique communicado a esta Presidencia, em officio de 22 de dezembro ultimo, que no lugar denominado Cavallos, do mesmo termo, havia sido encontrado, dentro de um riacho, o cadaver de um recemnascido, resultando de um interrogatorio feito a Maria do Carmo ter sido ella quem alli depositara dito recemnascido, convém que V. S. recommende á respectiva autoridade local para que se proceda ao inquerito, caso não esteja ainda feito.—Officiou-se ao juiz municipal e ao promotor publico da comarca do Buique.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S para os fins convenientes os inclusos decretos de nomeação de conferente da alfandega do Pará, Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, e a do 2º escripturario da Thesouraria d'aquella provincia Silverio Fernandes de Araujo Jorge, para os lugares este de 2º escripturario da Thesouraria e aquelle de lançador da Recebedoria desta provincia.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Themoleão Peres de Albuquerque Maranhão, promotor publico da comarca do Bonito, entrou em 10 do corrente mez no gozo da licença de 2 mezes que lhe foi concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo —Para os devidos fins transmitto a V. S. as inclusas contas documentadas dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos extraordinariamente á pharmacia da enfermaria militar durante o mez de dezembro findo, pela pharmacia civil contratada de Joaquim Ignacio Ribeiro & C, na importancia de 169$948, e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou as ditas contas considerou as no caso de serem aceitas. - Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo —Remetto a V. S. para os devidos fins o incluso attestado medico exhibido pelo juiz de direito da comarca de Ingazeira bacharel José Gomes Coimbra, em cumprimento ao exigido na portaria de 5 de outubro ultimo, pela qual obteve 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei.

— Ao coronel commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—Convém que V. S. declare as datas, separadamente, em que cada um dos officiaes, mencionados em o seu officio do 1º do corrente mez, prestou juramento e tomou posse do respectivo cargo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 131, de 10 de agosto do anno passado, a inclusa copia do aviso do Ministerio da Marinha de 4 do corrente, que declara como deve ser composta a commissão examinadora dos pretendentes ao lugar de praticos da costa do imperio, fóra da zona a que se refere o regulamento annexo ao aviso de 28 de fevereiro de 1854.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de aviso do Ministerio da Guerra, de 5 do corrente, terem sido expedidas as necessarias ordens á Intendencia para que forneça a esse Arsenal 10 cornetas de metal com volta e bocal, sendo 4 destinadas ao 15º batalhão de infantaria e 6 para provimento do mesmo Arsenal, conforme solicitou essa directoria em officio n. 400, de 5 de dezembro findo; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Aos membros da directoria do Theatro de Santa Isabel.—Remetto a Vmcs para sua sciencia e direcção cópia das bases n'esta data assignadas para o contrato que tem de ser celebrado no Thesouro Provincial com Giuseppi Ferri, afim de fazer trabalhar no Theatro de Santa Isabel uma companhia lyrica italiana. —*Mutatis muandis* ao administrador do Theatro do Santa Isabel e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com o certificado junto, passado pela repartição das Obras Publicas e com a informação de Vmc., de 9 do corrente, sob n. 514, autoriso o a mandar pagar ao Visconde do Livramento, empreiteiro do calçamento desta cidade, a quantia de 3:616$356, importancia de 1554.30 metros quadrados de calçamento de pedras irregulares, executados nas ruas que dão accesso para a estação central da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Tendo o juiz municipal do termo de Boa-Vista em officio de 25 de outubro do anno passado pedido providencias a esta presidencia sobre o procedimento dos tabelliães e partidores do mesmo termo que, depois da installação da comarca de Petrolina, ainda insistem em não transferir suas residencias para a villa da Boa-Vista, como lhes foi ordenado por portaria do mesmo juiz, cabe me recommendar lhe que empregue todos os meios para que, sem perda de tempo, dita transferencia se effectue, devendo Vmc. promover as diligencias, para que contra elles se proceda como for de direito, caso deixem de cumprir as ordens legaes.

Convém que Vmc. scientifique a esta presidencia acerca de qualquer resultado.—Officiou-se ao juiz municipal do mesmo termo.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Para os fins convenientes, faço constar a Vmc., segundo communicou-me o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, em aviso n. 52, de 4 do corrente, que pela respectiva Camara foi approvada a eleição para deputado geral procedida no 12º districto eleitoral desta provincia.—Igual ao de Cabrobó referindo-se ao 13º districto.

— Ao promotor publico da comarca de Panellas.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 26 de dezembro ultimo, declaro-lhe que o 3º supplente do juiz municipal do termo de Panellas assumio o exercicio do respectivo cargo, segundo communicou me o juiz de direito dessa comarca, ficando assim removida a difficuldade exposta por Vmc. no referido officio com relação ao processo instaurado contra os soldados que estavam de guarda á cadeia na occasião em que se evadiram os presos.

Recommendo-lhe que a esta presidencia communique o resultado do mesmo processo.

Portarias:

— A' vista do que a Camara Municipal do Recife representa em officio n. 5 de 10 do corrente mez, declaro-lhe que mediante as condições constantes do predito officio, póde emittir a Antonio da Costa e Sá, para pagamento da divida de que é credor da mesma Camara em virtude de rescisão do contrato de que trata o art. 88 da lei n. 1,607 de 19 de julho do anno passado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar ás Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte os soldados da companhia de infantaria d'aquella provincia Joaquim Soares de Mello, que d'alli veio em diligencia do serviço Manoel Alves da Silva, que sendo do 2º batalhão da mesma arma obteve transferencia para dita companhia.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte, o soldado voluntario Pedro Jacome de Araujo, que deixou de para alli seguir no transporte *Madeira* por ter faltado ao embarque.—Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, sob n. 11, em que V. S. communicou haverem sido concluidos os reparos e decoração da parte do edificio em que funcciona a repartição da Instrucção Publica, despendendo-se a quantia de 3:822$080.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—S Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente, ao qual vieram annexos os mappas de que trata o artigo 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Ao gerente da Caixa Filial do The London & Brazilian Bank Limited.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 7 do corrente, com o qual V. S. remetteu o balancete das operações realisadas nessa Caixa Filial no mez de dezembro proximo findo

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1882

Antonio da Costa e Sá.—Sim.

Braga Gomes & C —Sim, sómente para os generos e objectos contidos na relação annexa á portaria d'esta data.

Gaspar Fernandes de Albuquerque Camara.—Deferido com officio d'esta data ao brigadeiro commandante das armas.

Miguel José Alves e outros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Irmandade de S Sebastião da igreja na villa do Bonito. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz.—Volte á Thesouraria de Fazenda para informar com urgencia se o supplicante está incluido em folha e por conseguinte se a respeito d'elle da-se a hypothese do art. 5º § 7 do decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862.

Landelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector do Thesouro ouvindo o administrador do Consulado Provincial.

Manoel Pedro do Nascimento Lima.—Certifique se.

Capitão Faustino José da Fonceca.—Sim, não havendo inconveniente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 123—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

— A minha ordem, Candido Ferreira da Silva, vindo do termo de Garanhuns como sentenciado.

— A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Francisco Santiago, por disturbios; e Delphina, escrava de Nicoláo T. Soares de Freitas, por andar fugida.

— A' ordem do subdelegado de Recife, Zeferino da Cunha Siqueira, por disturbios; e Custodio Nogueira, como vagabundo.

— A' ordem do de Santo Antonio, João Antonio de Amorim Rocha, Affonso Benvenuto Coelho, Manoel Seve de Mello Cavalcante, João da Silva Campos e Corbeniana Matta Luiza de Lima, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Firmina, escrava de João Antonio Rodrigues, por andar fugida.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Alfredo José da Silva, Maria Felismina da Conceição e Brasiliana, escrava de Maria da Silva Campos Guimarães, por disturbios.

No dia 5:

— A ordem do subdelegado do Recife, Cecilio Antonio da Silva, por offensas á moral publica; e João Pereira, como vagabundo.

— A' ordem do de Santo Antonio, José Avelino Mendes Guimarães, Adolpho Maximiano Rodrigues do Nascimento e Francisco da Silveira Chaves, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Ignacio da Silva Moreira, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto da Graça, João Antonio do Nascimento e Avelino Alves da Conceição, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1882

Camilla Amethysta de Carvalho Calumby.—Registre-se a apostilla de 23 de janeiro proximo passado, e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do escrivão servindo de collector de Ingazeira, communicando o fallecimento do collector effectivo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Contas do commando do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos dezeseis documentos, numerados e rubricados, dando informação.

Flavio Gonçalves Lima.—Remettido ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas no sentido dos fins requeridos.

José Paulo Botelho.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria de entrega.

Camilla Ametysta de Carvalho Calumby.—Informe o Sr. contador.

Isabel Francisca Monteiro de Quental Barros.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

José Gomes Ferreira Junior.—Pague-se.

Manoel de Castro Fonseca.—Registre-se a apostilla de 9 de janeiro proximo passado, e façam-se as competentes notas.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas do collector de Itambé, Florentino Carneiro da Silva.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Virtuosa Maria da Costa.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Antonio Ferreira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. contador.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter autorisado a Repartição das Obras Publicas a contratar com Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão os reparos da ponte de Pirauhyra.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Damião Francisco Campos.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Christina Maria da Conceição.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Francisco Antonio da Silva Costa.—Certifique se.

Casa de Caridade de Gravatá.—Pague-se a subvenção do § 87 art. 1 da lei de orçamento, relativa ao trimestre vencido em dezembro findo.

Casa de Beneficencia de Bezerros.—Pague-se a subvenção do § 98 art. 1 da lei de orçamento, reltiva ao trimestre vencido em dezembro proximo passado.

Casa de Beneficencia de Triumpho.—Pague-se a subvenção do § 93 art. 1 da lei do orçamento, relativa ao trimestre vencido em dezembro ultimo.

Thiago Manoel Vieira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Maria Christina Cavalcanti Pessoa Cesar.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado—Informe o Sr. contador.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe o Sr. contador

José Pedro de Souza.—Informe o Sr. contador.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1882

Francisco Guedes de Araujo e Antonio Rodrigues da Silva.—Informe a 2ª secção.

Manoel Fernando da Costa, Manoel Martins de Araujo e Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Informe a 1ª secção.

Ferreira Gomes & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel de Sá Leitão.—A' 2ª secção para proceder na fórma da lei.

José Ramos da Silva.—Deferido em vista das informações.

José Rufino Climaco da Silva e Vaz & Leal.—Certifique-se.

Francisco Guedes de Araujo.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Camara Municipal do Recife

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 3 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO DE 1881

Aos 20 dias do mez de outubro de 1881, achando se somente presentes no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, a uma hora e um quarto da tarde, o Exm. Sr. presidente e os Sr. vereadores Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e capitão Francisco Faustino de Brito, declarou aquelle que não podia haver sessão, por falta de numero legal de vereadores, designando o dia 26 do corrente para a seguinte, e mandou lavrar o seguinte termo, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

José Mariano Carneiro da Cunha, presidente. —Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 24 DE JANEIRO DE 1882

Acabaram-se as festas. SS. MM. catholicas regressaram já de Villa Viçosa, para onde tinham ido com o rei de Portugal tomar parte n'umas esplendidas caçadas, á Madrid. A despedida foi affectuosissima entre os monarchas.

No jantar de despedida, dado por SS. MM. os reis de Portugal aos reis de Hespanha, El-rei D. Luiz fez o seguinte brinde: Julgo-me feliz com a tua visita e com poder dar-te agora n'esta reunião familiar o testemunho do meu agradecimento. Não é o rei de Portugal que se dirige agora ao rei de Hespanha; é o amigo d'alma, o irmão carinhoso. Brindo por ti, pela rainha e por tua filha.»

D. Affonso respondeu a este expressivo e carinhoso brinde, agradecendo ao rei de Portugal as suas phrases lisongeiras e as attenções que lhe havia dispensado a familia real portugueza: «Não é esta, creio sinceramente, uma manifestação de pura cortezia. Nascem d'alma estas palavras, como revela a commoção que sinto n'este momento e que augmenta á maneira que se approxima a hora da partida. Brindo por ti, pela rainha e pelos teus filhos.»

Feitas as despedidas, o Sr. D. Luiz veio á Lisboa á assignatura real, cujo assumpto principal era escolher, da lista quintupla, o presidente para a Camara dos Deputados, que foi, como é costume, o primeiro votado. Ficou, pois, o Sr. Rivar, antigo magistrado, investido nas formações de presidente da Camara dos Deputados, e secretarios o Sr. Moesta e Vasconcellos e Ferreira de Mesquita. Estando o Sr. Fontes Pereira Mello incommodado, com umas febres intermittentes, o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro do reino, é que apresentou o orçamento á Camara.

O primeiro acto que o governo devia praticar, logo que se constituio a Camara dos Deputados, era pedir um *bill* de indemnidade para o relevar dos actos de dictadura que praticára, mormente o da cobrança dos impostos, sem autorisação legal.

O governo não cumprio este dever, embora a sua imprensa diga agora que se esperava o restabelecimento do Sr. Fontes para ser elle quem o fizesse, e no segundo dia da sessão da camara electiva, o deputado progressista Mariano de Carvalho propoz esse *bill*.

Este procedimento estourou como uma bomba sobre a maioria atordida e toda a imprensa regeneradora vinha hontem em altas vozes extranhando o acto e censurando o illustre deputado que o praticou.

Na Camara dos Pares o Sr. Henrique de Macedo, e na dos Deputados, o Sr. Marianno de Carvalho, teem perguntado ao governo se sabe dar noticias do estado em que se encontra a questão diplomatica do tratado de Lourenço Marques, adiada mas não resolvida. As declarações do Sr. Antonio de Serpa, ministro dos estrangeiros, e Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas, e que por alguns mezes exerceu aquelle cargo interinamente, dão margem a mil commentarios da imprensa da opposição.

Porque dizem ter sido o governo inglez que pedio o adiamento, emquanto as relações de autonomia do Transwaal se não achassem definitivamente determinadas e que seria o proprio governo inglez que avisaria o nosso de quando seria occasião opportuna para se tratar d'este assumpto. Ora é sabido que não foi o governo inglez que pedio o adiamento, mas o governo portuguez quem, depois da queda do ministerio progressista solicitou do Senhor D. Luiz I o escrever S. M. uma carta autographa á rainha Victoria para que o seu governo não insistisse com o nosso pela approvação parlamentar do tratado, o que se fez, como o confirmam artigos escriptos na revolução de setembro de 1881 pelo proprio Sr. Antonio Rodrigues Sampaio.

Agora, os ministros apertados acerca da carta em questão, dizem que, sendo particular, não ha direito de exigir copia d'ella, e ao mesmo tempo as folhas ministeriaes põem em duvida a existencia de tal carta

Por ora, tudo isto não passa de tiroteio.

O Sr. José Dias Ferreira, chefe do partido *constituinte*, apresentou logo que a camara dos deputados se constituio uma proposta (que na ultima legislatura não chegou a ser votada) para que a camara reconheça a necessidade de serem reformados certos artigos da carta constitucional e os respectivos artigos do acto addicional. Esta proposta tem de soffrer tres leituras para ser admittida. Setenta e oito deputados agora approvaram que ella fosse admittida; faltam ainda duas leituras, com intervallos de alguns dias. Depois, no caso de ser admittida, será discutida, e se for approvada, terão os deputados da proxima legislatura de vir munidos de diplomas que os autorisem a alterar artigos constitucionaes.

Tambem o Sr. Dias Ferreira apresentou uma proposta para que todo o individuo, que não sendo eleito deputado por circulo algum, chegar a obter 6,000 votos nos diversos circulos do reino e ilhas adjacentes, seja por esse facto considerado deputado. Uma folha progressista provou com algarismos que era esse mais um pretexto para o governo que quizer sophismar as eleições, poder trazer mais vinte deputados pelo menos para o apoiarem no parlamento, embora a opposição colha por este methodo dous ou tres.

Esperam se vastas medidas financeiras; mas o certo é que por ora, além do orçamento ainda nada appareceu.

O ministro da justiça Julio de Vilhena tem elaborado um projecto de lei que modifica as disposições da actual lei da imprensa, no sentido, dizem, de se cercear a liberdade, impôr a responsabilidade, não illusoria, como actualmente, mas real, aos autores de quaesquer artigos.

Mas como ha dias alguns jornaes de Madrid tinham annunciado que o rei de Hespanha estranhara a linguagem de alguns periodicos portuguezes é que o Sr. Fontes tratava quanto antes de fazer passar no parlamento portuguez uma lei repressiva da imprensa. Os jornaes madrilenos, que d'isto se occupavam, pediam de lá ao Sr. Fontes que desistisse do seu intento, pois a occasião era mal escolhida e esta, se me ida, que o povo portuguez attribuiria a suggestões da Hespanha, aggravaria antigas antipathias de raça.

Com estes precedentes pois, a opposição, em quanto o projecto de lei do Sr. Julio de Vilhena não apparece, vai fazendo approximações hostis e prevenindo o publico de que uma nova lei das rolhas coroará a obra dos desperdicios, etc. etc.

Insiste-se em fallar na possibilidade de cahir o ministerio, mais cedo do que se cuida. Alguns julgam que o substituirá um gabinete de conciliação (mas um quem?) outros, que serão os constituintes chamados a herdar o poder; ao passo que muitos entendem que elle irá para as mãos dos progressistas.

Continua lindissimo o tempo, comquanto um pouco doentio. Não me recordo se na minha ultima lhe disse que tinha fallecido o Sr. Hermenegildo de Faria Blano, Visconde de Camarate, ajudante do procurador geral da corôa e fazenda. Era geralmente estimado por seus profundos conhecimentos e caracter.

Diz-se que o substituirá o Sr. Pedro de Carvalho (chancelleiros) que é director geral das contribuições directas, e que o Sr. Antonio Maria Pereira Carrilho, proprietario e redactor do *Economista*, que é chefe de uma repartição do thesouro, será promovido áquelle lugar.

O Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, que foi ministro da fazenda no gabinete que cahio em 11 de novembro ultimo, dizem, é indigitado *leader* da maioria da camara dos deputados.

E nada mais por hoje.

L.

INTERIOR

SENADO

SESSÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE COTEGIPE

(Conclusão)

Reconhece que não se pode instituir um largo debate, porque se tem presente o programma do novo governo, que se annunciou pelos jornaes, e por alguns officios lidos no senado; mas pode se de alguma maneira conhecer das causas da dissolução do ministerio 28 de março, e de todos os episodios que se foram dando até se formar o gabinete que tomou a data de 21 de janeiro.

O nobre senador pelo Paraná e outros illustres collegas já têm feito sentir ao senado a grande irregularidade que houve em não procurar-se no seio desta camara um membro qualquer para a nova administração. Em paizes livres, como a Inglaterra, nunca se deu um facto analogo! E isto quando entre nós se procura sempre acobertar qualquer commettimento mais audaz, em materia de governo representativo, com o exemplo da Grã-Bretanha! Este acontecimento ainda o orador não vio, e nem é conhecido por nenhum membro desta casa, segundo se affirma.

Está á frente dos destinos da Inglaterra um homem que se tem encarnado, por assim dizer, no systema representativo, o Sr. Gladstone, e ainda não leu que elle adopte semelhante doutrina. O que elle affirma na sua obra denominada — *Questões constitucionaes* — é que o gabinete é o regulador dos negocios entre a corôa e as duas camaras, isto é, que os membros do gabinete exercem o poder da primeira, e são tambem membros da segunda, a camara dos communs e a camara dos lords. Não se pode, portanto, comprehender como se organisa um ministerio em regimen constitucional que não contenha membros das duas camaras.

Isto é uma anomalia, é uma cousa nova.

Estamos, portanto, em frente do desconhecido, e não se pode avaliar que programma possa existir, nem quaes os intuitos do governo.

Já vê o senado que o orador tinha razão de dizer que era incompleto o debate por este lado. Mas pensa que não se perde o tempo procurando investigar os motivos que levaram o Sr. ex-presidente do conselho a resignar o poder depois de uma eleição, emquanto o partido liberal sahio, no seu dizer, victorioso das urnas, e bem assim a recusa do Sr. Visconde de Paranaguá, que expoz a esta camara com toda a franqueza, os motivos por que não pôde formar o novo gabinete.

Se no correr do debate não tivesse vindo a pello a questão da presidencia da provincia da Bahia, talvez o orador se abstivesse de tomar parte na discussão; mas, representante daquella provincia, sendo testemunha do que nella se passou, não pode absolutamente guardar silencio.

Sendo a administração do Sr. Visconde de Paranaguá qualificada *ab alto* de moderada e justa, devia ser isso motivo de facilitar lhe a organisação do ministerio. Não foi. Qual o motivo? Todas as noções do justo e do razoavel aconselhavam a que o nobre senador pelo Piauhy encontrasse facilidade de obter o apoio de seus amigos.

Se o nobre senador fez na Bahia uma administração assim com justiça qualificada, não ha razão para que não podesse assumir a grande responsabilidade de organisar a administração do Estado. Seria, pelo contrario, o motivo do embaraço o ter o nobre senador administrado aquella provincia sem procurar apertar ainda mais os grilhões a que ella está presa?

Deve por honra do nobre senador pelo Piauhy, por honra do partido conservador da Bahia fazer a declaração solemne de que não se deve a S. Exc. o menor favor politico; e portanto, se a sua administração moderada e digna na Bahia, foi um obstaculo que o tornou incompativel para o governo, esse obstaculo não tem a menor justificação, é um excesso de máo humor e de exigencia por parte dos liberaes, pois S. Exc. nada prestou ao partido conservador, que podesse ter influencia na politica ou nas eleições.

Somente, nos casos occorrentes na administração, procurou guardar a sua autonomia, e não curvar se aos desejos daquelles que queriam ter na provincia seu feudo.

Sempre que a justiça era ameaçada o nobre senador interpunha-se entre ella e a espada que a queria ferir.

Com isto o partido conservador ficou satisfeito; não era um favor, politico; era livrar a administração publica do abysmo em que a precipitaram os governos anteriores. Dahi veio um apoio tal ou qual que o partido conservador prestou a S. Exc.; apoio concedido aos actos do presidente que não pactuava com certas medidas que iam ferir a lei e atacar a prosperidade da provincia.

Não nos fez favores: procurou acertar e foi economico.

Na eleição, e S. Exc. o Sr. presidente o sabe, porque *pars magna fuit*, os conservadores não tiveram absolutamente favor algum de administração; e se não fizeram maior numero de deputados, a razão é sabida de todo o paiz.

Senhores, o ministerio de 28 de março não pode, em materia eleitoral, ser qualificado duramente. Reconhece que o nobre ex presidente do conselho pessoalmente procurou manter-se na altura em que se devia collocar. Mas S. Exc. não era o ministerio inteiro, e a provincia da Bahia soffreu a pressão governativa. Se não fosse esta intervenção, em lugar de duas autorisadas vozes na Camara dos Deputados, poder-se hia ter a metade da deputação, pelo menos. E' preciso dizel o alto e bom som, para que não se supponha que o partido conservador na Bahia esta baldo de recursos, e não se pode apresentar na mesma linha em que se apresentou o das outras provincias. O partido está forte e cheio de vida.

O Sr. Saraiva vai responder ao nobre senador pela provincia do Paraná, que não gosta que não se lhe responda. Não acha natural que se façam accusações ao novo ministerio, quando não se sabe ainda quaes são as suas opiniões. Entende que o organisador do gabinete não tinha necessidade de ouvir ninguem; e o orador, por não ser ouvido, não se zangou. Se tivesse sido chamado para organisar o ministerio, não ouviria ninguem.

Parece-lhe, pois, inopportuna a discussão, nem para censurar, nem para elogiar.

Emquanto á retirada do gabinete 28 de Março diz que continuava a merecer a confiança da corôa, e não foi porque ella lhe faltasse que se retirou, mas porque entendeu que, tendo elle dissolvido a Camara, estava tambem dissolvido; e se a Camara estava affectada de vicio, porque não representava a verdadeira opinião do paiz e sim a que fosse eleita pela nova lei eleitoral, do mesmo mal estava affectado o ministerio. Acha que não ha nada mais natural.

Por isso, não ha nenhum motivo para censurar o ministerio por não querer continuar a governar o paiz, até apezar de qualquer pronunciamento da representação nacional.

Declara que se fosse chamado de novo a organisar o ministerio, declinaria d'essa honra.

Agradece a prova de confiança que assim se lhe dispensa; não sabe todavia se tende continuado no governo do paiz, ella lhe continuaria tambem a ser dada.

N'essa questão de ficar ou não, o unico juiz é a sua consciencia, e está acostumado a ficar bem com ella.

No caso de qualquer voto de confiança que lhe fosse dado, agradecaria, mas não continuaria no poder.

O Sr. Silveira da Motta julga inopportuno o debate, sobre a organisação do gabinete, o qual, todavia, foi provocado pelo nobre ex-presidente do conselho, que não devia ter tido tanto açodamento, que devia esperar que o novo ministerio se apresentasse no Senado e se estabelecesse a discussão sobre o programma do novo governo.

Vai fazer algumas observações, não sobre a organisação, mas a respeito da desorganisação do ministerio.

Entende que n'um paiz livre, porque no Brasil ainda se goza de liberdade, desde que ha mudança de governo, para que se possa tomal-a a serio, é preciso que se exhibam as razões pelas quaes os ministros deixam de governar, e as condições com que os novos ministros querem governar. O nobre ex presidente do conselho, porém, disse ao parlamento e ao paiz:—eu deixo de governar, não quero continuar a governar

Entende que um ministerio n'um regimen constitucional não se póde retirar senão por duas circumstancias. falta de confiança da corôa, ou falta de confiança do parlamento; por capricho, por aborrecimento, por enfado, não se póde admittir. Julga que é essa a regra constitucional, salvo o caso de apresentar-se certidão de obito. No seu catechismo constitucional accrescentará, pois, mais uma condição para a retirada de um ministerio: é o escrupulo, quando os ministros entendem que devem ceder o lugar para que a Camara escolha outro ministerio. (O Sr. Saraiva em aparte contesta que, como diz o orador, seja a primeira vez que tal succeda). O orador tem visto retirarem se os gabinetes por falta de confiança da corôa ou por falta da da Camara. Póde ser, todavia, que tenha se procedido como agora, mas é tempo de emendar.

Em vista d'isso, o nobre ex presidente do conselho não tinha razão para pedir a sua demissão, salvo porem o caso de apontar ao paiz o perigo de não ter apoio na Camara, que, entretanto, se elegeu quando elle governava.

Julga que o nobre ex presidente do conselho presentio na Camara os elementos d'esse perigo.

A reforma da lei eleitoral, pelos meios ordinarios, em virtude da qual foi eleita a nova Camara, não é, na sua opinião, uma victoria de que possa vangloriar se o nobre ex presidente do conselho, que a conseguio a custo de uma apostasia da Camara que a votou; mas não comprehende como é que S. Exc. que fez essa lei, pela qual elegeu se a nova Camara, antevio n'esta perigos para o governo, e disse-lhe, pouco depois de reunida:—Lá se avenham; não quero saber do que fiz.—Lembra então o facto ultimamente occorrido na Inglaterra: Gladstone fez uma nova lei sobre a Irlanda; mas, depois que ella foi votada e entrou em execução, porventura retirou se do ministerio?

Occupando-se do facto de ter sido chamado para organisar o ministerio o Sr. Visconde de Paranaguá, que, segundo a sua declaração, não o pôde fazer, em consequencia da opposição que encontraria da parte da deputação da provincia da Bahia, indaga, se, indicando S. Exc o Sr. Martinho Campos, este sabia de todos os escolhos que tinha de encontrar, se sabia de toda responsabilidade que tinha de assumir. Tendo naufragado o Sr. Visconde de Paranaguá, não succedeu o mesmo ao Sr. Martinho Campos.

Entende que o paiz tem o direito de saber como é que se organisou o novo ministerio. Parece lhe que bastaria o nobre senador pelo Piauhy declarar que não pôde organisar o gabinete pelas difficuldades que lhe oppoz a deputação da Bahia, para ficar-se sabendo que sem ella não é possivel organisar ministerio.

Se é inopportuna a discussão e se não é completo o debate, a culpa é do nobre ex-presidente do conselho, que tudo precipitou.

Quando o actual presidente do conselho vier explicar o seu programma em occasião opportuna, mais largamente o orador se occupará do assumpto.

Concluindo, entende que o Sr. Saraiva não podia retirar se do ministerio, não tinha o direito de o fazer, quando não lhe faltava nem a confiança da corôa, nem a confiança da Camara.

O Sr. Junqueira não pretendia tomar parte n'esta discussão: mas o curso que ella foi tomando, principalmente depois das declarações feitas pelo nobre senador pelo Piauhy, obrigaram o orador a entrar no debate.

Entende que não é tempo perdido o que se gasta com taes questões de alta politica, e nem o Senado deve, pelo seu procedimento, mostrar-se parco e esquivo na elucidação de um ponto que tanto interessa a bôa marcha da administração e as bôas praticas do systema representativo.

Não é agora occasião de entrar em minudencias; mas, na discussão da resposta á falla do throno, pretende instituir, se fôr contrariado, um debate sobre a materia. E a prova de que houve na eleição geral esta intervenção governativa, apezar do digno administrador da provincia, é que na mesma occasião procedia-se á eleição para a Assembléa Provincial, e então o partido conservador teve maioria para membros desta corporação. Offerece desde já esta prova para indicar o modo por que se deram esses acontecimentos.

Sobre a eleição recente da Bahia para uma importante personalidade que tudo fez e que ainda agora tornou de algum modo o ministerio 21 de Janeiro prolongamento do ministerio 28 de Março.

Vê bem que o ministerio 28 de Março não podia continuar. Neste ponto pensa como o nobre ex presidente do conselho: não podia continuar, principalmente depois da significação expressiva das urnas derrotando dous ministros da corôa, mas lamenta que as cousas se encaminhassem de modo que, tendo o nobre ex-presidente do conselho aconselhado á corôa que chamasse o nobre senador pelo

Piauhy, este não podesse organisar o ministerio, por não ter encontrado adhesões espontaneas. Mas, qual foi a pedra collocada no caminho do nobre ex presidente do conselho resignante? Foi entre seus amigos que surgio a difficuldade?

Reconhece, como já disse, que o gabinete 28 de Março devia retirar-se diante do pronunciamento das urnas e não pela razão dada pelo nobre ex presidente do conselho, de que o ministerio que dissolve a Camara é um ministerio dissolvido tambem. O nobre senador pelas Alagôas dissolveu a Camara dos Deputados em principios de 1878 e não se retirou do poder, fez bem, appellou para a decisão das urnas.

O nobre senador pelo Paraná que tão brilhantemente fallou sobre a materia, e expoz todas as difficuldades, os riscos que havia na actual organisação incongruente, disse que tinha havido uma mudança completa.

Receia muito que seja uma illusão por parte do seu nobre amigo; receia muito que essa mudança completa não se tivesse dado em relação a provincia da Bahia, desde que o ministerio de 21 de Janeiro é um prolongamento do ministerio 28 de Março.

A entrada do nobre ministro do imperio e interino da justiça, que succedeu ao seu illustre pai, ministro da justiça e interino do imperio, é um programma. O orador faz do nobre ministro actual, seu illustre comprovinciano, um bom juizo, é moço estimavel e de talento, mas, em relação á politica da Bahia é extremamente decidido, não dá quartel, o seu nome importa um *vae victis* para os conservadores, que não serão tão innocentes, tão simplices para confiarem na imparcialidade do governo que se apresenta com esse *programma*.

Para julgar do que elle poderá fazer no futuro, póde se appellar para o passado; e, portanto, em relação a provincia da Bahia, não se póde suppor senão que o novo ministro é um prolongamento do do ministro da justiça do gabinete 28 de Março, pessoa tambem muito estimavel nas suas relações particulares, mas partidario até a quinta essencia desse termo.

No correr do seu discurso o nobre ex-presidente do conselho disse que se deviam aguardar certas questões para a resposta á falla do throno, porque nessa occasião estariam aqui dous ministros senadores, um já escolhido, o nobre presidente do conselho, e outro, o nobre ministro de estrangeiros.

Ora, realmente é antecipar muito! O nobre ministro de estrangeiros ainda não está escolhido senador; crê mesmo que os papeis ainda não chegaram a esta côrte. E', por assim dizer, forçar a mão ao soberano, e então, sendo uma pessoa tão autorisada como o nobre ex presidente do conselho quem annunciou esse successo, vê-se que estão investidas as boas normas constitucionaes.

Isso é altamente desanimador, isso é, o governo fazer senadores.

Por conseguinte é muito preciso investigar essa questão, que parece, á primeira vista, uma questão secundaria para muitos que não se occupam com os negocios publicos, e com a organisação dos gabinetes por essa ou daquella fórma. Essa falta de experiencia que têm os novos ministros que nunca exerceram esse cargo, é uma falta gravissima. Ordinariamente nos paizes regidos por este systema nada ha escripto, tudo se rege pelas tradicções, pelos habitos, pelos costumes; para o gabinete inglez, não ha mais regras escriptas; tudo, porém, foi estabelecido naquelle paiz depois de seculos de experiencia, por meio da tradicção e dos habitos; foi assim que alli tudo chegou a existir, elevando se o magestoso edificio chamado *gabinete britannico*, sem ruido e nem abalos, do mesmo modo que em Jerusalem levantou-se, escreve o Sr. Gladstone, o magestoso templo sem ruido de martellos e de trabalhadores, segundo a tradicção sagrada.

As relações dos ministros entre si, as relações do presidente do conselho com seus collegas e com a corôa, tudo isso alli é obra da pratica e dos estylos. Como é, pois, que entre nós ha de haver esse conhecimento pratico das cousas? Todos são marinheiros de primeira viagem, podem ser todos muito habeis, mas o orador acredita mais na experiencia do que nessas precoces habilitações, aliás com duas nos nossos parlamentares; por consequencia, por mais que pese ao nobre ex-presidente do conselho, a quem aliás não quer de modo algum molestar, dirá que o ministerio 28 de Março, ao menos na Bahia, foi altamente inventor nas eleições.

O nobre ex presidente do conselho, ou não sabia, ou dá a entender que não sabe; mas os factos que lá se deram e o resultado da eleição n'aquella provincia o estão demonstrando.

Quanto ao ministerio actual, o orador não o conhece senão pelos nomes, aliás respeitados aos ministros; não sabe qual seu programma, qual seu fim, nem o que deseja fazer em relação a certas questões importantissimas; não vê mesmo necessidade de se representar nesta casa; hoje aqui passou-se um combate sem inimigos; o partido conservador venceu, porque nenhuma vez se levantou em favor dos ausentes; mas é uma victoria que não traz grandes louros, e o orador pergunta ao nobre ex-presidente do conselho, por honra da nação brasileira, essa posição pode se sustentar? A maioria dos senadores tem em si tambem o elemento popular; elles não são escolhidos só pelo rei. Como, pois, se ha de estar exprimindo na sombra? Realmente, é uma posição insustentavel, pois ha de se esperar a approvação das eleições do nobre presidente do conselho para se o ter aqui? supponha-se que os exames das actas se demoram, e que só no fim de algumas semanas a entrada nesta casa do honrado Sr. Martinho Campos se resolva; como se ha de ficar sem a presença de membros do governo? E' preciso sahir d'essa difficuldade, e o nobre ex presidente do conselho devia entender-se com o digno presidente do conselho actual, para que essa situação anomala não continuasse.

O orador crê ter dito bastante para exprimir o seu pensamento *ex abundantia cordis*; não pretende entrar miudamente nessa discussão, deixando-a para a occasião mais apropriada; por agora concluirá, não fazendo censura; não foi para isso que tomou a palavra; mas, dando os parabens ao personagem, que na sombra parece dirigir todas essas cousas por ver realisados todos os seus votos, por ver que este paiz é dirigido por S. Exc., que sua influencia é immensa; e por consequencia lhe dá os profalças, e os emboras, porque assim estão realisados os seus votos; e oxalá essa realisação possa accordar-se com a prosperidade do paiz.

ORDEM DO DIA

Entra em 2.ª discussão a proposição G, de 1865, determinando que os fóros, e laudemios de terrenos de marinha nos municipios das provincias façam parte das rendas das respectivas camaras municipaes e sejam por ellas cobrados.

O Sr. Silveira da Motta justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto seja remettido á commissão de orçamento. – *Silveira da Motta*. »

O Sr. Correia faz algumas observações a respeito.

O Sr. Ribeiro da Luz fundamenta e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvido o governo sobre o projecto em discussão.

« Sala das sessões, 24 de janeiro de 1882. – *Ribeiro da Luz*. »

O Sr. Cansansão de Sinimbu' entende que o adiamento deva ir até que se encontre os papeis na secretaria por onde vieram.

São lidos, apoiados, postos em discussão e ficam prejudicados por não haver numero para votar se.

Fica a discussão adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia 25:

Continuação da 2.ª discussão da proposição A, de 1865, determinando que os fóros e laudemios de terrenos de marinha, nos municipios das provincias, façam parte das rendas das respectivas camaras municipaes e sejam por ellas cobradas.

2.ª discussão da proposição mandando que as promoções no Corpo de Armada e nas classes annexas sejam feitas á proporção que se derem as vagas, ficando derrogado o § 5.º do art. 2.º e o art. 10 da lei n. 2,296 de 18 de junho de 1873.

1.ª discussão da proposição C, de 1874, punindo com penas de multa e prisão os que impedirem o exercicio de qualquer dos cultos permittidos, por vias de facto ou por ameaças.

1.ª discussão J, de 1879, determinando que sejam extensivas as disposições do decreto n. 2,619, de 8 de setembro de 18.. ás pessoas a quem pelas leis em vigor compete o Monte Pio dos Officiaes da Armada.

1.ª discussão D, de 1880, dispensando a condição de idade para a matricula nos cursos superiores do Imperio (offerecida no parecer da commissão de instrucção publica de 9 de agosto de 1880.)

2.ª discussão de 9 de agosto de 1879, mandando sanccionar o decreto n. 1,145 da assembléa provincial do Rio Grande do Sul, de 4 de maio de 1877, que approva os estatutos da communidade evangelica de S. Leopoldo.

2.ª discussão da proposição de 13 de agosto de 1879, autorisando o governo a conceder dispensa de direitos de importação aos artefactos de pedra e de ferro que se destinarem á construcção da nova bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro

1.ª discussão da proposição A, de 1873, prohibindo a accumulação de empregos publicos retribuidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1882

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, que ante-hontem passou da Europa para o sul, trouxe as seguintes noticias do velho continente, adiantando até 24 de janeiro as do porto de Lisboa, ultimo de sua escalla:

FRANÇA

O parlamento francez recomeçou os seus trabalhos. O Sr. Brisson foi eleito presidente da camara dos deputados por 273 votos em 280 votantes.

— A sessão do dia 14 de janeiro na camara dos deputados, foi notabilissima. O Sr. Brisson, ao tomar posse da presidencia da camara dirigio aos seus collegas uma curta allocução.

Tendo o paiz estabelecido, pelas eleições de domingo ultimo, o accordo entre os poderes publicos, o compromisso actual da camara, disse o presidente, é dará republica leis mais liberaes e mais democraticas e a estabilidade parlamentar e governamental. »

O Sr. Brisson recommendou aos seus collegas a união, como condição necessaria dos novos progressos a executar.

O presidente do conselho, o Sr. Gambetta, leu em seguida o relatorio e o projecto de lei relativos á revisão da constituição.

O Sr. Gambetta começou lembrando que no dia 21 de agosto, no dia 4 de setembro de 1881 e no dia 8 de janeiro de 1882, o paiz se pronunciara por uma politica progressista, e que a revisão da constituição fora considerada como a primeira condição d'essa politica.

O relatorio é muito cathegorico na parte concernente ao papel que o senado republicano deve desempenhar na democracia, relativamente ás suas attribuições em materia de leis financeiras. A cerca do escrutinio de lista, o Sr. Gambetta explicou que considera como indispensavel collocar no mesmo pé as leis eleitoraes relativas ás duas camaras.

A respeito da base eleitoral do senado, o presidente do conselho propoz que se estabelecesse a proporção entre o numero dos delegados e o dos eleitores legislativos; e que os inamoviveis fossem nomeados pelo congresso.

Como se sabe, a constituição prescreve preces publicas na occasião da abertura das camaras. O projecto de revisão propõe a suppressão d'essa disposição como attentatoria da neutralidade do estado em materia de religião. No espirito do presidente do conselho o relatorio fixa os limites em que o congresso uma vez reunido póde rever a constituição de 25 de janeiro de 1875.

O Sr. Gambetta insistio na necessidade de manter as duas camaras e de inscrever o escrutinio de lista na constituição. Contra a geral espectativa, não pedio urgencia. A camara examinará o projecto nas suas commissões, as quaes verão se ha interesse vital para o paiz em supprimir as formalidades ordinarias dos debates.

Assegura-se que o governo francez está convencido de que as resistencias manifestadas em differentes grupos da camara não durarão muito tempo e que o principio de escrutinio de lista será adoptado por ella por uma maioria de 50 votos. No senado conta-se com uma maioria de 25 votos.

— O Sr. Gambetta, depois da leitura do seu relatorio e apresentação do projecto de lei de reformas politicas, declarou não pedir a urgencia, porque preferia que a camara examinasse primeiramente o projecto nas suas mesas e julgasse maduramente se se devia ou não supprimir a segunda deliberação.

Parece que os antagonistas do Sr. Gambetta querem um grande ministerio sob a presidencia do Sr. Brisson e no qual entram os Srs. Freycinet, Léon Say e outras notabilidades. Para a formação de semelhante gabinete existe porém uma difficuldade; a separação da igreja do estado figura no começo do programma do Sr. Henrique Brisson e os homens politicos de que elle precisaria rodear-se não a querem.

A situação estava pois um tanto complicada. A demissão do Sr. Gambetta, sendo aceita, collocaria o Sr. Grévy em embaraços superiores aos que lhe surgiram com a demissão da situação Ferry.

O Sr. Gambetta, levado pela força das circumstancias a aceitar a missão de formar gabinete, em breve acha um pretexto para pedir sua demissão, realisando assim o seu plano no ministerio, na presidencia da republica, com as sympathias de toda a França.

O Sr. Gambetta estava disposto a fazer questão ministerial do restabelecimento do escrutinio de lista, contra o qual começa a manifestar se uma forte corrente. Os membros da esquerda projectavam uma interpellação ao governo ácerca da politica geral.

Os pontos principaes d'essa interpellação seriam sem duvida a grève da Grande-Combe, o procedimento da policia relativamente á manifestação Blanqui e as nomeações dos Srs. Miribel e Wuss. Apresentaria a interpellação o Sr. Georges Perin.

O resultado d'esta tentativa politica será evidentemente negativo para os seus iniciadores. Contava com um voto de confiança ao Sr. Gambetta.

As folhas reaccionarias dizem que o resultado das ultimas eleições senatoriaes equivale á morte do senado

O *Figaro* é um dos que participam d'essa opinião.

O *Soleil* diz que ellas tiveram no seu conjuncto « um caracter deploravel » e que provam que a França desce com rapidez para o abysmo. Cada qual pensa o que quer.

A quadrupla eleição do Sr. Freycinet tem preoccupado muito os politicos em França. Discute se ácerca da sua opção, havendo muitas probabilidades de que escolha o departamento do Sena

— As folhas governamentaes de 21 de janeiro dizem que a votação da vespera mudou o estado da questão politica. O debate principal deve agora versar, não sobre a questão do escrutinio de lista, mas sim sobre a questão de saber se a revisão será integral, ou limitada.

O gabinete permanece inabalavelmente sobre o terreno escolhido. O Sr. Gambetta defenderá perante a camara a revisão limitada. O gabinete e a commissão dos 33 desejam igualmente uma prompta solução. A commissão queria conferenciar n'aquelle mesmo dia com o Sr. Gambetta. Essa conferencia só se effectuaria a 22, como aconteceu.

Affirma se que o Sr. Gambetta respondeu a alguns amigos que o aconselhavam a demittir-se desde já do governo, que espera com toda a confiança o resultado da votação.

As explicações, trocadas na commissão dos 33 entre o Sr. Gambetta e os commissionados, disseram respeito principalmente ás attribuições do congresso.

O Sr. Gambeta sustenta que o congresso não pode passar além dos limites da ordem do dia, préviamente fixada pelo senado e camara.

A commissão approvou a seguinte resolução:

Conforme o art. 8.º da constituição de 25 de fevereiro de 1875, e por pedido do presidente da Republica, a camara acha necessaria rever os arts.: 4, 7 e 8 da constituição relativos á organisação do senado, e o 3.º do art. 1.º da lei constitucional de 16 de julho de 1875, que diz respeito aos poderes publicos, oportanto que se podem rever as leis constitucionaes.

Esta resolução foi approvada por 241 votos contra 3, havendo 5 abstenções.

ARGELIA

As instrucções do ministro do interior francez, ao governador geral e aos prefeitos da Argelia, de que se tratou na sessão transacta, não foram publicadas nem em Paris, nem em Argel; mas o *Mobacher*, folha official argelina, publica uma circular do governador geral, aos tres prefeitos da Argelia. Esta circular tem unicamente por fim prescrever aos prefeitos a ... de governador geral de todas as petições de concessão de terras que lhes forem directamente feitas, acompanhadas dos respectivos documentos.

A execução d'esta nova medida facilitará ao governo geral a confecção de uma estatistica completa dos pedidos de concessões, com designação circumstanciada da procedencia e qualidade dos solicitantes.

O intuito do governo geral da Argelia é agrupar os colonos da mesma origem nas povoações *departamentaes*.

A communidade de origem, diz a circular do governador geral, é frequentemente para uma povoação uma garantia de bom exito.

BELGICA

A Camara dos Deputados da Belgica recomeçou os seus trabalhos.

Estão na ordem do dia e tratado de commercio, a convenção de navegação e a convenção litteraria, concluidos com a França. Em seguida serão discutidos os orçamentos que o não foram antes de ferias.

O gabinete julga se bastante forte para resistir a todas as batalhas parlamentares que a opposição possa dar-lhes.

ITALIA

A *Gazeta da Italia* annuncia que o presidente da camara italiana, de accordo com o ministerio, decidio não dar para a ordem do dia das mesas a discussão do tratado do commercio franco-italiano, sem que o mesmo seja approvado pelo senado francez.

A Camara dos Deputados começou a discutir a lei da reforma eleitoral, e approvou rapidamente todos os artigos emendados pelo Senado. Ficou para o dia seguinte a votação da generalidade.

INGLATERRA

As noticias relativas ás negociações commerciaes entre a França e a Inglaterra são melhores. As que o *Times* publica, annunciaram um reviramento completo nas disposições dos dous governos quanto aos pontos em litigio e fazem presentir a conclusão, senão immediata, pelo menos muito proxima do tratado. Em Paris não se acredita que as cousas estejam tão adiantadas, mas corre que o tratado actual vai ser novamente prorogado por um mez, o que prova que os dous governos ainda contam chegar a um accordo.

Já começára a actividade politica em Londres. O *Daily Telegraph* persiste em affirmar que continuam as negociações para a conclusão do tratado de commercio franco-inglez, e diz que as novas propostas feitas pela Inglaterra são favoravelmente acolhidas pelo gabinete francez, e que, segundo todas as probabilidades, a convenção poderá ser assignada antes do dia 8 de fevereiro.

Os jornaes inglezes annunciam que o Sr. Challemel Lacour apresentará as suas credenciaes á rainha na primeira semana de fevereiro.

Lord Granville recebeu de lord Dufferin, embaixador em Constantinopla, um despacho dando conta de uma entrevista que este ultimo teve com o sultão.

A entrevista versou principalmente sobre as reformas a effectuar na America. Parece que o sultão fez promessas cathegoricas a esse respeito. Ignora-se se a questão egypcia foi tratada no decurso da conversação.

O arcebispo de Cantorbery está organisando com o concurso do cardeal Manning, chefe dos catholicos inglezes, e de lord Shaftesbury, presidente da alliança dissidente, uma subscripção para as familias hebréas, expulsas da Russia.

A idéa é muito bem recebida em toda a Inglaterra.

— Relativamente á questão irlandeza, a agitação continuava no mesmo pé, e o governo desenvolvia grande energia na repressão dos rusticos. Chegaram á Irlanda dous vapores procedentes de New York, mas não levaram para alli as 50 senhoras americanas que deveriam, no dizer do *Daily Telegraph*, ir em auxilio de miss Parnell e dos *ladies land league*. A noticia do *Daily Telegraph* era naturalmente de origem americana.

O Sr. Gladstone, que é um dos maiores proprietarios ruraes no paiz de Galles, pronunciou ultimamente na sua residencia de Hawarden um discurso familiar, dirigido aos seus rendeiros. Disse-lhes que o parlamento actual está bem disposto relativamente aos rendeiros, e tratará proximamente das reformas para a melhoria dos agricultores inglezes.

Mas, accrescentou o illustre estadista, essas reformas não poderão ser votadas durante a proxima sessão, por serem urgentissimas a refundição do regulamento da camara dos communs e a reorganisação do governo local dos condados.

E' a continuação official do programma dos trabalhos da proxima epocha parlamentar.

— A policia encontrou n'um canal do condado de Galway os cadaveres agrilhoados de dous empregados de justiça que tinham sido encarregados de intimar judicialmente alguns rendeiros, e que, desde esse momento, haviam desapparecido. Esta descoberta causou grande indignação; mas nada fez perder aos *parnellistas* da sua animosidade contra o governo. O Sr. Gladstone, lord granville e os principaes ministros voltaram para as suas residencias do campo.

Propalara-se o boato de que sir Charles Dilke voltaria immediatamente a Paris; mas a noticia foi logo desmentida; o illustre estadista foi passar alguns dias em Birmingham, em casa do Sr. Chamberlain, ministro do commercio. Espera-se que os dous membros do governo procurem ainda recatar as negociações relativas ao tratado do commercio anglo-francez.

— Os negocios do Egypto e a attitude altiva e impudente da camara dos notaveis do Cairo, parecem occupar vivamente as regiões ministeriaes. O *Daily News* teme que certas potencias européas, não interessadas directamente no Egypto; se prestem a intrigas hostis á fiscalisação anglo franceza.

ALLEMANHA

Celebrou-se em Berlim, a abertura da sessão ordinaria da Dieta da Russia.

Segundo o uso foi lida uma mensagem real pelo Sr. Puttkamer, por não haver comparecido o principe de Bismarck. Na essencia, a mensagem pouco differe da que foi lida no parlamento allemão ha pouco tempo. E' uma exposição geral da situação do paiz. Confirma o melhoramento progressivo da situação financeira, apezar de accrescimo de despezas.

Aquelle melhoramento não deve com tudo ser grande, porque o governo não está ainda nos casos de augmentar os ordenados dos professores, e porque annuncia, a proxima emissão de um emprestimo. Mas não está n'isso o interesse que a mensagem apresenta, mas sim nas declarações relativas á questão politica religiosa. Nesse proposito, confirma que são melhores as relações com o Vaticano e lembrar as medidas tomadas recentemente para o restabelecimento de uma ordem de cousas, mais regular nos bispados privados dos seus prelados, em consequencia da promulgação das leis de maio.

Quanto aos projectos de leis ecclesiasticos, a mensagem limita-se a annunciar a renovação da lei de julho de 1880, que concede ao governo poderes descripcionarios para a applicação das leis de maio. E' por tanto a isto que se limitam, por agora os projectos do Sr. de Bismarck, relativamente á revisão das leis de maio, e ao fim do *Kulturkam*.

A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* deixa entrever a possibilidade de desagradaveis complicações entre o conselho federal, e o Reichstag, se o tom dos debates parlamentares continuar inconveniente como até aqui.

A folha officiosa censura as phrases proferidas recentemente pelo deputado progressista o Sr. Richter, a esse respeito, d'esse bom conselho federal, de que o chanceller se serve como de um bastidor diplomatico, que se approxima ou affasta, segundo as circumstancias.

A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* lembra a esse respeito, que o conselho federal representa os soberanos allemães, e pede aos collegas do Sr. Richter que reflictam na responsabilidade que assumem, tolerando uma linguagem que tende a rebaixar, na opinião publica, um dos dous corpos legislativos do imperio. Se não, diz a folha citada, o conselho federal ver-se-ha obrigado a empregar represalias e a segurar-se pondo um termo de usurpação do parlamentarismo progressista, que quer absorver todo o poder legislativo, em proveito da unica representação do povo

A *Correspondencia Conservadora de Berlim* diz nos casos de affirmar que o conselho federal rejeitará o projecto de lei do Sr. Windthorst, em consequencia do art. 2º que teria um effeito retroactivo.

Confirma-se que o Sr. de Bismarck não quer communicar o rescripto real ao Reichstag.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* censura acremente e tom doutoral, e implicante dos oradores da opposição.

Ha no parlamento, diz a folha citada, muito jornalistas e professores, e poucos representantes das classes productoras e operarias, que fallariam com mais modestia, e com mais competencia das cousas de interesse commum.

AUSTRIA-HUNGRIA

As desordens rebentadas na Crivescia, na occasião do recrutamento do exercito, e que parecia a principio insignificante ameaçam tomar um grande desenvolvimento, e dar serios cuidados ao governo austriaco. Teme se que sirvam de pretexto, a um movimento panslavista, nas provincias occupadas, e segundo noticias muito recentes, o Matanoville prepara-se para entrar em campanha em soccorro dos rebeldes.

O governo de Vienna preocupa-se com essa eventualidade e pensa em convocar immediatamente as delegações da Austria, e da Hungria para lhes pedir os creditos necessarios para uma forte concentração de tropas na Crevescia, e em Herzegovina.

A insurreição de uma pequena parte do territorio das Boccas de Cattaro, até ao presente não parece ter grande importancia.

Todavia as difficuldades de um paiz de montanhas, e da estação invernosa, assim como a fraqueza das guarnicões austriacas, permittiram aos insurgentes o manterem se, e acharem apoio na Herzegovina, e no Montenegro.

Limitaram-se a bloquear o districto, insurgido, e um bloqueio é cousa muito difficil na montanha.

O governo austriaco tem feito preparativos consideraveis, e receberam ordem de estar promptos a marchar muitos batalhões de caçadores de guarnição em diversos pontos do imperio.

Quer-se evidentemente evitar uma effusão de sangue, apresentando-se, assim que a estação o permitta com uma força irresistivel, e ao mesmo tempo preparando-se para a luta se a insurreição se desenvolver e estender a Herzegovina, e á Bosnia

N'essas regiões pouco é preciso para provocar grandes acontecimentos.

O governo austriaco lembra-se de que a insurreição da Herzegovina, facil a suffocar a principio, se a Porta Ottomana não tivesse perdido tempo, provocou a guerra da Turquia com a Servia, de que resultou a guerra turco russa e cujo epilogo foi um desmembramento parcial da Turquia.

E' por isso que elle toma as suas precauções.

As noticias do sul da Dalmacia são cada vez peiores; na Herzegovina reina uma grande effervecencia, fazendo se sentir as influencias estrangeiras no movimento.

Dadas essas condições, as medidas decretadas ha dias parecem insufficientes; e presidente do gabinete hungaro o Sr. Tissa, chegou no dia 16 a Vienna para tomar parte nas deliberações dos ministros o respeito da insurreição.

E' provavel que sejam adoptadas medidas militares de menos importancia, e que as Delegações sejam convocadas immediatamente para votarem creditos supplementares.

O principe Rodolpho, n'uma allocução de despedida que faz ao 35.º regimento de infantaria, alludio á possibilidade de ver os acontecimentos tomarem uma feição muito seria no sul do imperio austro hungaro

As palavras do principe tem causado muita impressão em toda a Austria Hungria, e despertado um enorme prurido bellico nos exercitos de Francisco José.

Nas proximidades de Dabor, na Herzegovina os sublevados exterminaram um destacamento de 10,000 austriacos, e lançaram fogo ao quartel.

O total das tropas destinadas a restabelecerem a ordem no districto de Crivescia foi fixado em 8,000 homens.

O governo espera poder localisar a insurreição.

As operações militares ao sul da Dalmacia serão dirigidas pelo general Jovanovics, ao qual será adjunto, como chefe do estado maior, o general Slamaka.

Se as operações se estenderem á Herzegovina, o archiduque João tomará o commando.

O recente manifesto do imperador da Allemanha preoccupou unanimemente as folhas viennenses, que são unanimes em condenal-o.

Falla-se novamente n'uma viagem do rei Humberto a Berlim depois da qual o imperador da Austria irá a Turim.

O acolhimento feito em Vienna aos delegados do sultão Ali-Nozami e Reonil tem produzido um excellente effeito em Constantinopla.

O sultão expremio ao embaixador de austria a sua gratidão, e brevemente irá uma embaixada extraordinaria entregar ao imperador Francisco José, a condecoração cravejada de diamantes da ordem de Nizami-Iratiag.

Todavia os boatos relativos a um tratado de alliança, concluido pela Turquia com a Austria e com a Allemanha, são absolutamente destituidos de fundamento.

Rebentou um conflicto serio entre o presidente da Camara Municipal de Vienna e o governador da Baixa-Austria, a respeito da catastrophe do Ruig Theater, por quererem attribuir-se reciprocamente a responsabilidade da catastrophe.

Parece, comtudo, estar provado que a municipalidade de Vienna é que, por negligencia foi a culpada de tudo, pois que os theatros estão directamente submettidos á sua vigilancia.

PAIZES BAIXOS

A approvação do tratado franco-neerlandez pelos Estados-Geraes da Hollanda, parece encontrar uma persistente opposição na Haya. Indicamos ja as objecções bastantes sérias, que o projecto do tratado levantou n'uma parte da segunda Camara, e sabe-se que as mesas d'esta Assembléa se pronunciaram por novas negociações.

O governo do rei Guilherme pedio, em conformidade com esses desejos, uma nova prorogação do antigo tratado, que ainda não foi concedida pela França.

RUSSIA

O *Times* publica longos promenores relativamente á perseguição dos judeus na Russia e pede ao governo do czar que ponha termo á uma situação que é uma nodoa vergonhosa para a Russia. O czar continúa rodeado de cossacos. A sua vida deve ser hororrosa. O prisioneiro de Estado, accusado de alta traição, não está mais vigiado. Alexandre II considera-se sobre um vulcão, apparentemente adormecido, mas que encerra nas suas entranhas, em constante elaboração, as materias ardentes que, na primeira erupção, podem derrubar, carbonisar, sepultar emfim o seu glorioso throno.

Ha com effeito alguma cousa de verdade na persuasão do imperador. A corrupção do imperio russo tem chegado a tal ponto, que só encontra um simile na França do infeliz e malogrado Luiz XVI, e quando as nações cahem n'esse estado cahotico, só uma grande convulsão igual aquellas que a propria natureza se compraz em ter de tempos a tempos, as póde regenerar.

Alexandre II não desconhece os eloquentes ensinamentos da historia. Elle poderia fazer muito; mas o seu maior inimigo não é o nihilista; é o funccionario publico que o desacredita, que defrauda os cofres publicos, que rouba e vexa os seus pacientes subditos. E' raro o dia em que não se descobre um desvio de fundos de muitos milhões de rublos.

Não exageramos. Ainda ha bem pouco tempo foram presos todos os empregados de uma Alfandega importante, que contrabandeavam por sua conta e na mais larga escala.

Nas demais repartições publicas, campeia tambem a concussão.

Com um funccionalismo assim é impossivel qualquer governo.

— Sahio no *Times* a traducção do ukase promulgado recentemente em S. Petersburgo, e publicado no *Mensageiro do Imperio* (folha official) e que modifica as condições da compra dos terrenos pelos camponios.

Não se trata de uma libertação pelo governo em 1883, das terras ainda não completamente resgatadas; mas sim de uma diminuição da tarifa que regula aquelles resgates.

Como se sabe, Alexandre II não se limitou a conceder a liberdade aos servos; mas quis transformar os novos libertos em proprietarios.

N'esse intuito, decidio que os camponios conservassem os seus cerrados e uma porção de terra cultivavel necessaria á sua subsistencia.

Os antigos senhores proprietarios do solo deviam ser indemnisados dos terrenos que lhes tiravam, ou a dinheiro, ou por meio de tributos, ou pelo proprio governo, que n'esse caso substituiria os proprietarios como credor dos camponios.

Mas succedeu que os camponios não podessem cumprir completamente as condições de compra que lhes haviam sido impostas.

Dous annos depois da emancipação, foi preciso abaixar o preço do resgate ou compra.

Alexandre II lembra agora no seu ukase de 9 de janeiro, que o imperador seu pai, depois de haver concluido em 1861 a emancipação dos servos do imperio, ordenou em 1863 uma reducção do preço da compra das terras nas provincias occidentaes e que igual reducção foi concedida n'outras localidades onde os camponios se encontram em condições especialmente desfavoraveis.

O novo ukase teve por fim conceder igualmente uma reducção ás regiões que ainda não a obtiveram e especialmente á Grande e á Pequena Russia, que formam a parte mais importante do imperio, assim como á provincia de Mohilef, e a oito districtos de Vitebock.

Para esse effeito o novo ukase concede aos camponios d'essas regiões uma diminuição de preço da compra das terras. Nas localidades, onde foi applaudida a tarifa de compra, estabelecida em 16 de fevereiro de 1861, e onde por conseguinte, a importancia devida pelo camponio ao Estado está determinada, o imperador concede uma diminuição de 16 % (16 kopek em cada rublo). N'aquelles em que o termo da compra não for regulado em conformidade com essa tarifa, a taxa foi diminuida de um rublo por cabeça.

O ukase de 9 de janeiro havia sido preparado pelo general Loris Melikof, ministro do interior, e pelo Sr. Abasa ministro das finanças. O general Ignatief, hoje ministro do interior, não introduzio grandes modificações no projecto primitivo.

Nota-se unicamente uma modificação importante. O novo ministro em vez de tomar em consideração, como o general Melikof, a qualidade das terras na reducção feita ao preço da compra, propoz e o imperador decretou uma reducção, de um rublo por cabeça para uma cathegoria de camponios, e de 16 % para uma outra cathegoria.

Os encargos annuaes dos camponezes vão pois ser alliviados, e a esta condicção vai melhorar. O ukase de que nos occupamos é para elles um beneficio incontestavel.

A propaganda nihilista nada tem feito entre os camponios, e o que n'este momento acaba de praticar o czar Alexandre III em favor d'essa classe tornal-os ha ainda menos accessiveis a essa propaganda.

O cancro da Russia tem as suas raizes na burocracia e não nas povoações ruraes.

O ukase do dia 9 de janeiro, relativo ao resgate das terras concedidas aos servos russos, no momento da sua emancipação, acaba de ser seguido de um outro ukase que o completa. O fim do novo ukase é acabar a grande operação da liberação, liquidando os creditos dos proprietarios.

Em todos os casos que não tiver havido regulação definitiva entre as duas partes, proprietarios e camponios, o governo effectuara a sua liquidação.

O camponio ja liberto da servidão ficará quite como devedor.

O governo substitue o proprietario como credor dos camponios.

Como se sabe a taxa do resgate de terra foi diminuida pelo primeiro ukase, por conseguinte o camponio lucra em deixar de ser devedor ao senhor, para o ser ao governo. Desta maneira em 1883 serão apagados os ultimos vestigios da escravidão.

A terra na Russia será possuida em parte por grandes proprietarios, em parte por camponios, Substituirá comtudo uma caracteristica que destingue a Russia dos outros paizes da Europa.

Sabe se que a Russia conservou em parte o regimen antigo da propriedade collectiva do solo pela communa com partilha igual e temporaria das terras entre os habitantes.

O acto de emancipação deixou ao camponio a escolha entre o resgate, ou compra pela communa e o resgate pelos particulares das terras concedidas aos antigos servos.

A terra pertencente aos camponios é portanto em parte propriedade collectiva, e em parte propriedade individual. A emancipação fez com que a Russia começasse a trilhar esse caminho, mas tem avançado n'elle muito lentamente.

GRECIA.

Os despachos que representaram o resultado das eleições legislativas na Grecia como uma grande victoria para o governo foram, segundo parece, tão exagerados como os que deram ao escrutinio uma interpretação inteiramente opposta.

A verdade de que resalta das ultimas informações directas de Athenas é que ainda se não sabe ao certo a que partido aproveitaram as eleições, porque o caracter das candidaturas que triumpharam nas provincias annexadas, não está determinado de um modo muito claro.

A opposição pretende haver derrotado o governo, gabando se de contar com uma maioria de 11 votos na camara, o que julga bastante para derrubar o gabinete no começo da sessão.

Em compensação, o partido governamental reivindica por sua parte, a maioria e o gabinete julga-se de tal modo senhor da situação que não aceitou a demissão dos dous ministros, que perderam os seus lugares de deputados.

E' preciso pois esperar a reunião da assembléa e as suas primeiras votações para se conhecer a mudança que as eleições operaram na situação relativa dos partidos.

ORIENTE.

O Egypto attrahe novamente a attenção dos homens politicos, pelo facto que a todos parece ter grande alcance, a entrada do coronel Achinet bey Araby para ministro da guerra.

Este coronel foi o principal caudilho da revolta do Cairo, que fez entrar o Egypto na communhão das instituições parlamentares, e os partidarios da politica nacional mostram-se muito satisfeitos com a entrada do joven coronel no governo, visto a capacidade e energia de que tem dado provas.

Alguns suppõem que em pouco tempo deverá haver uma crise ministerial, sendo o novo gabinete presidido por Mambende Barondi, personagem completamente adicto ás idéas politicas do novo ministro da guerra.

Outros dizem que com a entrada do coronel Araby, reforçando o actual governo moral e materialmente, o gabinete terá longa vida.

O que talvez seja mais provavel é que o actual gabinete se recomporá com elementos decididos pelas idéas do coronel ministro da guerra, que será a alma d'esse gabinete pois ha n'elle as qualidades necessarias, para se tornar chefe de governo e levar a cabo as suas idéas.

A Porta telegraphou aos seus representantes em Londres, Paris, Vienna, Berlim, Roma e S. Petersburgo, com relação á nota collectiva das potencias mandada ha pouco ao khedive, deplorando o procedimento da França e da Inglaterra e protesta pela ingerencia destas nos assumptos egypcios por julgar que este procedimento fere os direitos de soberania que a Turquia tem sobre o Egypto.

No dia 13 teve o sultão uma larga conferencia com lord Dufferin, sobre os negocios orientaes, e dos quaes dizem alguns pessimistas, tem de sahir a faisca, que terá de incendiar o occidente.

E' certo que o sultão se inclina muito á influencia allemã, pois dizem alguns jornaes francezes, que a Porta está germanisando todos os ramos da administração. Officiaes allemães reorganisam e instruem os soldados; banqueiros allemães obtêem concessões de caminho de ferro da Asia menor; e são de fabricas allemãs as armas que desembarcaram em Tripoli e Egypto.

O que se vê é que a Porta desenvolve grande actividade na reorganisação e armamento do seu exercito.

Quando se pensa que será no seu territorio que mais tarde, ou mais cedo, se tem de debater grandes questões que interessam as fronteiras accessorias, a varias nações europeas, é natural que a Porta queira estar preparada para essas eventualidades.

HESPANHA

A 18 regressaram os reis de Hespanha.

A *Epoca*, jornal de Madrid, publicou ha dias esta noticia:

« Asseguram nos que os Srs Sagasta e Vega Armijo vem muito satisfeitos pelo acolhimento que tiveram SS. MM. no reino visinho.

« Os reis de Portugal virão em maio a esta côrte para pagar aos nossos monarchas a visita que lhes fizeram.

« Por essa occasião terão logar em Madrid grandes festas, entre as quaes haverá funcções de gala nos theatros Real e Hespanhol, corridas de touros com *caballeros en plaza*, baile no paço, grande parada e caçada em Riofrio.

« El rei D. Luiz assistirá á festa de 2 de maio e a rainha D. Maria Pia presenciará ao lado de S. M. a rainha e das infantas, o desfilar dos 30,000 homens que formarão n'esse dia.

« E' este o pensamento do presidente do Conselho e do ministro dos estrangeiros, segundo nos affirmam pessoas a quem, depois da sua chegada, elles communicaram as impressões que receberam na expedição.

« Se alguns periodicos portuguezes não tivessem commettido inconveniencias, por despeito, o effeito teria sido completo. »

A *Iberia*, jornal do Sr Sagasta, presidente do conselho, transcreve esta noticia na primeira pagina, accrescentando apenas:

« Veja-se como os proprios periodicos conservadores reconhecem o affectuosissimo e enthusiastico acolhimento feito aos nossos reis, durante a sua curta estada em Portugal.

« A verdade sempre apparece. »

Aquillo a que a *Epoca* chama conveniencias commettidas á despedida por alguns periodicos portuguezes não foi mais do que um desaggravo e muito brando das inconveniencias, para não dizer indelicadezas, com que uma parte da imprensa madrilena nos mimoseava emquanto nos faziam as honras da casa, a hospedes que sempre respeitamos, embora o povo portuguez se abstivesse de demonstrações de enthusiasmo, que nem estão nos seus habitos, nem a tradição permitte que estejam na sua vontade.

— Diz se que a carta dirigida ao Sr. Sagasta pelos Srs. Lopes Domingues, Romero Ortiz e Balaguer, pedindo uma crise, não existe; mas que Balaguer tenciona apresentar ás côrtes alguns projectos de lei, bastante liberaes, que serão apoiados pelos seus dous amigos, e que se algum dos ministros os não aceitar, haverá crise.

Emquanto que os amigos dos ministros mais indignados deixarem as pastas, affirmam que não se reunirão as côrtes, continuando a maioria se não se mostrar tranquilla e unanime, os descontentes dizem que se reunirão mais brevemente do que se julga, se o Sr. Sagasta quizer evitar a queda da situação a que preside.

No conselho que houve a 16 de janeiro, declarou o ministro da fazenda que esperava ficar assignado o tratado com a França na proxima semana. Occuparam se depois os ministros com as noticias recebidas de Lisboa acerca da viagem de suas magestades catholicas, e da annunciada demissão de D. Juan Valera de ministro da Hespanha na côrte de Lisbôa.

Dizia se em Madrid, em varios circulos que o Sr. Valera será substituido em Lisboa por Pelago Cuesta – Q... Barca irá para o conselho de estado, substituindo o em Washington, Mendez Vigo; e a Linares Rivas, no emprego de fiscal do supremo tribunal, Malaquer.

E' possivel que o arcebispo de Santiago de Galliza vá a Roma com os peregrinos da sua diocese. Este arcebispo recusa-se a misturar a politica com a religião.

— A peregrinação a Roma tem dado occasião a muitos commentarios. Organisada por Noadal, chefe do partido carlista é censurada por alguns bispos e pela sociedade *União Catholica*.

El Diario Español ataca o cardeal Moreno, porque sendo funccionario do estado, figura na cabeça da *Junta Carlista*

O *Estandart* assevera que o Vaticano telegraphou para Madrid, aconselhando que se desista da peregrinação projectada, se porventura tinha caracter politico.

Os jornaes que adheriram até hoje á *Declaração da imprensa republicana*, passam de 43.

Os bispos, em vista da impunidade que vão gozando, continuam as suas façanhas contra a imprensa: o de Placencia, ex commungou o jornal *El Extremeno*; o de Jaen, o jornal *El Linares*; o de Sarmora, um livro intitulado *Alleluias*.

— Os tripolantes de uma lancha hespanhola conduziram a Bayona um bergantim portuguez que avistaram com o mastro grande quebrado, e os marinheiros extenuados pela fome e fadiga só esperavam a morte.

Do Maranhão á barra do Porto levou o bergantim 52 dias, tendo esgotado todas as suas provisões

— Visto ainda continuar a emigração para Argel, vão ser entregues ao ministerio das obras publicas os projectos feitos pela sociedade nomeada para estudar as causas da emigração e impedil-a, afim de serem convertidos em lei.

— Realisou se a conferencia entre o ministro da fazenda e os representantes dos portadores de titulos da divida consolidada, domiciliados em Barcelona. Esta conferencia teve por fim apresentação de procurações.

O ministro pedio aos procuradores que se entendessem com os de Madrid para apresentarem uma proposta collectiva para a regularisação da divida publica. A conferencia foi muito affectuosa. Fizeram todos declarações patrioticas e decidiram celebrar nova conferencia no dia seguinte para então se tratar da conversão.

A essa conferencia devem assistir todos os representantes dos portadores.

— O Sr. Arthur Arnould, offereceu ha dias em Paris um jantar aos Srs. Zorilla e Salmeron.

Assistiram varios deputados. Os refugiados hespanhóes expozeram a situação politica do seu paiz.

— O *Chronista*, diario liberal conservador de Madrid, saudando Suas Magestades os reis de Hespanha pelo seu feliz regresso de Portugal, agradece á nação portugueza a todas as demonstrações de consideração e respeito com que acolheu os illustres principes. Diz que o brinde de Sua Magestade el-rei D. Affonso no banquete da Ajuda representou sincera e lealmente o que pensa e o que sente o joven monarcha com relação a Portugal, e o que sente e o que pensa unanimemente toda a Hespanha. A folha madrilena diz tambem que a Hespanha deseja e quer vivamente as maiores prosperidades para Portugal, a quem consagra os seus melhores sentimentos de amisade e sympathia, mas alheios completamente á toda a aspiração contraria a independencia portugueza.

— Foram abolidos os castigos corporaes nos negros de Cuba.

— *El Correo* de 21 suppõe que os ministros da guerra e obras publicas darão a demissão se o general Lopez Dominguez for nomeado capitão general de Castella Nova.

PORTUGAL

A carta do nosso estimavel correspondente de Lisboa dá as noticias deste paiz. Vai ella inserida sob a rubrica *Exterior*.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisboa trouxe o supra mencionado paquete as seguintes breves noticias dos

ESTADOS UNIDOS

Houve ha dias um grande incendio em Galveston, no estado de Texas. Os prejuizos estão calculados em um milhão de dollars. Na vespera dera se um choque no caminho de ferro de Hudson-river, entre um comboyo ordinario e outro que conduzia os membros da legislatura de Albany a New York. Muitos wagons ficaram quebrados e bastantes deputados feridos.

— O Senado dos Estados-Unidos occupa-se de um projecto de lei tendente á consolidação da divida. O Sr. Sherman, antigo secretario do Thesouro, fallou n'uma das ultimas sessões em favor do projecto, declarando que o paiz está prospero e é favoravel áquella importante e conveniente medida financeira. O Senado approvou uma emenda, limitando o novo emprestimo a 200 milhões de dollars.

REVISTA DIARIA

Actos condemnaveis — Antonio Ferreira Praça, estabelecido á rua da Penha n. 31

com armazem de molhados, tinha por seu inquilino, no pavimento terreo do predio n. 6 da mesma rua, a um individuo de nome Antonio Germano Ferreira, que subloca parte desse predio á uma mulher, cujo procedimento irregular era offensivo do pudor das familias vizinhas.

Por isso, e mais porque Antonio se achava á dever algum tempo de aluguel do referido predio, Praça, depois de esgotados os meios brandos e suasorios, sem conseguir receber o seu credito sobre Antonio, nem melhorar o procedimento da mulher supradita, requereu despejo judicial para aquelles inquilinos, e, obtido o respectivo mandado, mandou executal-o pelos officiaes de justiça Albino e Nepomuceno, os quaes cumpriram essa diligencia, no sabbado ultimo ás 3 horas da tarde.

Não tendo os ditos inquilinos indicado lugar para onde podessem ser removidos os seus diminutos haveres, foram estes depostos pelos officiaes de justiça no meio da rua; acto em que nada ha á censurar, pois que é a lei que o manda fazer quando o executado não providencia em tempo de modo á acautelar os seus interesses.

Entretanto, esse mesmo facto excitou a bilis de alguns individuos, pela mór parte carregadores d'agua do chafariz do citado largo, e esses individuos entraram á atirar apódos e injurias á Antonio Praça, que se vio coagido á fechar as portas do seu estabelecimento, no que alias foi imitado, pouco depois, por outros seus collegas da vizinhança, pela razão de que a estes os façanhudos imprudentes fizeram chegar o seu desagrado só e tão somente porque, como aquelle, eram subditos portuguezes.

Alguns dos taes façanhudos chegaram até á arrebentar uma das portas do estabelecimento de Praça, sendo que em acto continuo esbordoaram a um caixeiro de outro estabelecimento que alli appareceu a manifestando em tudo isso, além de requintada perversidade, intuitos baixos, só dignos da mais severa condemnação.

N'essas e quejandas proezas e desatinos mantiveram se os façanhudos, alguns dos quaes estavam armados de cacetes, facas e punhaes, até cerca de 6 e 1/2 horas da tarde, em que, avisado das occurrencias, para alli se dirigio o Sr. José de Oliveira Mello, subdelegado da parochia de Santo Antonio, acompanhado do guarda civico n. 16, e já encontrou enorme ajuntamento de povo diante da porta semi arrombada do estabelecimento de Praça, sendo essa autoridade mal recebida pelos façanhudos, que a ameaçaram, bem como ao guarda civico, jogando lhes pedras e procurando feril-os.

Diante de taes factos, o Sr. subdelegado requisitou incontinente todas as praças disponiveis das 1ª e 3ª secções da guarda civica no intuito de manter a ordem, seriamente ameaçada de perturbação; e, chegando essa força, foi ella recebida á pedradas e a fundos de garrafa, aggressão e resistencia diante da qual não devia ficar impassivel a autoridade.

Effectivamente, o Sr. subdelegado mandou dispersar o ajuntamento, e a força cumprio o seu dever, travando se então ligeiro conflicto, do qual todavia não consta que sahisse mal tratado ou offendido ninguem do povo, não se dando o mesmo quanto aos agentes da autoridade, alguns dos quaes foram attingidos pelos projectis que lhes jogaram, sahindo feridos o inspector Antonio da Costa Ribeiro e o guarda n. 9, e contusos o guarda n. 24 e o sargento n. 97.

Embora, depois disso, tivessem serenado alguma cousa os animos, mantendo se sempre nas visinhanças do local varios grupos, que não inspiravam inteira confiança, pois que davam mostras de hostilidade á Praça, o autor do despejo, o Sr. subdelegado requisitou uma força de cavallaria, que, alli chegando ás 8 horas da noite, conseguio por meios suasorios dispersar de todo os alludidos grupos.

A's 9 horas da noite estava estabelecido o socego, conservando se porém a força alli até mais tarde por medida de precaução.

Uma parte dos objectos retirados do predio n. 6 para a rua foi destruida ou furtada por gente da que se aglomerou para assistir ao despejo, e foi isto principalmente que motivou as recriminações contra Praça, que, repetimos, usou de um recurso legal, despejando o seu máo inquilino.

Não sendo elle o responsavel pelo desvio dos objectos despejados; usando de um direito que a lei reconhece aos proprietarios de predios; nenhuma particula de razão tiveram os façanhudos para praticar as loucuras a que deram começo e levar o caso para o desbravado e selvatico terreno dos odios de nacionalidade, por honra nossa já extinctos na quasi totalidade dos habitantes de Pernambuco.

Por conseguinte, andou bem a autoridade reprimindo o motim antes que elle assumisse maiores proporções.

No domingo essa autoridade mandou proceder á vistoria no estabelecimento de Praça e bem assim mandou vistoriar os guardas e o inspector offendidos.

Infelizmente não poderam ser destinguidos os cabeças da assuada, nem poderam ser presos os aggressores de Praça e da força publica.

Assassinato. — Cerca das 10 e meia hora da noite de 5 para 6 do corrente, no lugar Jacaré, do districto policial de Beberibe, foi assassinado com 10 facadas na propria casa de sua residencia, o commerciante de molhados Antonio José Martins de Figueiredo, branco, de 36 annos de idade, natural da Parahyba, e casado.

E se infeliz, depois de ter sido aqui no Recife talhador de carnes verdes, foi estabelecer se com taberna no referido lugar, onde era em geral estimado, morando elle com a mulher e a sogra no mesmo predio em que tinha o estabelecimento.

Nas referidas hora e dia, batendo se lhe á porta, foi sua mulher ver quem assim o fazia, e achou-se em presença de cinco individuos, que lhe disseram querer comprar carne e farinha. Apparecendo então Figueiredo, os cinco meliantes se dirigiram para elle, e, acto continuo, como quem estava apercebido para o caso, descarregaram lhes as supraditas facadas, de cujos ferimentos morreu o infeliz nos braços da esposa, poucos momentos depois.

Aos gritos de soccorro dados pela familia do infeliz, os assassinos deitaram a fugir; mas acudindo gente e indo lhes no encalço poderam ser agarrados tres, um por nome João Apolinario, outro por nome Davino, e o terceiro chamado Pedro, sendo que foi tambem presa uma irmã desta, de nome Gertrudes, por ter resistido na occasião á prisão de Pedro.

Contra este ultimo recahem os mais vehementes indicios de ter sido o principal agente do crime, por isso que, no acto da captura foi-lhe encontrada na mão uma faca de ponta.

Trazido hontem o corpo do infeliz Figueiredo para esta cidade, foi depositado na igreja matriz da Bôa-Vista, aonde compareceu o Dr. Souza, digno medico da policia, que, á mandado desta, procedeu ao exame cadaverico, reconhecendo 10 ferimentos feitos por faca em differentes regiões, sendo dous mortaes, um na região sub clavicular esquerda, que ferio a arteria subclavia e tocando no cume do pulmão, e o outro na região infra-escapular do mesmo lado, que penetrou na cavidade toraxica e tambem interessou ao pulmão.

Exames preparatorios. — Resultado dos exames de arithmetica dos dias 4 e 6 de fevereiro de 1882.

José Venancio da Cunha, plenamente.
Antonio Carlos do Brazil, idem.
Augusto Pinto Lobão, idem.
Walfredo da Cunha Antunes, idem.
Alberto A. de Godoy Vasconcellos, idem.
João Baptista Gonçalves Lima, approvado.
Alfredo Americo de S. Rangel, idem.
Antonio Barros Lima, idem.
Antonio Egydio de Barros Campello, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
João Antonio de Avellar Chaves, idem.
Leopoldo de Moraes G. Ferreira, idem.
Miguel Augusto de Oliveira, idem.
Reprovados 9 e faltou 1 á prova oral.

Vapor Pernambuco — Deve hoje amanhecer no porto do Recife, este paquete brasileiro, pois que sahio hontem á tarde do de Maceió.

Vapor Conde d'Eu — Este vapor da linha franceza do Canadá, tendo sahido hontem á tarde do porto da Fortaleza para o sul, deve aqui tocar amanhã.

O Dr. Amphriso Fialho. — De regresso da Europa, para onde fôra, ha mezes, com o intuito de organisar companhia e levantar capitaes para a construcção e exploração de seus engenhos centraes, nos municipios do Cabo, Escada, Gameleira, Agua-Preta, Jaboatão e Goyanna, d'esta provincia, chegou ante-hontem, a bordo do paquete francez *Gironde*, o Sr. Dr. Amphriso Fialho, distincto engenheiro brasileiro e um dos concessionarios da garantia de juros de 6 1/2 0/0 ao anno, dada pelo Governo Imperial aos capitaes empregados n'essa empresa.

O Dr. Amphriso Fialho, segundo fomos informados, conseguio em Londres realisar o seu pensamento, organisando uma companhia, da qual é o director gerente no Brasil, devendo ser seu agente em Pernambuco o Sr. Theodoro Christiansen, que é o outro concessionario da referida grantia de juros.

Parece, pois, que d'esta feita irá por diante a idéa da construcção de engenhos centraes em Pernambuco, e é isto motivo para jubilos na provincia, porquanto com bons fundamentos se affirma que a realisação d'esse grande melhoramento industrial será o inicio de grandes prosperidades para a agricultura, o que importa dizer de reaes beneficios para a sociedade pernambucana.

Dando esta grata noticia, se, como filhos d'esta terra, sentimo nos tomados de doces esperanças pelo seu futuro, e, por nol as ter trazido, rendemos louvores ao Dr. Fialho, como amigos do illustre engenheiro cumprimentamol o pelo bom resultado dos seus esforços em pró de uma idéa em cujo trabalho outros naufragaram.

Companhia lyrica italiana. — Esta companhia canta hoje, no theatro Santa Isabel, em setima recita da assignatura, a bella opera em tres actos *Traviata*, sempre apreciada pelo nosso publico.

O papel de Violeta será desempenhado pela Sra. D. Lucia Avalli, que sem duvida, intelligente e boa cantora como é, o interpretará devidamente.

O côro de gitanas, no 3º acto, será acompanhado de um bailado novo.

Manumissões. — Mandam-nos dizer de Palmares que, tendo fallecido a 5 do corrente o proprietario agricola Felippe Raymundo de Lima, senhor do engenho Varzea Grande d'aquelle termo, deixou livres em verba testamentaria os sete seguintes escravos: Felippe, José, Tranquilino, Antonio, Manoel, Luiz e Maria da Paz.

O finado, que era maior de 70 annos, sempre fora um homem de bons sentimentos, e deu d'isso uma ultima prova n'esse testamento, que o honra perante a humanidade.

Ferro-via de Olinda — Nesta linha ferrea, no lugar Encruzilhada de Belém, um menor de oito á nove annos, de nome João Alves Villa-Bella, querendo entrar para o trem de 5 1/2 horas da tarde, quando este em viagem subia para Olinda, e não conseguindo bem segurar se, foi ferido em um pé ligeiramente.

A policia tomou conhecimento do facto.

Instituto dos Professores de Pernambuco. — Esta sociedade reune-se em assembléa geral no dia 9 do corrente, pelas quatro horas da tarde.

Em transito — O paquete francez *Gironde*, no domingo ultimo levou para o sul do Imperio 139 passageiros, inclusive 9 que tomou no porto do Recife.

Dinheiro. — O referido paquete trouxe da Europa para
The New London and Brasilian Banck £ 1.000
— O paquete *Espirito Santo* levou para:

Maceió	150:000$000

— O vapor *Trancaville* levou para:

Pará	300:000$000

— O vapor *Pirapama* levou para:

Parahyba	30:000$000
Natal	10:000$000
Macáo	6:000$000
Mossoró	24:000$000
Aracaty	30:000$000

Impostos municipaes de Olinda. — Amanhã, perante a Camara Municipal de Olinda, vão á praça os seguintes impostos: de 500 reis por cabeça de gado vaccum abatido; de 120 reis por carga ou volume de producto ou genero exposto á venda no mercado; de 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum; e o repeso do açougue. Tambem se á levado á praça o arrendamento das casinhas do mercado.

Concurso na Faculdade. — Amanhã, ás duas horas da tarde, fecha-se a inscripção dos candidatos ao concurso para preenchimento de uma vaga de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife.

Taxa de escravos. — Termina no dia 28 do corrente o praso para pagamento, sem multa, na Recebedoria de Rendas Geraes, da taxa de escravos, relativa ao exercicio corrente de 1881—1882.

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe — Esta linha ferrea suburbana, no proximo findo anno de 1881, apresentou os seguintes resultados:

Receita bruta	180:138$640
Despeza	115:336$49[illegible]
Saldo	64:80[illegible]$148

Tendo sido maior a receita de 1881 do que a de 1880 na importancia de 4:864$770, e a despeza menor em 1881 do que em 1880 na somma de 4:050$652; o saldo acima excedeu o do anno de 1880 em 8:915$422.

A relação entre a despeza e a receita é de 64,02 %.

No referido anno de 1881 transitaram nos trens 1,06[illegible]:[illegible]56 passageiros, afóra os que tinham bilhete de assignatura em numero de 1,381; havendo um augmento sobre 1880 de 50 6[illegible] passageiros.

Tambem foram transportados no alludido anno: 57,56[illegible] kilogrammos de bagagens e 571,070 kilogrammos de mercadorias diversas, não se comprehendendo ahi os materiaes de construcção.

Todos esses transportes foram effectuados por 2,001 trens de passageiros e 304 trens de carga e mixtos, sem contar 49 trens extraordinarios.

A companhia d'essa linha ferrea no referido anno de 1881 distribuio pelos seus accionistas dous dividendos, sommando juntos 38.690$ sendo 35:000$000 para as acções ordinarias a razão de 7 % ao anno, e 3:690$000 para as acções preferenciaes, no 1º semestre á razão de 10 % e no segundo á razão de 7 %.

Es a ultima reducção foi motivada, por accordo com os possuidores das acções, pelo facto de poder a empreza obter capitaes á 7 % para pagar taes acções, cujo numero foi reduzido de 250 que era para 170, do valor de 100$000 cada uma.

Em 30 de junho do anno passado, o fundo de reserva elevava-se á 33:811$430, e possuia a empreza em 31 de dezembro ultimo em artigos no almoxarifado 22:154$326; sendo sua divida passiva apenas de 21 300$120.

D'estas lisongeiras condições é que resultou terem sido cotadas suas acções ao par, não apparecendo vendedores para ellas.

As linhas da empreza se acham em boas condições de conservação; o seu trem rodante e seguro: o seu serviço muito regularmente feito.

O activo da empreza, segundo o seu balanço de 30 de junho de 1881, é de 737:345$000, quantia á que, sem onus para os accionistas, se acha elevado o capital inicial de... 500:000$000 dividido em 2,500 acções, hoje possuidas por 143 pessoas.

Justa reclamação — Moradores da rua do Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) e das demais circumvisinhas desse ponto se nos queixam e reclamam providencias que façam cessar o cheiro pestilencial que se desprende de um monturo e fóco de podridão existente no largo fronteiro ao quartel do Hospicio.

« E' tal o odor, dizem os queixosos, que ninguem póde parar, sobretudo pela manhã; e os primeiros effeitos dos miasmas desprendidos já se tem manifestado em larga escala, sob a forma de varias molestias, que tem accommettido os moradores d'alli, e com especialidade as praças do 14º batalhão de infantaria aquartellado no Hospicio. »

Cumpre, pois, que a Camara Municipal do Recife cogite de sanar aquelle mal, e quanto antes, mandando desinfectar por qualquer meio a esterqueira reunida no referido lugar.

Entradas de assucar e algodão. — Por mar e por terra vieram para o mercado do Recife:

		Assucar
Janeiro	1882	382.492 saccos.
»	1881	371.123 »
»	1880	277.282 »
»	1879	244.29[illegible] »
»	1878	[illegible]77.282 »
		Algodão
»	1882	17.742 saccos.
»	1881	13.821 »
»	1880	7.378 »
»	1879	2.814 »
»	1878	3.877 »

Franklin Tavora. — Lê se no *Globo* de 13 de janeiro findo:

« Completa hoje 40 annos de idade o distincto escriptor Franklin Tavora.

« Seria occassião de lembrar ao paiz o quanto deve a nossa litteratura á penna brilhante e patriotica d'este modesto trabalhador, se não fallassem por nós as suas obras que ahi estão, e ahi ficarão para gloria de nossa terra.

« Foi Franklin Tavora o iniciador do romance no norte do imperio; e os seus livros, que começaram a apparecer em folhetins no *Diario de Pernambuco*, têm exercido uma constante e decidida influencia em nossas lettras. Ultimamente tem-se consagrado ao estudo das cousas e costumes do norte, dando nos livros de verdadeiro merecimento, como o *Cabelleira* e outros, que teem sido publicados na Typographia Nacional.

« Por occupar-se de arte, não descura outros assumptos; e, ha poucos dias ainda, leu no Instituto Historico um discurso, que foi alli um verdadeiro acontecimento pela novidade da fórma e pela elevação das idéas »

O Atlantico — O vapor francez *Gironde* trouxe ante hontem o n. 63, de 22 de janeiro, do *Atlantico*, periodico que se publica em Lisbôa, á sahida dos paquetes regulares, para o Brasil e Rio da Prata.

Eis o summario d'esse numero:

Situação politica, Ferreira de Castro. — *Visita dos reis de Hespanha.* — *A questão da cabotagem*, Luciano Cordeiro. — *Noticias locaes* — *Cartas do Minho*, Gastão de Tavora, A. Maia. — *Revista politica do estrangeiro*, J. Martins. — Ultimos telegrammas. — *Sciencias*, Revista scientifica: Greenfield de Mello. — *Commercio e finanças.* Revista Commercial e financeira: A. Carrilho. Informações commerciaes e financeiras. — *Paciencias.* — *Folhetim*, Alfredo Maia.

Continúa a ser agente da folha em Pernambuco, o Sr. Galdino Pio dos Santos, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Alice* e *Gironde* vieram para o mercado do Recife: ameixas, 50 caixas; arroz, 400 saccos; azeite, 85 barris e 35 caixas; batatas, 43 caixas; biscoutos, 27 ditas; canella, 30 ditas; carne, 4 barris; cebolas, 135 caixas; cerveja, 255 barricas e 50 caixas; cevada, 10 barricas; cha, 29 volumes; cidra 50 caixas; conservas, 7 ditas; cravo da India, 14 saccos; farinha de trigo, 402 barricas; feijão, 120 saccos; figos, 2 caixas; genebra, 10 ditas; licôres, 9 ditas; mortadellas, 2 ditas; massas alimentares, 16 ditas; pimenta da India, 80 saccos; presuntos, 1 caixa; provisões, 44 ditas; queijos, 12 caixas e 1 tina; sardinhas, 28 caixas; toucinho, 50 barris; vinho, 97 pipas, 336 barris e 287 caixas; wiskey, 35 caixas.

Pagadoria de Fazenda — N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da Visita da Saúde e Instituto Vaccinico, navios da armada, praça de pret reformada.

Estatistica do Mexico em 1880–1881 — O *XIX seculo*, jornal do Mexico, extrahio do trabalho extatistico, publicado por D. Emiliano Bustos, os seguintes dados:

« O recenseamento geral da população eleva-se a 9:577 279 habitantes; entretanto, o autor da estatistica, apoiando-se em razões ponderosas, julga que o territorio do Mexico contém uma população de dez milhões de almas.

« As informações sobre a divisão territorial estabelecem que os 27 estados, o districto federal e o territorio da Baixa-California se acham divididos em 48 departamentos, 170 districtos, 48 circumscripções, 110 cantões, 1:411 municipalidades, 308 tribunaes, 555 juizes de paz e 220 commissariados.

« O conjuncto comprehende 146 cidades ou villas, 372 burgos, 4:636 aldeias, 6 missões, 872 congregações, 225 casaes, 5:869 explorações agricolas e 14 705 habitações rusticas.

« O valor da propriedade territorial é avaliado em 773 000:000 de piastras ou cerca de 1.546.000:000$000.

« O valor dos rebanhos pertencentes aos particulares e calculado em 123.000:000 de piastras ou 246,000.00 $000, e o dos rebanhos pertencentes ao Estado ou ao fisco em.... 34.000:000 de piastras, ou cerca de.......... 680.000:000$000.

« O valor total da propriedade territorial, sem incluir as minas, as costas, os portos bahias, lagos, rios, etc. é de 3.494,060:000 piastras ou 6 988,120 000$000.

« A producção annua agricola da republica eleva-se a 6.524:063 kilogrammas, com um valor de 177 451 980 piastras ou 354 903:960$. Só a colheita do milho attinge o valor de 112 194 424 piastras ou 224.388:848$ 00.

« Os productos dos industriaes são avaliados em 13 ou 14 milhões de piastras por anno ou 28,000:000$000.

« Existem no Mexico 324 jazidas, 25 placers, 1:691 minas, que produzem 2,566:3[illegible]9 cargas de metal em cada anno. »

Estabelecimentos pios — No dia 31 de janeiro findo, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		525
Dito dos Lazaros		36
Hospicio de alienados		104
Asylo de Mendicidade		149
Collegio das orphãs		199
Casa dos expostos:		
Em creação	130	363
Em amamentação	233	
		1,376

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de 1500 [illegible] de diversos tamanhos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 21, de moveis.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Riachuelo n. 5, de moveis, etc.

— Sexta feira effectuar se ha o seguinte:

Pelo agente Pinto, as 10 e 1/2 horas, na rua do Visconde Goyanna n. 161, de moveis, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Hermina de Vasconcellos C. de Araujo; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista e em S. Bento de Olinda, pela alma de D. Maria Magdalena Duarte Cavalcante; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Olympia Lins Ribeiro Guimarães; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do major Joaquim Gomes Pessoa; ás 7 e meia horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Francisca Maria Cavalcante Dourado.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de José Manoel de Souza Oliveira; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Vicente José de Oliveira; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Francisca Guilhermina da Silva; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Marcolina Duarte Villas-Boas.

— *Quinta feira*: ás 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Frabriciano Napoleão do Rego Barros.

Loteria da provincia — Amanhã, 8 do corrente, se extrahirá a loteria 196ª, em beneficio da igreja de Caiçara, na Victoria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á inspecção do publico.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 5 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Pedro Alves Cardozo com Belmira Zeferina da Conceição.

Segunda denunciação

Antonio Pacheco Dias Torres com Anna Benvinda da Cunha.
Severo de Souza Pereira com Henriqueta Rabello de Moura.
José Alves Netto com Emilia da Conceição Gomes.
Julio Constancio Pereira da Silva com Candida Maria da Conceição.

Terceira denunciação

Zeferino José da Silva Pinto com Francisca Huglada Bryan.
Manoel Cyriaco de Azevedo com Julia Maria da Conceição.
Pedro José de Mira Lima com Herculana Genuina de Barros.
João Luiz Alves com Maria Amalia das Chagas.
Saturnino Antonio Rainel com Joanna Francisca de Paula.
Benedicto José dos Prazeres com Rita Maria da Conceição.
José Victor Ramos Soares com Maria Domingas da Conceição.
Francisco de Assis Teixeira de Mello, viuvo, com Joanna Maria de Oliveira.
Francisco Xavier da Rocha com Julia Candida Bezerra Cavalcante.
Manoel Ignacio de Lira com Maria Rosa de Jesus.
Antonio Francisco Albuquerque Lins com Josephina Agueda Araujo Valente.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 20 de janeiro:

Ns.	Pezetas	Ns.	Pezetas
21,255	8:000	9.775	2:500
		10,931	2:500
24,435	50:000	11,095	2:500
		12,370	2:500
20 630	25:000	13,464	2 500
		15,302	2:500
26,987	15 000	16,215	2:500
		17,048	2:500
7,093	5:000	17,376	2:500
17,692	5:000	17,935	2:500
27 204	5:000	19,921	2:500
21,254	3:000	21,053	2 500
21,256	3:500	23,632	2:500
299	2:500	23 944	2:500
560	2:500	27,412	2:500
1 632	2 500	29 753	2:500
1,935	2:500	30,8[illegible]6	2:500
3.628	2:500	31,160	2:500
3.817	2:500	32,701	2:500
3,895	2:500	34,295	2:500
4.452	2:500	34,414	2:500
6.935	2:500	34,419	2:500
8,243	2:500		
8,260	2:500	24,434	1:800
8,578	2:500	24,436	1:800

Passageiro — Sahidos para os portos do sul no paquete inglez *Gironde*:

Dr. Cerqueira Leite, sua mulher e 1 criada, João de Souza Mesquita, Feliciano Augusto Quintal, Emile Venise de la Riie, Revd. Lourenço Sassoterrato, M. Caldas, Dr. João Bastos de Mello Gomes.

— Vindos da Europa no mesmo paquete:

Pierre Vallette, major Fialho e Serrão, L. Gradwokl, 7 emigrantes italianos, José Luiz de Oliveira Azevedo, Gratuliano dos Santos Vital, Joaquim Coelho Guimarães, José Pereira Botelho, José Rodrigues Pinto, Antonio Azevedo Moreira, Antonio José Pereira.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 6 do corrente, para esse estabelecimento 36½ bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Ballarmino Alves Arouxa	3	368
Arminio Pessôa	1	101
Eustorgio	1/2	72
Silvino	3	403
Manoel Paulo	1 1/2	230
Esteves	3	421
Antonio Albuquerque	1	152
Sydronio	3	414
Raposo & C.	8 1/2	1.087
Arrobada á:		
Theodomiro	1	186
Regalia	1	138
Quintino	1	137
Estevão	1	144
Elesbão	1	145
Caveira	1	146
João Marques	1	180
Camillo	1	138
Manoel Sameia	1	142
Albuquerque & Irmão	2	247
José Correia	1	112

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 560 e 400 rs. o kilogrammo.

— Entraram no mesmo estabelecimento e no mesmo dia:

Farinha	31 cargas
Fructas diversas	50 ditas

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 5 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 3, falleceu 1.
Existiam no dia antecedente 520 enfermos
Existem 525, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 257, do sexo feminino 167: estrangeiros 69, estrangeiras 12; escravos 7, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 514, entraram 8, sahiram 2, existem 520; a saber: nacionaes 471, mulheres 12, estrangeiros 15, escravos 22. — Total 520.

Arraçoados 464, sendo: — Bons 437, doentes 27.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Firmina, escrava de João Antonio Reis.
Delfina, escrava de Nicoláo T. S. de Freitas.
Tiveram alta:
Manoel José da Luz, Antonio Alves da Cruz
Belmiro Santiago de Lima.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	140,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1882

Activo	
Letras descontadas	456:116$870
Emprestimos e contas caucionadas	17:773$130
Letras a receber	176:3[illegible]3$410
Garantias e valores depositados	57:590$820
Mobilia, etc. do banco	4:455$760
Diversas contas	1.288:328$16[illegible]
Caixa	840:345$190
	Rs. 2,840:966$150
Passivo	
Contas correntes simples	810:782$840
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,490:126$700
	2,300:909$540
Letras a pagar	9[illegible]$590
Titulos em caução e deposito	57:59[illegible]$820
Diversas contas	482:374$100
	Rs. 2,840:966$150

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de fevereiro de 1882.
Henry K. Gregory, manager.
H. Pritchard, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE FEVEREIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 30 de janeiro, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 23 a 28 do corrente. — Para o archivo.

De 31 do mesmo mez e da mesma junta, dando sciencia do numero de transacções effectuadas por cada corretor no indicado mez — Seja archivado.

Do 1º do corrente, do corretor Bernardino Vasconcellos, communicando que reassumio o exercicio de suas funcções, renunciando o resto da licença em que se achava. — Archive se.

Da mesma data e da junta dos corretores, communicando que o corretor Bernardino de Vasconcellos, reassumio o exercicio de seu cargo. — Sciente, e archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de José Joaquim Alves & C., dito de Vaz & Leal, copiador de Bernardino de Souza Duarte & C., dito de Fraga & Rocha & C.

Despachos

Petições:

De Antonio Souza Duarte Ferreira, solicitando a baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Eustaquio de Mello. Deferida.

De Eugenio Gonçalves Cascão, para que se registre a nomeação de seu caixeiro guarda-livros Sebastião José Cavalcante. — Sellada a nomeação, de conformidade com a disposição do § 7.º do art. 10 do decreto n. 7.540 de 15 de novembro de 1879, volte, querendo.

De Antonio Ignacio de Arruda, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Hemeterio de Andrade Moura, e se dê baixa na do ex-caixeiro Theodoro Rotilio Xavier Ramos. Como requer.

De Antonio José Dantas, que tendo cumprido o despacho de 28 de abril do anno passado, pede que se mande passar carta de registro da escuna *Angelita*. — Prestado o juramento na fórma da lei, passe-se a certo.

A's 11 horas da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

Juizo do civel do Recife

Pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel José Manoel de Freitas, foram publicados na semana finda, os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Execução de Damião Lopes Pereira Guimarães contra D. Carlota Maria do Rego Barros e seus filhos. — Vista ás partes.

Inventario de Antonio José Alves Lopes. — Nomeado inventariante o Dr. Vaz d'Oliveira.

Libello de Bellarmino Alves Arôxa contra a Camara Municipal. — Julgado improcedente.

Embargo de obra nova de Manoel Alves Barbosa e sua mulher contra Manoel da Silva Lopes. — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Acção ordinaria de D. Candida Rosa de Moraes contra D. Dina Candida da Cunha e seus filhos. — Julgada improcedente.

Executivo do Dr. José Felix da Cunha Menezes contra o espolio do finado Francisco Martins Raposo. — Julgado improcedente em parte.

Sequestro do senador Jacintho Paes de Mendonça contra o capitão João Cavalcante d'Albuquerque Mello. Embargante 3º Manoel Bernardino Vieira Cavalcante. — Desceram os autos para ser junta uma petição despachada.

Denuncia contra Hermann Lundgren. — Produza se a prova na 1ª audiencia.

Inventario de Bernardo Gomes de Abreu. — Cite se a inventariante.

Autoamento de petição da Sociedade Nova Emancipadora. — Sejam entregues os menores a seu senhor.

Cartorio do escrivão Cunha

Notificação para inventario de Eustorgio José de Albuquerque e sua mulher contra José Francisco de Souza Lima. — Julgada por sentença.

Acção de liberdade do curador do pardo José, contra Luiz Antonio Pereira. — Julgada procedente.

Queixa de Manoel Norberto de Brito contra Joaquim Nunes Padilha — Julgada procedente.

Cartorio do escrivão Maciel

Libello de D. Bernardina de Senna de Jesus contra os herdeiros de João Pedro de Mello. — Vista a autora e depois ao Dr. curador.

Autoamento de petição de Carlos Alberto Ferraz. — Passe-se novo mandado, autorisando buscas no caso de desobediencia.

Despejo do Dr. Cosme de Sá Pereira contra Antonio de Oliveira. — Julgado o lançamento.

Acção de liberdade de Josepha contra Bento Ferreira da Costa e outros. — Despresados os embargos, prosiga se nos termos da acção.

Autoamento de uma precatoria vinda da comarca de Agua-Preta. — Devolva-se.

Execução de sentença da irmandade de N. S. da Conceição contra a viuva e herdeiros de José Francisco Lavra. — Cumpra-se o accordão.

Manutenção de Francisco Ferreira dos Santos e outra contra o Dr. Paulo José de Oliveira e outros. — Julgada a comminação.

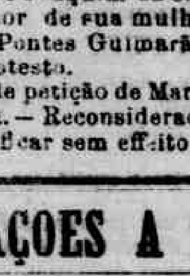
Notificação comminatoria de Joaquim Firmo da Silva Vianna contra Joaquim Nicoláo Ferreira. — Sellados, voltem.

Cartorio do escrivão Almeida

Libello civel de Joaquim da Silva Costa, como administrador de sua mulher contra Antonio da Silva Pontes Guimarães. — Tome se por termo o protesto.

Autoamento de petição de Maria Luiza, Laurindo e Gonçala. — Reconsiderado o despacho de fls. 27, para ficar sem effeito a appellação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Sobre o tumulo da Exma. Sra. D. Hermina de V. C. de Araujo, mulher do meu distincto amigo Dr. Francisco Altino C. de Araujo.

Teve a morte de uma santa,
Tendo a vida de uma flôr!..
Eis aqui o que eu quizera
Que me explicasseis, Senhor: —

Para provar que não somos
Todos mais que sombra e pó,
Será mister morrer môça,
Deixando o filhinho só?...

Vós sabeis que ha só no mundo
Um ente que nos quer bem, —
E' nossa mãi, — ella morre,
E o orphão grita... por quem?..

Ora, Senhor!.. perdoai-me, —
Não comprehendo isto assim: —
Viver, e morrer tão cêdo,
Sem um mister, sem um fim; —

Passar como uma aura leve,
Ou como um sonho de amor,
Ter a morte de uma santa,
Tendo a vida de uma flôr!..

Tobias B. de Menezes.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães e o Dr. Antonio José Ferreira Alves

Attenção

III

Como o fiz ver em meu ultimo artigo, o Sr. Dr. Ferreira Alves ficou de posse da caixa e de toda a massa, em 31 de dezembro de 1876.

Resoluto a fechar o balanço fui assiduo ao escriptorio, conservando os meus direitos, e entretanto, desde o dia 1 de janeiro a 12 ou 13 de março de 1877, não me utilisei de um real.

Em fins de janeiro do predito anno, subiram ao escriptorio o meu ex socio Domingos e o Sr. Mendonça.

O meu ex socio entregou uma quantia em cedulas ao Sr Dr. Ferreira Alves, e disse-me: — « passe um recibo ao Sr. Mendonça, de 1.500$000, por conta do debito do seu finado irmão. » Ao passar o recibo, adverte o Sr. Mendonça — « e passe outro de 500$000, de dezembro, que me não passaram... »

« Em tal caso, observei, passo só um de... 2:000$000, que vale o mesmo. »

Addicionando a quantia de 1:500$ a de 500$, em dezembro, da qual — não passamos recibo, — entreguei ao Sr. Mendonça o do total de... 2:000$, sem que o Sr. Dr. Ferreira Alves e seu sobrinho oppuzessem a menor objecção. Em que objectar, quando o Sr. Mendonça fazia valer o seu direito reclamando o que lhe pertencia?

Mas ao presente o Sr. Dr. Ferreira Alves diz que esse recibo é falso!

Muito arrojo! —

Para destruir semelhante calumnia, estão creditados os 500$ antes do balanço de 31 de dezembro, e tambem o está a quantia de.... 1:500$000, *como se verificou pelo exame dos livros escripturados pelo proprio sobrinho, o Sr. Domingos Rodrigues.*

Se assim não fôra, como justificar-me-hia agora, como esquivar-me as garras d'esses gratuitos adversarios?

Passo adiante.

Em 30 do indicado mez de janeiro de 1877, vencendo-se tres letras de favor, uma de... 1 500$, outra de 1:000$ e finalmente outra de 1:480$000, e possuindo-as por desconto o Sr. Dr. Ferreira Alves, certo e bem certo de serem *de favor*, e que, se as recebesse do acceitante, este com os documentos as haveria de seus sobrinhos, entregou-as aos mesmos mandando que lhe fossem creditadas em conta; o que se fez, sendo debitado o Sr. Mendonça.

Deste modo, ficou o credito do Sr. Mendonça pelos aceites de favor a vencer reduzido a quantia de 7:862$000

Em fevereiro do mesmo anno, venceram-se, mais duas letras, uma de 1:705$000, outra de 1:40[illegible]$. Não me recordo se estavam tambem descontadas ao Sr. Dr. Ferreira Alves; porém, somente de que os Srs. Rodrigues as recolheram como lhes cumpria, e debitaram o Sr. Mendonça, sem que eu tratasse de saber se as cancellavam ou não como eu anteriormente em taes casos fazia; para isso necessario seria que eu fizesse juizo contrario áquelles que d'elles então fazia.

Pelo recolhimento dessas letras ficou o credito de favor do Sr. Mendonça reduzido em 28 de fevereiro, a 4:560$800.

Chegadas as contas da Europa em principio do mez de março, fechei o balanço de 31 de dezembro de 1876, o qual demonstrou um *deficit* de 20 a 22 0/0.

Nesse balanço, a conta do fallecido Francisco figurou no activo por 14:042$200, visto em antes ter-se lhe abonado os 500$ por conta dos 25 0/0 porque ella foi vendida a José.

A conta de José Joaquim P. de Mendonça como credor pelos aceites de favor, figurou no passivo do mesmo balanço de 12:053$.

O Sr. Dr. Ferreira Alves, certo de tudo, e muito principalmente das letras descontadas; visto que, era possuidor de quasi todas pelo desconto, convida-me para assignar o balanço com seus sobrinhos e a organisar o contracto de dissolução da sociedade, para que elle e seus sobrinhos somente continuassem, conforme haviam ajustado.

Ponderei ao Sr. Dr. Ferreira Alves que seus sobrinhos não podiam continuar em estado de insolvencia, e muito menos desonerar-me.

Perguntou me o que devia fazer. Respondi: — « Autorisar nos a debital-o pelo *deficit*, para que seus sobrinhos possam continuar *sob o credito de sua conta*, que deve ficar na importancia de oitenta e tantos contos de réis. »

O Sr. Dr. Ferreira Alves, abraçando o meu conselho, autorisou nos por escripto a debital-o pelo referido *deficit*, o que feito, assignamos o balanço e o distracto social, aos 12 ou 13 de março do dito anno de 1877.

Desligado desta forma da sociedade — Rodrigues Irmãos & Guimarães, — continuaram os Srs. Dr. Ferreira Alves, Domingos e Serafim, seus sobrinhos, com o mesmo negocio, sob a razão — Rodrigues Irmãos — sem forma legal que determinasse capital e responsabilidade, vindo assim pela gestão a tornarem-se sobrinhos e tio responsaveis pelo passivo presente e futuro.

Desligado definitivamente da sociedade, logo que assignou-se o contrato passei a tratar de negocios dos Srs. Agra & C., sem que outra cousa soubesse em relação ao Sr. Dr. Ferreira Alves e seus sobrinhos, do que, terem elles em fins de março de 1877, mandado ao Sr. Mendonça 3:560$800, para elle pagar a penultima letra de favor que estava descontada ao Sr. Christiani.

Vendo eu que o Sr. Dr. Ferreira Alves e seus sobrinhos por semelhante forma desoneravam o Sr. Mendonça de uma responsabilidade dispensada á minha pessoa, fiquei satisfeito.

Em abril do mesmo anno de 1877, venceu-se a ultima letra de favor; e, ou porque estivesse ella em poder do Sr. Dr. Ferreira Alves, ou porque este e seus sobrinhos a recolhessem, o certo é que se julgou o Sr. Mendonça inteiramente desonerado, e assim e por semelhante forma satisfeita a parte, passiva de... 12:053$000, porque ficou o Sr. Mendonça creditado no balanço de 31 de dezembro de 1876.

Passaram se os annos de 1877 e 1878.

Em principio de 1879, porém, apparece me o Sr. Dr. Ferreira Alves e pede me para eu hir examinar o balanço de sua casa encerrado em 31 de dezembro de 1878; visto que, julgava muito mao o estado de sua casa.

Esforço me para que o Sr. Dr., me dispensasse de tal commissão, receioso de incorrer no desagrado de seus sobrinhos.

Respondeu me o Sr. Dr. Ferreira Alves, que o seu pedido era de accordo com elles. Annui.

No escriptorio, em presença do Sr. Dr. e seus sobrinhos apresentaram me um esboço do referido balanço que immediatamente passei a examinar. Julgando o activo e passivo, perguntei ao Sr. Dr. Ferreira Alves — « Este seu credito figura como capital, ou como o de outro qualquer credor? »

« Qual capital, farto de perder estou eu, » — me responde o Sr. Dr.

« Pois bem, continuei eu, se assim é, a massa não póde pagar mais de 20 a 25 0/0; se porém, o credito de sua conta *fosse capital como tu pensavas*, poderia pagar se não integralmente, ao menos de 70 a 80 0/0. »

A vista do meu julgamento, o Dr. Ferreira Alves disse-me: — « Tome conta disto, passo-lhe procuração e garanto lhe uma commissão: conclua-me este negocio entre os credores e meus sobrinhos. »

Dedicado em extremo ao Sr. Dr. Ferreira Alves, declarei lhe prescindir de commissão e que a procuração era desnecessaria, pela sua presença; opinei que se dirigi-se sem perda de tempo, circulares aos credores da Europa, convidando-os a delegarem poderes em pessoas desta cidade, afim de resolverem o negocio de fórma e a bem dos interesses communs e por ultimo aconselhei que aos poucos credores desta praça nada por então se deveria dizer a respeito.

A pedido ainda do Sr. Dr. Ferreira Alves, forçoso me foi redigir as circulares de commum accordo com o seu sobrinho Domingos.

Remetteram se as circulares para a Europa e em fins de março do anno de 1879 achavam-se aqui representados todos os credores.

Chamado pelo Sr. Dr. Ferreira Alves a seu escriptorio ahi me apresentou o balancete de sua casa e me autorizou a tratar directamente com seus credores pela melhor fórma que eu entendesse.

Asseverei ao Sr. Dr. Ferreira Alves que é satisfaria, não directa, porém indirectamente, o que importaria o mesmo.

Neste sentido, mandei que um dos sobrinhos apresentasse o balanço a F...., o maior credor, e se limitasse unicamente a dizer lhe: « a nossa intenção é acabar, liquidando a casa, por conta dos credores. »

Voltando o sobrinho do Sr. Dr. — disse me: — « F... (o maior credor) entende que a massa póde obter 20 %; apenas me disse que ouvisse a opinião dos outros credores — » « N'esse caso, respondi, acho bom e acertado aproveitar a bôa disposição deste credor, antes que algum *Espirito Santo d'Orelha* lhe faça certo a responsabilidade de seu tio; diga-lhe que tem um amigo que lhe adianta a quantia precisa, emquanto vocês não vendem a massa: por tanto, se elle quer receber já os 20 %, hoje mesmo conclue se o negocio. »

Com effeito, o maior credor aceitou a offerta, e tendo a dar-se lhe pouco mais ou menos 2:000$000, que o Sr. Domingos Rodrigues na minha presença exigio de seu tio para tal fim, este se alterou, e de maneira pouco commum á sua pessoa, disse arrebatadamente que não entregava essa quantia, porque não tinha autorisado a offerecer 20 %.

Contive me, tal era a consideração que tributava ao Sr. Dr. Ferreira Alves!) mas disse-lhe: — « Pois bem! Sr. Dr. Ferreira Alves; não tenho a quantia, mas o negocio [illegible] ha de se cumprir.

« Hei de achar um amigo que se preste, [illegible]

diante cessão de conta, para haver a integralmente do senhor. »

Retirando-me fui chamado pelo Sr. Dr., voltei, dando-lhe assim provas do quanto o estimava e considerava; e recebendo-se d'elle a referida quantia, foi-lhe passado o pertence na respectiva conta.

Fez-se o mesmo com os demais credores, recebendo uns 10, outros 15 por cento segundo o apreço que cada um fazia da massa.

Acontecendo representar B., dois credores de Paris, e por não ter poderes amplos, não quiz tratar sem novas ordens, com o que necessariamente haveria demora, pela espera da resposta.

Perguntando-me o Sr. Dr. Ferreira Alves o que em tal situação se deveria fazer, visto querer desde logo dispôr da massa como sua que ficaria sendo: (como sempre foi) — « Esperar ou pagar 30 %, que exige B. »

Aceitou o primeiro alvitre, esquecendo se que a differença poderia ser apenas de dusentos mil reis.

Assim, e por semelhante fórma *estava* o Sr. Dr. Ferreira Alves salvo de pagar, como lhe cumpria, integralmente a seus credores e de seus sobrinhos.

No fim de oito dias apparece me o Sr. Serafim Rodrigues, apresenta-me um escripto e pede me parecer acerca de seu conteúdo.

Reconheci a letra do Sr. Dr. Fonseca, e vi que se tratava da cessão *incontinente* da massa ao Sr. Dr. Ferreira Alves. Disse ao Sr Serafim: — « Esta copia, base da cessão que vocês têm de fazer a seu tio, é do Sr. Dr. Fonseca. » « Não duvido, responde o Sr. Serafim, porque é a elle, a quem ora meu tio consulta. »

Então não soube o que mais admirar; se a expontaneidade do assumpto, se o proprio facto de ser elle tratado pelo Dr. Fonseca.

Disse ao Sr. Serafim: — « Pois agora que está tudo acabado e que seu tio se lembra de recorrer a advogado? »

Bem, « façam a cessão a seu tio, que o menos que lhe póde acontecer é pagarem a esses dois credores, representados por B., principal e juros; do contrario, se elles lhe abrirem a fallencia, vocês irão ter com seu tio á cadeia. »

« Se convidaram os credores, por se acharem em estado de insolvencia, como é que, antes de os satisfazerem, querem fazer cessão da massa? »

« Que fazer em tal caso, perguntou o Sr Serafim, se o nosso tio não nos admitte observações? »

Respondi: — « Apresente se ao Sr. Dr. Fonseca, narre o facto, mostre lhe a copia, base da cessão, e diga lhe que seu tio quer que se faça já. Ouça o que lhe diz o Sr. Dr. Fonseca, e dê me parte do resultado.

Volta o Sr. Serafim do escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, e com o riso nos labios diz me: — « Tal e qual: — depois de lhe expôr o assumpto, mostrando lhe as bases da cessão, disse me o Sr. Dr. Fonseca: « *Oh! assim não meu amiguinho*, eu ignorava esta circumstancia: — diga a seu tio que me falle. »

Passados alguns dias, soube que o Sr. Dr. Ferreira Alves tinha satisfeito a B., e que depois lhe fôra feita a cessão por seus sobrinhos, em maio de 1879.

Continuar se ha.

Recife, 6 de fevereiro de 1882.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

O Dr. Eiras

Tendo transformado o seu estabelecimento em um *Hotel Balneario*, conservará, não obstante, sob a direcção medica a applicação das duchas quando indicadas como meio therapeutico. A secção das molestias mentaes, ainda que isolada, será transferida nestes tres mezes para um edificio unico sendo o serviço feito sob a sua direcção, tendo como auxiliares o seu filho Dr. Carlos (director residente), que se acha actualmente na Europa, aperfeiçoando se nos estudos das molestias nervosas e mentaes, visitando os respectivos asylos, e o outro seu filho Manoel (interno), alumno do 5º anno da faculdade medica da côrte. As condições para o uso das duchas ficam alteradas de hoje em diante, pela seguinte fórma: para os hospedes o preço ficará incluido na pensão; para os externos uma ducha avulsa 2$; uma assignatura de 30 cartões 45$; uma dita para 15 ditas 24$. Os banhos russos e outros conservarão os preços antigos.

Estabelecimento hydrotherapico

Hotel Balneario, rua do Marquez de Olinda, em Botafogo. — A administração do *Hotel balneario*, no intuito de lhe dar grande desenvolvimento, tem estabelecido como principal condição não receber doentes. Admitem se familias e pessoas que desejarem uma habitação hygienica, e as que quizerem usar da hydroterapia. O preço da pensão é equivalente ao dos hoteis, n'elle fica comprehendido o uso das duchas. Em breve estará concluido o chalet Olinda, construido com todos os melhoramentos modernos. Pela sua posição, organisação e moveis, será a habitação mais hygienica e confortavel desta capital. O Dr. Eiras nada tem com a administração directa do Hotel Balneario, a qual é feita por seu filho. Reside ahi com a sua familia, onde póde ser procurado para sua clinica, ou em seu gabinete, no becco das Cancellas n. 2.

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.)

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5? á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, torna-se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, além da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director

Recife, 21 de dezembro de 1881.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Collegio Nazareno

Com o titulo acima abre-se no dia 15 do corrente, na cidade de Nazareth um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria; admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos. As pensões são assaz modicas: offerecem uma economia de 20 %, comparadas com as de outros estabelecimentos do mesmo genero na capital. Não exige dos alumnos joia de admissão.

O ensino das linguas franceza e ingleza é dado por um methodo mixto—pratico-theorico—combinação judiciosa do systema grammatical com os methodos praticos de Hamilton, Pastalozzi Olendorff, Ahn e outros.

Este methodo, sem participar de todos os defeitos do methodo exclusivamente theorico, reune em si o que muitos teem de mais vantajoso; com elle suavisa se grandemente o trabalho do alumno, por não ser este obrigado a folhear diccionarios no começo de sua aprendizagem; consegue se ler e traduzir em muito menos tempo; e, por meio das continuas questões e respostas, habilita se o estudante a fallar e entender a lingua que estuda: vantagens estas que não se conseguem reunidas por nenhum dos methodos exclusivos.

Recife, 4 de fevereiro de 1882.

José de Oliveira Cavalcante.

COLLEGIO PERNAMBUCANO
Para o sexo feminino

Sob a direcção DE

Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

N. 71 — Rua da Palma — N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir se hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis a seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas, que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio-pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

EDITAES

— A Camara Municipal da Cidade de Olinda, faz publico que, não tendo apparecido licitantes para as arrematações dos predios e mais impostos abaixo declarados, pertencentes a esta Camara, estarão elles novamente em hasta publica no dia 8 do corrente, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lance offerecer.

Os arrendamentos das cazinhas da Ribeira desta cidade por 281$000, e os impostos seguintes:

De 500 rs. por cabeça de gado vaccum que forem abatidas neste municipio por 611$000.

De 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto, ou genero exposto á venda no mercado publico, por 107$000

De 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 27$500.

O repeso do açougue por 21$460.

Os pretendentes deverão comparecer no dia acima indicado, habilitados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da Cidade de Olinda, 3 de fevereiro de 1882.

Sá Cavalcante, Presidente.
José Figueira Curado. Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, por deliberação tomada em sessão da junta da mesma Thesouraria, acha-se espaçada para o dia 23 de março do corrente anno a arrematação das obras necessarias á construcção de um trapiche sobre o caes da Alfandega desta provincia.

Aquellas pessoas, por tanto, que desejarem propor se, deverão oito dias antes do marcado para a dita arrematação, habilitar se com fiança idonea na fórma do art. 3º do regulamento n. 2.9?6 de 14 de maio de 1862, ficando, além disso, certos de que não se aceitará proposta alguma que não esteja de accordo com o orçamento das mesmas obras, o qual será franqueado nesta repartição aos individuos que quizerem consultal-o.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, em 27 de janeiro de 1882.

O secretario da junta,
Francisco de S. da Silva Barros.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos Feitos da Fazenda d'esta provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-se vago o logar de contador e distribuidor dos Feitos da Fazenda d'esta provincia, por fallecimento do respectivo serventuario major Joaquim Gomes Pessoa, acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo logar, pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos devidamente instruidos na fórma da lei dentro do prazo de 60 dias contados da publicação do presente. Declaro que o mencionado lugar foi creado pela lei provincial n. 92? de 28 de maio de 1870.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 3 de fevereiro de 1882.

(Assignado).—O juiz dos feitos da Fazenda, *Joaquim Gonçalves Lima.*

Edital n. 507

Visto que alguns professores que desejam apresentar indicações e trabalhos relativos ao regimento interno das escolas publicas de ensino primario não o tem podido fazer por faltar-lhes o tempo preciso, e attendendo á conveniencia de que o regimento seja pausado e convenientemente estudado para que em sua reforma se attendam ás necessidades da escola com relação a seu regimen disciplinar, a inspectoria tem resolvido prorogar até o fim de maio o prazo marcado, e já prorogado pela circular de 6 de abril do anno proximo findo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Joaquim Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso, cuja inscripção deveria ser encerrada no dia 8 do vindouro, ás 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico, que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, em virtude do accesso do substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, á 2ª cadeira do 4º anno, que vagou pela jubilação do respectivo cathedratico Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de 20 legoas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo e habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do decreto n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de agosto de 1881 [assignado] o secretario José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de janeiro de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para que chegue ao conhecimento de todos que resolveu, para dar execução ao art. 143 da lei n. 1,129, determinar os lugares abaixo para o estacionamento dos animaes e vehiculos de transportes que não fizerem os descarregamentos e carregamentos em acto continuo.

Os infractores incorrerão na multa imposta no artigo acima citado.

Bairro do Recife

Largo da Escadinha, praça do Forte do Mattos, praça do Apollo, praça da Companhia praça dos Voluntarios da Patria, praça de Pedro I, praça da Estação.

Bairro de Santo Antonio

Largo do Arsenal de Guerra, caes Vinte e Dous de Novembro, ao sul da ponte Sete de Setembro, praça da Independencia, praça do Paraizo, largo do Carmo, praça do Capim, praça da Concordia, largo de S. Pedro.

Bairro de S. José

Largo de Vidal de Negreiros, largo das Cinco Pontas, praça do Mercado, largo da Detenção

Bairro da Boa-Vista

Caes do Capibaribe, pateo da Santa Cruz, rua da Conceição, largo do Geriquity, pateo do Mercado interno, largo de S. Gonçalo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 5 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Edital n. 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á bocca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 1 de junho de 1879.

60 % addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões.

2:000$000 — Sobre bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de descontos, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, qualquer pessoa que, tendo caracter de agente de companhia de seguros estrangeiros ou de outras provincias que aqui fizer contractos dessa especie, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.

2:000$000 — Por joalheiro, caixeiro ou agente que por conta delle mascatear na provincia, ainda que pague qualquer dos impostos acima.

1:000$000 — Sobre empresa anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.

100$000 — Sobre negociante de escravos, agente ou corretor de ditos.

500$000 — Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.

100$000 — Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.

60$000 — Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e taverna que vender miudezas

200$000 — Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.

20$000 — Sobre escravos do serviço de magarefe, e de estivador.

2$500 — Sobre tonelada de alvarenga, canôa, e c.

5 0/0.... — Sobre corretores e agentes de leilões.

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 7 de fevereiro do corrente anno, irá á praça por venda depois da audiencia d'este juizo, para ser arrematada por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa com sitio, no lugar denominado Jaqueira na freguezia da Graça, de pedra e cal, com 36 palmos de frente e 88 de fundo, 3 portas e 7 janellas lateraes, 5 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 6 quartos, 1 terraço, tendo o sitio 400 palmos de frente e 900 de fundo, avaliada por 24:000$000, que servirá de base para a arremação.

E vai a praça a requerimento do Dr. Gaspar de Menezes de Drummond tutor dos orphãos, filhos do finado Francisco José da Costa e Silva, consenhores de dito sitio e casa, de accordo com a viuva e herdeiros maiores do mesmo fallecido, consenhores tambem do mesmo sitio e casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de janeiro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— O escriptorio da Agencia Telegraphica Havas acha-se transferido para a rua do Commercio n. 22, 1º andar, entrada pela rua dos Tanoeiros.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que no dia 28 do corrente expira o prazo para o pagamento da taxa de escravos, livre de multa, relativa ao corrente exercicio de 1881 1882.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1882.

Alexandre de Souza P. do Carmo

— Pela presente se faz publico, para que chegue ao conhecimento de todos, que de ordem do Sr. vereador commissario de aferições foi marcado o prazo improrogavel de oito dias, a contar desta data, para terem lugar as aferições em todas as freguezias, independente de multa, ficando sujeitos ás penas da lei todos que o não fizerem até essa data.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1º de fevereiro de 1882.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

— Quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas do dia, depois da respectiva audiencia do juiz de paz da freguezia da Boa-Vista irão a praça tres porcos apprehendidos pelo fiscal do 2º districto da mesma freguezia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, afim de se dar cumprimento aos arts. 13 e 19 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral na séde da companhia ás 12 horas da manhã do dia 15 do corrente mez.

Recife, 6 de fevereiro de 1882.

William Hughes.
Saunders B. & C.
Sebastião Lopes Guimarães.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE

Terça-feira, 7 de fevereiro

7.ª RECITA DE ASSIGNATURA

com a mimosa opera em 3 actos

TRAVIATA

Personagens	Actores
Violetta	Sr Avelli.
Alfredo Germont	Sr. Marazini.
G. Germont	Sra. Bonora.
Gastone visconde	Sr. Gonzales.
Barone Douphol	Sr. De Bezzi.
Marquez Obigny	Sr. Falcone
Dottore Grevil	Sr. R. Galli.
Um criado	N. N.
Um commissario	N. N.
Flora Bessone	Sr. Stampanoni.
Annina	»

Coro de cavalleiros e damas Gitanas, matadores, etc.

Nota. — Na occasião do coro de Gitanas, no 3.º acto, será este acompanhado de dansa pela Sra. Raffaela Montero, M. Heilt e Fernassari.

Começará ás 8 horas.

Haverá trem para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

Os Srs. assignantes pódem mandar buscar os seus bilhetes á rua Nova n. 9

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 6 de fevereiro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, sabbado.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
M. J. da Motta, Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1882

Alfandega	De 1 a 4	139:727$014
«	De 6	43:082$222
		181:809$266
Recebedoria Geral	De 1 a 4	7:291$556
« «	De 6	1:135$895
		8:427$451
Consulado Provincial	De 1 a 4	27:267$780
« «	De 6	8:993$049
		36:260$829
Recife Drainage	De 1 a 4	954$730
« »	De 6	1:466$376
		2:421$106

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manisfestou:

Carga de Liverpool

Ameixas 25 caixas a Pereira Carneiro & C. Ancoras de ferro 6 á ordem. Amostras 2 volumes a diversos. Arroz 200 saccos á ordem, 100 a João F. de Almeida.

Biscoutos 15 caixas a Rosa & Queiroz, 12 a João F. de Almeida. Barrilha 50 tambores a Domingos da Silva Torres & C., 50 a Santos & Araujo, 25 a Fernandes da Costa & C., 25 a Pereira Carneiro & C. Barras de ferro 254 e 285 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C. Bigornas 6 a Silva, Alves & C.

Calçado 1 caixa á ordem, 1 a Lins Filho & C., 1 a Parente Vianna & C. Canela 20 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a Monteiro & C. Chá 6 volumes aos mesmos, 9 á ordem, 8 a J. Guimarães & C. 2 a Ramiro Costa & C., 2 a Guimarães Rocha & C., 1 a Magalhães & Castro, 1 a Gomes & Gouveia. Crê 2 barricas a Silva, Alves & C. Chumbo 30 barris a Francisco G. de Araujo. Cravo da India 14 saccos á ordem. Cerveja 145 barricas e 50 caixas á ordem, 60 barricas a Fernandes & Irmão, 25 a Souza Bastos, Amorim & C., 25 a Joaquim F. de Carvalho & C. Charutos 1 caixa a Bourgard & C. Cidra 35 caixas á ordem, 15 a H. Nuesch & C., Cobre 31 volumes a Ferreira Guimarães & C. Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C., 1 á ordem, 1 a Augusto Fernandes & C. Cofre de ferro 3 caixas a W. Halliday & C.

Drogas 11 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a J. C. Levy.

Estopa 5 fardos a Gonçalves Irmão & C., 3 á ordem. Enxadas 25 barricas a J. de Macedo. Encerado 1 fardo a Silveira & C.

Farinha de trigo 400 barricas a H. Forster & C. Fio 5 fardos a Oliveira Bastos & C. Ferragens 51 volumes a Samuel P. Johnston & C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a W. Halliday & C., 6 a José dos Santos Oliveira, 6 á Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 4 a Manoel dos Santos Villaça, 3 a Francisco J. Alves Guimarães, 3 á ordem, 3 aos Herdeiros Bowmann, 17 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Miranda & Souza, 3 a Baltar & Costa, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Carlos Sinden, 1 a Francisco Laurio & C. Folhas de Flandres 50 caixas a W. Halliday & C., 20 a Manoel B. de Abreu Lima. Folha de ferro 12 a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Genebra 10 caixas á ordem.

Linha 4 caixas a Browns & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Francisco Laurio & C. Lona 1 fardo a W. Halliday & C. Louça 30 gigos á ordem, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 5 Fernandes & Irmão.

Machinismos 18 volumes a Augusto F. de Oliveira & C. Meias 1 caixa a Francisco de Azevedo & C. Mercadorias diversas 7 volumes á ordem, 5 a Oliveira Bastos & C., 4 a Manager of the Brasilian Street Railway Company, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a José T. Leite Bastos.

Oleo de linhaça 6 barris á ordem. Objectos de escriptorio 4 caixas á ordem, 1 a Medeiros & C.

Pás de ferro 18 feixes a Jacques dos Santos Oliveira. Papel 42 caixas a Fraga Rocha & C., 15 á ordem, 10 a A. D. C. Vianna. Pimenta 20 saccos a Browns & C., 20 a Monteiro & C., 20 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a João F. de Almeida, 10 a Ferraz Pereira & C. Phosphoros 25 caixas á ordem. Pregos 40 barricas a W. Halliday & C., 15 á ordem, 2 a D. Rodrigues da Silva. Provisões 25 caixas á ordem, 19 á ordem. Presuntos 1 caixa á ordem.

Roda de ferro a H. Cavalcante.

Tapetes 1 fardo á ordem, 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Guimarães & Costa. Tecidos diversos 41 volumes a Gonçalves Irmão & C., 27 a Narcizo Maia & C., 24 a Olinto, Jardim & C., 20 á ordem, 15 a Luiz Antonio Siqueira, 15 a Silveira & C., 13 a Bernet & C., 6 a Almeida Duarte & C., 10 a Browns & C., 4 a Fernandes Carvalho & C., 7 a A. Vieira & C., 14 a Machado & Pereira, 5 a Souza Moutinho & C., 4 a D. P. Wild, 5 a Loureiro Maia & C., 7 a Joaquim Agostinho & C., 7 a Agostinho Santos & C., 2 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Andrade Maia & C., 4 a Antonio de Oliveira Maia, 4 a Albino Amorim & C., 25 a Cramer Frey & C., 1 a Andrade Lopes & C., 3 a Alves de Britto & C., 2 a Manoel F. Barbosa Junior, 1 a Manoel da Cunha Lobo. Tintas 14 volumes á ordem.

Vidros 12 barricas a Bernardino Duarte Campos & C. Vinho 28 caixas a Saunders Brothers & C., 1 barril a F. Christiansen.

Whiskey 25 caixas á ordem, 10 a Browns & C.

Carga de Lisboa

Agua mineral 4 caixas a Guimarães & Valente, 1 a Bartholomeu & C. Azeite 60|5, 10|5 e 10 caixas a Domingos Cruz & C., 5|5 e 5 caixas a Soares, Peixoto & C., 10 caixas a Fernandes da Costa & C., 10|5 a M. J. C. Cardozo, 6 caixas a Antonio A. Leite do Rego, 4 caixas a J. Moreira & C.

Batatas 50|2 caixas a Fraga Rocha & C., 6 a M. J. C. Cardozo. Bacalhau 3|2 caixas ao mesmo

Cebolas 25 caixas ao mesmo, 50 a Ferreira Rocha & C., 50 a Ferraz Pereira & C., 10 a Feliciano Silva & C. Cevada 10 barricas aos mesmos. Carne 4 barris a Albeiro, Oliveira & C. Caixas abatidas 23 volumes a C. Fernandes & C. Cera 12 barricas aos mesmos.

Drogas 8 volumes á ordem, 3 a J. C. Levy & C.

Feijão 90 saccos a Fraga Rocha & C., 30 a J. A. C. Porto. Farinha de trigo 3 barricas a Tavares de Mello, Genro & C. Figos 2 caixas a Soares, Peixoto & C.

Lagedo 205 varas a Wilson Sons & C. Linha 3 caixas a Oliveira Bastos & C., 2 a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a Maia e Silva & C. Livros 1 caixa a J. N. Souza & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Maia e Silva & C., 1 a Ferreira da Costa & C.

Toucinho 20 barris a Domingos Cruz & C., 20 a Fernandes & Irmãos, 10 a Soares, Peixoto & C.

Vinho 10 pipas á ordem, 33 e 54|5 a Silva Guimarães & C., 20 e 15|5 a Fernandes da Costa & C., 12 e 20|5 a Baltar Irmãos & C., 12 e 15|5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 e 5|5 a Amorim Irmãos & C., 58|5 a Orestes, Travassos & C., 50|5 a Cunha Irmãos & C., 30 a Bento de Freita Guimarães, 20|5 a Antonio E. da Silva Camões 20|5 a João Victor Alves Matheus, 30|5 a J. Pereira de Carvalho.

— —

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos de Europa em 5 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Ameixas 15 caixas a Carvalho & C., 8 á ordem, 2 a Beltrão & C. Amostras 2 volumes á ordem

Calçados 1 caixa a Manoel de Barros Cavalcante. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C. Capsulas 6 caixas a H. Nuesch & C. Conservas 7 caixas a Rosa & Queiroz. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C. Bicos e fitas a Antonio D. C. Vianna.

Fitas 1 caixa ao mesmo.

Instrumentos de musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Jornaes 1 caixa a G. Pio dos Santos. Joias 1 caixa a Julio Fuerstemberg, 1 a A. F. do Rego.

Licores 9 caixas a Ramos & C. Libras esterlinas 1.000 ao New London Brasilian and Bank. Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Mascaras e brinquedos 1 caixa a Antonio D. C. Vianna. Moveis 1 caixa a Pacheco & Azevedo. Massas alimenticias 16 caixas a Francisco G. de Araujo. Mercadorias diversas 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 á irmã Lezard, 1 á irmã Bernard Mortadellas 2 caixas a Ramos & C.

Objectos de escriptorio 2 caixas a José N. de Souza.

Perfumarias 2 caixas a Parente Vianna & C. Papel 13 caixas a Manoel José Braga, 7 a Rodrigues de Faria & C., 4 a F. de Oliveira & C., 1 á Agencia Havas. Dito de embrulho 150 fardos a Monteiro & C., 126 ao consignatario, 125 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Silva, Paiva & C., 50 a João F. de Almeida. Pedras de fogo 6 barricas a Antonio D. C. Vianna.

Quadros 1 caixa a H. Sulzer. Queijos 12 caixas á ordem, 1 tina a Ramos & C.

Sardinhas 28 caixas a Rabello & Sobrinho. Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Tecidos 2 caixas a Bernet & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Narciso Maia & C.

Vinho 6 barris a J. Krause & C., 2 a Benetr & C., 4 a F. [illegible] 1 a Antonio João de Amorim, 2 á ordem, 1 a W. Hood, 1 á irmã Lezard, 1 a Tavares de Mello, Genro & C., 110 caixas á ordem, 60 a Carvalho & C., 53 a Henry Sulzer, 30 a Ramos & C., 5 a A. B. Ghewy, 1 a Bernet & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de fevereiro de 1882

Para o exterior

— Na barca franceza *Eleonor*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 442 couros salgados com 9,282 kilos.

— No brigue francez *R. Adrienne*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Asshur*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 3,200 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Transport*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,130 saccos com 84,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Maid*, carregou;
Para Estados-Unidos, M. J. da Rocha 2,635 saccos com 197,625 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Menling*, carregaram.
Para Liverpool, Borstelmann & C. 182 saccas com 16,200 kilos de algodão.

— No vapor francez *Trancawille*, carregaram:
Para Halifax, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,490 ditos de dito.

— No patacho americano *A. J. Pettingill*, carregaram;
Para New York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 170 saccas com 12,414 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Oceania*, carregou:
Para o Porto, F. Macedo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Gironde*, carregou:
Para o Rio da Prata, Urbano Pessoa 550 barricas com 62,396 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,058 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 228 barricas com 22,710 kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *Tigre*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Trancawille*, carregaram:
Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 7 pipas com 3,360 litros de alcool e 110 cascos com 8,130 ditos de aguardente; M. J. Alves 133 ditos com 27,360 ditos de dito; J. M. Dias 250 barricas com 13,435 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:
Para o Ceará, J. Vicente da Silva 90 saccos com 6,750 kilos de assucar mascavado e 30 ditos com 2,250 ditos de dito branco.

Para o Aracaty, Fernandes & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:
Para o Natal, Oliveira & . 3 saccos com 225 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Bordeaux com escala—Vapor francez *Gironde*, de 2,034 toneladas, commandante Moreau, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Gironde*, de 2 034 toneladas, commandante Moreau, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Terra Nova—35 dias, patacho inglez *Blanche*, de 145 toneladas, capitão John Hogan, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—29 dias, barca norte americana *Blanche How*, de 566 toneladas, capitão J. B. Donald, equipagem 11, em lastro; a Theodoro Christiansen & C.

Navio sahido no mesmo dia

Halifax com escalas pelo Ceará, Maranhão e Pará—Vapor francez *Tancarville*, de 1,462 toneladas, commandante Pontie, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Servulito*, de 182 toneladas, capitão João Bento Belleza, carga assucar.

Paranaguá—Patacho nacional *Arthur*, de 140 toneladas, capitão Antonio Maria Gomes, em lastro.

New-York—Patacho americano *Herman*, de 448 toneladas, capitão A. J. Hichborn, carga assucar.

Bahia—Patacho inglez *Blanche*, de 148 toneladas, capitão John Rogan, com a mesma carga que trouxe.

Rio Grande do Sul—Lugar brasileiro *Monarchia*, de 200 toneladas, capitão Joaquim Francisco de Oliveira, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Penedo	da Bahia	hoje
Pernambuco	do sul	hoje
Ville do Rosario	da Europa	amanhã
Tamar	da Europa	a 9
Merchant	da Europa	a 13
Pará	do norte	a 13
Tagus	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 17
Bahia	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26
Ceará	do sul	a 27

MUTILADO

ILEGÍVEL

MARITIMOS

PARA'

Segue sem demora a barca nacional *Josephinas*, recebe ainda alguma carga a frete; a tratar no Trapiche Dantas, escriptorio.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia **10** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell

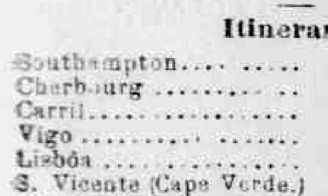
E' esperado da Europa no dia **9** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton.

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rosario

Espera-se da Europa no dia 8 de fevereiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

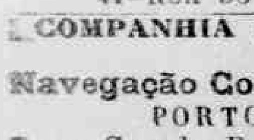
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul, até o dia **7** do corrente seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

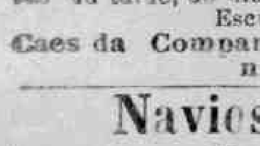
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia **10** do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Navios á carga

Maranhão

Barca portugueza *Claudina*.

Lisboa e Porto

Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas*.

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

PARA LISBOA

Barca portugueza

Alexandre Herculano

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia **10** do corrente, ao meio dia o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILÃO

Pelo preposto do agente

Pinto

Hoje 7, deve ter lugar o de moveis, e differentes objectos pertencentes o salão de cabelleireiro conforme o annuncio em outro lugar,

— Quarta-feira 8, o de fazendas limpas e avariadas, entre as quaes grosdenaple preto e brim de linho.

— Sexta-feira 10, o de moveis louça, crystaes, quadros, espelhos, candieiros á gaz, tapetes e mais objectos da casa da rua do Visconde de Goyanna n. 63, para onde partirá ás 10 e 6 minutos um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

LEILÃO

De 1.000 curinoes de diversos tamanhos e 500 ditos altos (calhandros).

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

No trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos curinoes acima declarados.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

LEILÃO

De moveis

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 rico espelho oval, 2 ditos ovaes, jarros para flores castiçaes e cortinados.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 rico lavatorio com 3 bacias para cabelleireiro, ou para collegio, 1 deposito para o mesmo, 1 marquezão, 1 commoda, tapetes, 4 descanços para espelhos, 1 quadro, 127 frascos com tonico, 1 relogio, 16 carteiras para charutos, 23 ditas para dinheiro, 1 cadeira para relogio, 1 relogio, 1 machina para ventosas, 28 caixas para navalha, 6 navalhas, 2 caixas com flores, 8 limpadores de pentes, 9 coques, 10 pares de crespos, 6 duzias de gomos de cabello, 24 porta-coques ou chapéos, 1 balança, 1 braço com 18 bicos para gaz, 18 globos, 1 registro para gaz, 10 barbas, 1 vestuario para o carnaval e muitos outros objectos.

Terça-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do preposto do

Agente Pestana

LEILÃO

De 3 partes da casa terrea em solo proprio sita á rua do General Seára n. 27 freguezia da Boa-Vista.

Quarta-feira 8 de fevereiro

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, as 3 partes da casa terrea sita a rua do General Seára n. 27, podendo os pretendentes irem examinal-a, para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario n. 12

Agente Pestana

3º e ultimo leilão

Da casa terrea sita á rua do Gervasio Pires n. 77, freguezia da Boa Vista, com duas portas de frente, 20 palmos de largura e 54 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, cacimba, quintal murado em terreno proprio, rende 20$ mensaes.

Quarta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

Servindo de base a offerta do segundo leilão

O agente Pestana, levará a leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, da casa terrea acima declarada pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, podendo desde já os Srs. compradores irem examinal-a.

Agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 21

LEILÃO

De fazendas limpas e Avariadas

CONSTANDO:

De madapolão, algodões, brins, casimiras, castores, timpanss, punhos, colarinhos, camisas de linho e de algodão, carteiras para notas, vestuarios para baptisados, thesouras e muitos outros artigos.

Quarta-feira, 8 do corrente

Por intervenção do preposto do

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

De bons moveis, louça, vidros, objectos de crystofle e 1 piano

SENDO

Uma linda mobilia de mogno com dimquerques, 1 bom piano e cadeira para o mesmo, espelho oval, tapetes, lanternas e jarros, guarda vestidos de vinhatico, cama franceza, toilet de mogno com pedra, lavatorio de dito com dita, commodas de amarello, 1 chaise-longue, bidet, marquezas e 2 bancas para escriptorio.

Uma mobilia de junco com tampo de pedra.

Um guarda prata de vinhatico (guarda louça), meza elastica de amarello, 1 etager de armario com pedra, apparadores de columna, cadeiras de junco, 1 relogio marchetado com corda para 15 dias, 1 rico apparelho de crystofle para chá, 1 machina para fazer sorvete, ternos de bandejas, colheres de sopa, dita para chá, e garfos tudo de crystofle, machina de limpar facas, louça de almoço, dita de jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Quinta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Riachuello n. 5

O Exm. Sr. Dr. Tarquinio de Souza, tendo seguido para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia a rua do Riachuello n. 6, os quaes se tornam recommendaveis pelo bom estado de conservação.

Agente Pestana

LEILÃO

Da armação utencilios e moveis da fabrica de cigarros sita a rua do Coronel Suassuna n. 1.

Quinta-feira 9 do corrente

Ao meio dia

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de armação, utensilios e moveis da fabrica de cigarros a rua de Hortas n. 1 garante-se as chaves da casa.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

De moveis

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, composta de um sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 rico espelho oval, 4 meio quadros com moldura dourada, 2 ettagers de canto, 1 lustre de crystal, jarros para flores, escarradeiras, tapetes, senefas para cortinados, mesas de jogo.

Uma cama de jacarandá, uma secretaria de jacarandá, 1 toilett, 1 guarda roupa, uma commoda, cabides, lavatorios, 1 bidet, uma mesa de cama.

Um marquezão, uma estante para livros, um ettager de panda, um lavatorio, um topete, um cabide torneado, quadros, arandellas, uma caixa e um porta-cartões de visitas.

Um guarda louça envidraçado, uma mesa elastica, um aparador, uma quartinheira, 12 cadeiras, um relogio de parede, um filtro, um deposito para gelo, quadros, um apparelho para jantar, um dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, duas cadeiras de balanço, duas espreguiçadeiras, bandejas, e uma machina para cajú.

Uma mesa de cozinha, 1 machina para limpar facas, 1 pratileira, 1 jarra, 1 moinho, de um lote trem de cozinha.

Uma mesa para jardim, 2 cadeiras para o mesmo, 1 arandella, 1 espelho, 1 cabide e muitos outros objectos.

Sexta-feira 10 de fevereiro

AS' 10 1/2 HORAS

Na casa terrea e sotão da rua do Visconde de Goyanna n. 161

O preposto do agente Pinto, autorisado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados na casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Os pretendentes que tomarem o bond de 10 horas e 6 minutos pela linha da Magdalena terão passagem gratis.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2653 com a sorte de 4:000$, 1 quarto n. 1916 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3083 com a sorte de 200$, 2 meios n. 3584 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (195.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Caiçara na Victoria (196ª), que se extrahirá quarta-feira 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— GOVERNANTE — Precisa-se de uma senhora honesta que queira se incumbir de dirigir o movimento de uma casa de familia. Não cozinha, não lava, nem engomma: na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

— Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro n. 4,157.

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando-se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

Ama Precisa-se de uma ama, na rua Direita n. 91, taverna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no archi armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28

— Na rua do Barão da Victoria n. 57, precisa-se de uma ama para engommar e tratar de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se de um portuguez para caixeiro de engenho; a tratar na rua do Queimado numero 58.

— Affonso Antonio Vieira declara que perdeu o bilhete inteiro de n. 772 garantido pelo Sr. João Joaquim da Costa Leite, pede ao Sr. thesoureiro e ao mesmo garantidor de não pagar qualquer sorte que no mesmo saia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Pede-se aos herdeiros do finado João Carlos Augusto de Figueiredo a bondade de mandar entregar os moveis que se achavam alugados ao mesmo senhor; na rua de Hortas numero 17.

ALUGA-SE o 1º andar sito á rua da Restauração n. 10 freguezia do Recife, caiado e pintado, de frente e com grandes commodos, a chave para correr está na loja do mesmo predio.

INSTITUTO ACADEMICO

Pensão para 20 alumnos

CURSO PRIMARIO E DE PREPARATORIO

Estabelecimento (provisoriamente na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000.

As aulas de artes, as extraordinarias e lavagem de roupa são pagas separadamente.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

Capsulas de Grimault e Cia

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranjas amargas

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de Medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, [illegible] obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, syphiliticas, cancerosas, tuberculosas, [illegible] carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este sal [illegible] administrado em solução [illegible] estomago e determinar [illegible]. Em vista [illegible] os medicos acima mencionados [illegible] o Xarope de casca de laranjas amargas de Laroze, o qual, por sua acção [illegible] sobre os orgãos do apparelho [illegible], facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação [illegible] nenhum accidente [illegible].

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranjas amargas — **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, [illegible], Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranjas amargas ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranjas quassia ao **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J-P LAROZE e Cie, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — L. LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS

Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da mocidade mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.

SE VEND DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTEA — LOÇÃO EMULSIVA — Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA AVELUDADA — Sabão pela receita do Dr O. REVEIL — O mais suave para a pelle.

ESS. ORIZA — Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA AVELUDADA — PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o aveludado do pecego.

Fora com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos. — ORIZALINE DE JAMES SMITHSON — Um unico Vidro basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural qualquer que ella seja. — 207 rue St HONORÉ, PARIS — COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A vendá em casa de todos os cabelleireiros.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos, — A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido, — As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue, — A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas, — A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

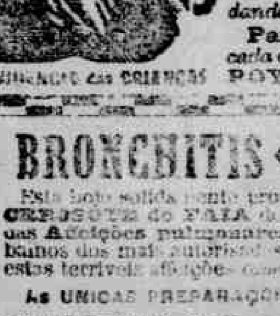
A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

THESOURO DAS MAIS — VERDADEIROS



COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS

ROYER PHARMACIEN — 225 RUE St MARTIN PARIS

BRONCHITIS ◇ CONSTIPAÇÕES ◇ CATARRHOS

Esta bem solida mente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DO FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchites, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais auctorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como a quinina contra as febres.

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vos todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente apresentado sob a forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em Pernambuco FRANCO M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,

o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE

é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.

PARIS, 22, rue de la Bruyère

Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANCO M. da SILVA & Cª.

Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.

O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

ama Precisa-se de uma preta engommar e cozer: a tratar no trapiche Loyo.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, que dê fiador da sua conducta, a tratar á rua de Pedro Affonso n. 6.

·Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus ao Sr. Antonio do Rego Medeiros a taverna sita á rua da Imperatriz n. 23 e quem se julgar credor da mesma apresente-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 7 de fevereiro de 1882.

Francisco Cardoso da Silva Pinto.

Aluga-se

uma boa casa com muitos commodos para familia, com grande sitio e com muitas fructeiras, todo murado, na Capunga á rua das Creoulas n. 59; a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

O Vigor do Cabello de Ayer (Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO

DE

PERNAMBUCANOS CELEBRES

POR

Francisco Augusto Pereira da Costa

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia desde os tempos coloniaes, até os nossos dias.

Assigna-se na livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, á razão de 100 rs. a caderneta de oito paginas em 4º francez, ou series de cinco cadernetas por 500 rs. Pagamento á recepção das mesmas. Em distribuição a 1ª serie, á mesma livraria.

— O Sr. Oliveira Pelagio, na rua do Commercio n. 8 1º andar, ha uma carta para ser entregue a este senhor.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, ambos prestam-se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

No curso primario e preparatorio

precisa-se de um censor; á rua da Imperatriz numero 15.

— Aluga-se o sobrado da rua nova de Santa Rita n. 50, tem grandes commodos, agua e apparelho; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de familia; na rua da Imperatriz n. 12, 1º andar.

— Na rua da Imperatriz n. 44, 2º andar, precisa-se de uma cozinheira para casa de rapaz solteiro.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, a rua da Madre Deus n. 5, armazem ou no 3º andar.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Ama Precisa-se de uma ama; na padaria da rua do Brum n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento numero 22.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pequena familia; no pateo do Paraizo n. 26

AMA Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição. Paga-se bem: rua do Imperador n. 55, 2º andar

Casa

Aluga-se a casa terrea n. 57, á rua do Mondego, que fica perto do becco das Barreiras, tem bons commodos, bom quintal e cacimba; a chave para ver está junto no n. 55.

Feitor

Precisa-se de um feitor; na rua do Visconde de Goyanna n. 209.

ALUGA-SE

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego á rua do Commercio n. 34.

Ama de leite

Precisa-se na rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar paga-se com toda generosidade.

Engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita: rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Precisa-se

de um homem para tomar sentido e tratar de um sitio na Capunga; a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas fóra da cidade, dando conhecimento; a tratar na rua das Cruzes n. 27.

Casa na Encruzilhada

Vende-se um sitio em bom e pequeno, arborisado e com boa cacimba, e casa suffciente para fazer-se qualquer negocio: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Á VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

Medalha de OURO, Paris.

Xarope

FERRUGINOSO

LAROCHE

QUINA-LAROCHE

Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os abor?e radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 —Rua Duque de Caxias —N 57

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consocio do seu successo o Dr BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; as pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento e o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacaru.

Deposito geral em grosso e a retalho
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51
Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que entenda de louças, miudezas e fazendas a retalho e com boa lettra, e que tenha bastante pratica commercial; na rua do Barão da Victoria n. 13 se dirá quem precisa.

Sellaria ingleza
Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Tinturaria franceza
N. 6 – Largo de S Pedro – N. 6
Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade do trabalho de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e « sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aluga-se
uma excellente casa sita á rua da Aurora n. 167, tendo encanamentos d'agua e gaz, com bastantes commodos e quintal murado; a tratar no Manguinho n. 100.

Os ladrões
furtaram do engenho Recreio um cavallo russo pombo, inteiro, andador de baixo a meio, na noite de 26 para 27 do corrente, com o ferro do mesmo engenho Recreio, na anca direita, principiando do quadril para baixo. O abaixo assignado declara [como já o fez] que seus animaes tendo o mesmo ferro em duplicata não os negocia. Recompensa-se bem a quem entregal-o ao proprietario no engenho Santo André, ou a Leal & Irmão, na cidade do Recife Engenho Santo André, 28 de janeiro de 1882.

Manoel Carneiro Leão.

Criada
Precisa-se de uma criada; na rua do Marquez de Olinda n. 59, armazem.

Sementes novas
de flores e hortaliças; na rua do Cabugá numero 3.

Cozinheira
Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

2:100$ de ordenado
Em um engenho na comarca do Cabo, distante tres legoas da via ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma senhora de bons costumes, para educação de seis meninos de ambos os sexos, tendo alguns já noções de grammatica portugueza, cathecismo, costura, bordados, piano e musica de cantos, para o que se precisa, aperfeiçoar e dar completo ensino aos que vão começar; a tratar na rua do Hospicio n. 3, com o director do collegio de S. Francisco.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

TERRENO
Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

ALUGA-SE BARATO
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Retalhamento
Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Bom emprego de capital
Vendem se predios de diversos valores e bem situados nesta cidade, nos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José: quem pretender poderá obter informações do corrector Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus numero 3.

Casa
Uma no Cabo, com todas as commodidades; vende-se, troca se e faz-se qualquer negocio: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as fals ficações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recamboie	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C*

Casa
Aluga-se na Capunga, Porto do Jacobina n. 54: a chave, para ver está na taverna que fica defronte do chafariz, na esquina.

Com urgencia
Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; a tratar na rua 1º de Março n. 14, segundo andar.

Ama de leite
Na rua do Livramento n. 22, loja, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e paga-se bem

Costureiras
Precisa-se de costureiras; na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

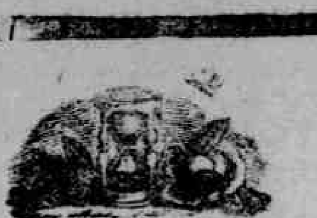
Feitor
Precisa-se de um feitor para sitio, se for casado e sem filhos, melhor: na rua larga do Rosario n. 18.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Marquez do Olinda n. 25.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude
Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego de fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr e madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de dôdofalas em qualquer caso.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e a preços resumidos.

Major Joaquim Gomes Pessoa
A viuva, filhos, genro o mais parentes do finado major Joaquim Gomes Pessoa, agradecendo do intimo de sua alma aos amigos e parentes seus e do mesmo finado que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, de novo os convidam para assistirem os suffragios que por sua alma mandam fazer na Conceição dos Militares no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manha, setimo dia do seu fallecimento.



Olympia Lins Ribeiro Guimarães
Anna Lins Barreto, Carolina Lins de Barros, Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Maria Luiza L. de Azevedo Costa e o 1º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, partidos de mais viva e dolorosa saudade pela inditosa morte de sua presada filha, irmã, mãi e sogra, Olympia Lins Ribeiro Guimarães, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento, confessando se desde já agradecidos.

Por demais penhorados para com aquellas pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterramento ao cemiterio publico, apresentam-lhes, com a mais legitima sinceridade, o seu reconhecimento e gratidão, pela prova de respeito e consideração que as-im lhes deram.

D. Francisca Maria Cavalcante Dourado
Jorge Coopor agradece do intimo d'alma a seus parentes e mais pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi D. Francisca Maria Cavalcante Dourado, e de novo espera que se dignem assistir na ordem terceira do Carmo no dia 8 de fevereiro do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã a missa do setimo dia de seu passamento.

Capitão José Manoel de Souza Oliveira
Um amigo do tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira manda resar missas no dia 8 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz de S. José d'esta cidade, pelo repouso eterno do capitão José Manoel de Souza Oliveira, convida para es e acto de caridade aos amigos e parentes do finado e de seu destincto irmão.

Vicente José de Oliveira
Filicia do Rego Oliveira, sua filha, sogra e cunhada penhoradas e agradecidas pela fineza que lhe fizeram todos que acompanharam o sahimento de seu presadissimo esposo, pai, filho e irmão Vicente José de Oliveira e com especialidade a Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes convidam novamente os seus parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que serão celebradas na Matriz de Santo Antonio quarta feira 8 do corrente ás 7 horas da manhã pelo que ficarão sumamente gratos

Tenente, Fabriciano Napoleão do Rego Barros
Maria Eulalia de Siqueira Rego Barros, e seu filho, agradecem do intimo d'alma aos parentes e mais pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido e pai Fabriciano Napoleão do Rego Barros e de novo convidam para assistir uma missa que mandam celebrar, no dia 9 do corrente as 7 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento.

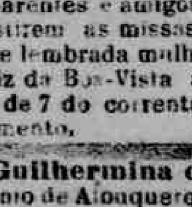
†

D Marcolina Duarte Villas Boas
O commendador Vicente de Paula Oliveira Villas Boas agradece a seus parentes e amigos o favor que lhe fizeram de acompanhar até ao cemiterio o corpo de sua presadissima esposa D. Marcolina Duarte Villas-Boas; e pede-lhes o caridoso obsequio de ouvirem as missas, que por sua alma, manda celebrar no dia 8 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

Da Maria Magdalena Duarte Cavalcante
José Maria de Hollanda Cavalcante, Maximiano Francisco Ramos Duarte e D. Candida Rosa Ramos Duarte convidam aos seus parentes e amigos para fazerem o obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista e no mosteiro de S. Bento em Olinda, no dia 7 do corrente, ás 7 horas, trigesimo dia do passamento de sua idolatrada e sempre pranteada esposa e mana D. Maria Magdalena Duarte Cavalcante, e desde já protestam o seu eterno reconhecimento.

Fabriciano Napoleão do Rego Barros

Miguel Joaquim do Rego Barros, sua mulher e filhos, nora e genros, partidos da mais pungente dor pela prematura morte de seu presadissimo filho, irmão e cunhado Fabriciano Napoleão do Rego Barro, agradecem do intimo d'alma a todos que o acompanharam á sua ultima morada, e convidam a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de caridade.



D. Hermina de Vasconcellos C. de Araujo
O bacharel Francisco Aluno C. de Araujo roga aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada mulher se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista ás 7 e 7 1/2 horas da manhã de 7 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Francisca Guilhermina da Silva
Francisco Antonio de Albuquerque Mello, na qualidade de 1º testamenteiro, agradece aos parentes e amigos da mesma finada que acompanharam os restos mortaes da mesma á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma manda resar no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo, setimo dia do seu passamento, confessando-se deste já agradecido.

Caixeiro
Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella; a tratar na rua da Florentina n. 32

O Sr. João Gonçalves dos Santos Junior
Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior a bondade de apparecer na rua de hortas n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que sujeite se a dormir em casa, para cozinhar e mais serviço de casa de familia; na casa á rua do Hospicio n. 17.

Ama Precisa se de uma ama para cuidar de crianças; a tratar no trapiche Loyo.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava na rua Duque de Caxias n. 78.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 195ª a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 3177, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 196ª, a beneficio da igreja de Caiçara da Victoria, que tem de extrahir-se no dia quarta feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,653 com a sorte de 4:000$, um dito de n. 1,916 com a sorte de 800$000, e dous ditos de n. 3,033 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 24.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Caiçara, na Victoria (196ª), que se extrahirá quarta-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO
Seixas Irmãos declaram que nesta data despediram Sr. Manoel Marques Paciencia (vulgo cara alegre) mestre da barcaça « Florida II », e não se tornam responsaveis por qualquer debito que o mesmo mestre haja contrahido em nome da firma, sem ordem assignada pelos proprios ou pelo encarregado das nossas barcaças.

Recife, 3 de fevereiro de 1882.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs Manoel Joaquim Carneiro & C., d'esta praça, todos os utencilios, moveis e generos, existentes no armazem da travessa da Madre de Deus n. 5 e na Alfandega, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a liquidação de qualquer negocio respeitando ao referido estabelecimento á cargo dos mesmos Srs. Mancel Joaquim Carneiro & C.; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Recife, 21 de janeiro de 1882.
Bernardino de Souza Duarte & C.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao commercio que n'esta data venderam, livres e desembaraçados de qualquer onus, a s Srs. Bernardino de Souza Duarte & C., todos os generos, utencilios e moveis existentes no seu armazem na travessa da Madre de Deus n. 5, bem como declaram ter entrado na mesma venda os generos existentes na Alfandega, ficando a liquidação de qualquer negocio até esta data, tendente ao referido estabelecimento, á cargo dos abaixo assignados.

Recife, 21 de janeiro de 1882.
Manoel Joaquim Carneiro & C.

Domingos da Silva Torres & C.
mudaram seu escriptorio para o largo do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

25$000
Aluga-se o sobrado n. 35 da rua do Fogo; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Hortelão e jardineiro
Precisa se de um bem entendido, a rua do Hospicio n. 79 Paga-se bem.

Uma casa em Jaboatão
Vende-se uma casa na rua do Imperador, de pedra e cal, bom local, com janellas por todos os lados, e jardim na frente, com commodidade para familia; a tratar na rua de Hortas numero 17.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez de Olinda n. 25.

COSTUREIRAS

Na rua da Imperatriz n. 43 se precisa de peritas costureiras.

COMPRAS

Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

VENDAS

O cabelleireiro
VICENTE PAIXAO'

á rua do Imperador n. 69, vende transas de cabello a 6$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$ e 15$, como não se póde encontrar em outra qualquer parte.

Para quem tem cocheira

Machinas de ferro, systema inteiramente aperfeiçoado, para cortar capim, de qualquer tamanho; vende-se na rua Duque de Caxias n. 56, loja de ferragens.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

Fogões

fabricados no Porto; ha para vender no armazem n 96 da rua do Barão do Triumpho.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ende-sev no armazem do Calangro, em grandes peque na quantidade preço commodo. pesro a vontade do comprador: na rua da Mad e de Deus numero 36.

— Vende se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

FESTA DA PENHA

Bicos, chapéos para senhoras mocinhas, ultima moda.

Formas para chapéos, o que ha de mais lindo e moderno, para senhoras, a 3$000.

Lindas plumas de todas as cores, fitas e flores.

Recebeu Chapéo Maravilhoso, rua Primeiro de Março n. 14

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

Leite condensado
Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 8, e rua do Mdarquez e Olinda n. 51.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.

Popelinas de seda, uma so côr, a 900 rs. o covado.

Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.

Setins macão, todas as cores, 1$400 o covado.

Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.

Fixús de lã, cousa chic

Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.

Popelinas estufadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.

Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar

Attenção
Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como se jam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco
Medeiros & C.
Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e eleganci:

Fichús de pello de seda branco e preto.

Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.

Laços de cambraia com flores de seda.

Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.

Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.

Atacadores de aço para espartilhos.

Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.

Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.

Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Rapé francez e fumo caporal
PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço; a tratar na rua das Cruzes n. 15, cocheira.

Excellente propriedade

Vende-se por preço commodo dous terços do Engenho Mocotó sito na comarca da Victoria moente e corrente estando as obras em máo estado cujo engenho moe com agua, é o terreno de bôa producção, tem porpoções para safrejar-se a tres mil pães annuaes, a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

— Vende-se dous moleques peças de 15 a 16 annos de idade de bôa conducta, e com pratica de copeiro; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36 2.º andar.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de gregnella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FUNDIÇÃO GERAL
Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

Cimento Portland

Vende se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.

Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!

Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.

Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.

Ceroula de dito a 16$000, a duzia.

Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!

Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.

Cortes de casinetas finas a 2$000.

Cortinados ricamente bordados a 7$600 o par.

Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!

Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!

Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

CELEBRIDADE

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café de Baturité o mais saboroso em todo mundo; vendem Gomes de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 28.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas flocons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-se para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençoes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 20$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-se a 40$000!!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vende!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

Vaccas

Vendem se tres excellentes leiteiras; a tratar na Torre, sitio de Gauthier, rua da Torre numero 4.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville*, chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantejoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Engenho

Vende se o engenho Maracajá, proximo a estação da Escada e que dá quatro viagens de carro, com bons terrenos para safrejar dous mil pães, todos lavrados, movido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e sem ella. Quem pretender dirija se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho sosilho, pinho louro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade esupira serrada e inteira, camas de vento, cabides, serrada marmazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

Sapatos para banhos

Chega um tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Cama franceza

Vende-se uma cama franceza de amarello, em bom estado; na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Mudou-se o tempo

J. F Campos & C.

Receberam grande sortimento de casacos pretos de gorgorão, que servem para a quaresma, com pequeno defeito, a 4$; na rua 1º de Março n. 21.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5·0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho e imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 330 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Fazendas para liquidar por preços que admira

Na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 58

Fichús de lã e seda a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000.

Gorgorões de todas as cores, modernos, a 500 rs.

Orleans, idem, a 200 e 320 rs.

Lãs a 140 e 240 rs!!..

Linhos lisos de todas as cores a 120 rs.

Cretones, lindissimos desenhos, a 200 rs.

Brins de Angola, superior qualidade, a 400 réis.

Cretones de quadros, a 320 rs.!

Velludinho preto e de cores, a 1$000!

Madapolão americano, duas larguras, 3$ e 6$000.

Dito Boa-Vista, a 6$000.

Casemiras pretas diagonaes, a 2$500.

Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia!

Pannos de crochet a 1$000!

Guardanapos a 2$800!!

Bem como uma grande quantidade de retalhos de chitas e alpacas.

Cofre

Vende-se um cofre francez, novo, e uma balança decimal, grande; na rua da Roda numero 48.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Borracha para limas

fina e de superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Borracha para limas

Vende-se a mais nova do mercado e mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Pedro Affonso n. 9.

POPELINAS
á 160 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem um grande sortimento das mais bonitas popelinas de cores proprias para vestidos, e roupas de crianças, sendo esta fazenda, com os padrões mais lindos que tem vindo ao Mercado, e liquidam se por se ter feito uma grande compra d'esta fazenda; isto na rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS E BATISTES
á 160, 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de linhos de uma só côr, proprios para vestidos, tendo de todas as cores, até proprias para luto á 160 réis o covado, assim como um novo sortimento das mais bonitas batistes de cores á 200 réis o covado, e ditas largas muito finas a 240; isto na loja da esquina do Becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40.

CHITAS
de 200 até 360 réis

Os barateiros da Boa-Vista, receberam um grande sortimento de chitas e cretones, tanto claras como escuras que vendem de 200, até 360 réis o covado, todas são pechinchas; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CODIGO

do Processo Criminal do Imperio do Brasil, annotado pelo desembargador conselhero Vicente Alves de Paula Pessoa: preço 16$.

Reforma judiciaria

annotada pelo mesmo; preço 7$.

Acabam de chegar estas obras, e vendem se na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio, rua 1º de Março n. 2.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.

Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100

A' venda em todas as livrarias.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Patéo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular no systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas... já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais ... tos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio ...

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de ... estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000	24 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito de farello	1$000	12 Ditos » » »	6$000
1 Dito sulforoso	1$500	24 Ditos de farello	20$000
1 Dito choque ou ducha	1$000	12 Ditos » »	10$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000	40 Ditos sulforosos	12$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500	24 Ditos de choque ou ducha movel	2 $000
Banheira forrada com lençol paga mais	$100	12 Ditos » » » »	10$000
		15 Ditos ducha na machina circular	12$00
		8 Ditos » » » »	2$000

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua
ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO.
Vende-se nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO (1.° VICE-PRESIDENTE)

(*Continuação*)

Sr. presidente, a camara permittir-me-ha dizer-lhe que não me julgo na obrigação de expor um programma politico. Quando se me chamou para organisar o ministerio todo o publico sabia que se chamava o deputado Martinho Campos com esses vinte e tantos annos de opposição. O que o publico e a camara teem direito de exigir de mim é que no ministerio eu seja coherente com o que fiz na opposição. Protesto á camara que na presidencia do conselho de ministros hei de praticar as doutrinas e seguir as praticas que aconselhei como membro da opposição aos ministros de Sua Magestade; não tenho hoje opiniões diversas das que tinha quando era parte da opposição permanente a Sua Magestade nesta casa.

Não tendo um programma politico a fazer, devo declarar á camara que, aceitando os estylos do parlamento inglez—balda que eu confesso que tenho—desejava ver no Brasil estabelecidos esses estylos; com effeito não me accusam sem razão os que me criticam por desejar taes praticas inglezas, visto que as sustento; não tendo um programma politico a fazer, limitar-me hei a pedir á camara o seu apoio, o apoio não só dos liberaes com o qual julgo dever contar, e a confiança de que obteria foi o que me autorisou a aceitar o logar que occupo, como tambem o auxilio da opposição conservadora.

Não tomei sem intenção para mim a pasta da fazenda; não a tomei por espirito de imitação, por terem os meus antecessores presidentes de conselho occupado em geral esta pasta; mas porque nas muitas questões administrativas com que a Camara dos Deputados tem de se occupar, as relativas ao Ministerio da Fazenda são as mais importantes e as que mais urgentes medidas exigem.

A responsabilidade maior da administração é a do presidente do conselho; portanto, a mim deve caber uma acção mais directa na pasta de maior responsabilidade, embora solidario com todos os meus collegas, de cuja amisade pessoal e politica me desvaneço.

Nós estamos sem leis annuas de fixação de forças de terra e de mar, porque a autorisação para esse fim concedida já está esgotada.

Temos orçamento até ultimo de junho proximo.

E', portanto urgente, e será o meu primeiro esforço na Camara dos Deputados, obter que entremos quanto antes no exame das leis annuas relativas, á fixação de forças de mar e de terra e do orçamento

Quando convido a camara para cuidarmos seriamente dos orçamentos, dou testemunho das minhas intenções nesta materia.

Informo á camara que pedi o concurso da honrada opposição conservadora para o exame dos orçamentos; pedi e obtive dos nobres deputados que fizessem tambem parte do commissão de orçamento facilitando a sua eleição, dando por parte do governo. que então existia e com quem eu estava de accordo, listas incompletas, afim de que fossem eleitos facilmente membros da opposição.

Desta tribuna peço aos nobres deputados o mesmo favor que pedi em particular quando não era ministro, o seu auxilio na exame de questões que nada têm de politica, mas que tem hoje uma maior importancia, maior que nenhuma questão politica.

Nas questões do Ministerio da Fazenda, com as quaes tenho de me occupar, examinados os orçamentos, eu chamarei a attenção da camara principalmente para as relativas ao papel moeda.

O estado do cambio ha muito tempo acabrunha o nosso commercio, e, portanto, a nossa industria, porque nas industrias sabe-se que a solidariedade é absoluta e inteira; uma não soffre sem que as outras soffram. Nós temos 213.000:000$ de papel-moeda depois de guerra do Paraguay.

Evidentemente todas as medidas adoptadas com vistas do melhorar o estado do cambio em quanto a massa do papel-moeda fôr esta, são meros expedientes incapazes de dar resultado.

E' indispensavel começarmos a retirada do papel-moeda.

A camara comprehende que nem o governo, nem o parlamento podem proceder n'esta materia senão com toda a sabedoria e todo o criterio; a retirada do papel moeda se ella fôr feita lenta e gradualmente, será um grande serviço prestado ao nosso commercio e á nossa industria, seria porém uma calamidade se fosse feita repentinamente.

A retirada e a emissão do papel moeda alteram o valor da moeda.

Partindo d'estas considerações, nós somos obrigados a guardar a maior cautela em semelhante operação, da qual nenhum bom patriota póde prescindir, porque o estado actual da moeda, um dos maiores embaraços ao desenvolvimento da riqueza do nosso paiz, é uma das causas que afugentam de nós o capital estrangeiro de que tanto carecemos.

A divida publica é um outro objecto da mais séria attenção para o ministerio actual. A somma a que durante a guerra e nos annos immediatos tem chegado a divida, publica causa a mim e deve causar a todos os brasileiros as mais sérias apprehensões.

E' uma grande fraqueza do nosso paiz ter uma divida publica cujo serviço de juros nos absorve, sobre uma renda de cento e vinte mil contos mais de quarenta mil contos; isto é, a terça-parte da renda é destinada ao serviço da divida publica e com muito fraca amortisação.

Esta é uma das maiores preoccupações, para o governo; a mais severa economia na decretação e execução das despezas publicas é, porém, a camara comprehende a primeira das condições. a mais indispensavel mesmo para nos habilitar, quer a cuidar da retirada do papel-moeda, quer a prover o que concerne á divida publica.

Quando nós soubermos com que meios podemos contar para satisfazer estas duas necessidades, outra grande questão seguramente se levantará: mas eu não conto ter de occupar-me com ella n'esta 1.ª sessão do corrente anno; é a questão da conversão da divida publica. Não ha razão para que o Estado pague juros maiores do que pagam os bancos aos particulares: nada justifica isto senão a necessidade e a contingencia desgraçada em que os governos se têm collocado de prover todos os annos por novos emprestimos os *deficits*, algumas vezes extraordinarios, do orçamentos annual. E' preciso equilibrarmos seria e realmente o orçamento annual, fazermos cessar este systema de todos os annos saldar-se o *deficit* por novos emprestimos, que nos dão a certeza de um *deficit* maior no anno seguinte; é preciso que este systema cesse, afim de podermos tomar medidas capitaes quanto ao papel moeda, quanto á divida publica e quanto á conversão dos juros excessivos que o estado paga.

São estas, no Ministerio da Fazenda a meu cargo, as tres questões de maior alcance, e eu me julgarei muito feliz se tiver a honra de carregar a mais pequena pedra para a obra d'estes melhoramentos que a nação exige.

Para estas medidas eu sei de ante-mão que conto com o apoio dos membros mais eminentes da opposição conservadora; foi esta uma *delenda Carthago* d'elles quando durante muitos annos tive a honra de militar a seu lado nas censuras que faziamos a algumas administrações conservadoras. Estão na memoria do paiz os magnificos e nunca esquecidos discursos e trabalhos do meu particular e honrado amigo o Sr. Dr. Ferreira Vianna...

O Sr. Ferreira Vianna: — Obrigado.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho): —... as opiniões do illustre Sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira. tão competente n'estas materias, são conhecidas de todo o paiz; as do digno chefe do partido conservador n'esta casa são tambem por todos conhecidas e assim tambem as dos seus mais importantes companheiros.

Quanto ás outras pastas, devo dizer á camara que toto o desenvolvimento, todo o melhoramento que as forças do orçamento permittirem ao ministerio actual promover, nós promoveremos.

Na pasta do imperio, por exemplo, trataremos de melhorar e reformar a instrucção publica primaria, secundaria, e superior, mas de maneira que as reformas não consistam simplesmente na creação de mais cadeiras e mais despezas para o Estado, e sim que obtenhamos melhoramentos reaes, de sorte que esta despeza, que é tão grande nos nossos orçamentos, quer geraes, quer provinciaes, dê á nação mais resultados do que, é força confessar, até hoje tem dado. Em occasião opportuna o meu honrado collega e amigo, o Sr. ministro do imperio, apresentará á camara as idéas do ministerio e as suas vistas n'esta questão.

Quanto ao Ministerio da Justiça e da Agricultura eu pedirei desde já ao Senado brasileiro o exame e a adopção dos projectos remettidos da Camara dos Deputados nas legislaturas anteriores, modificados como a sua sabedoria a conselhar um relativo á sociedades anonymas, e outro relativo a damnos e sinistros, e que melhoram a nossa legislação n'esta materia.

A colonisação não póde por nós ser esquecida.

Não encubro á Camara que no ministerio manterei a opinião que sempre tive, de que o peior dos systemas de colonisação, é a colonisação recrutada, a colonisação levantada a um tanto por cabeça de colono. (Apoiados.) Mas tudo quanto pudermos fazer para attrahir para o nosso paiz immigração européa será objecto de toda a solicitude do governo.

Falla-se, é certo, em outra colonisação, como a de chins e asiaticos; mas eu entendo que não somos uma feitura como a de outras nações estrangeiras, a quem é indifferente tal colonisação. Nós não estamos n'este caso, e todos os elementos estranhos que admittirmos no Brasil devem ser de uma população digna de identificar-se com a nossa. Se lavradores, industriaes ou outras quaesquer pessoas desejarem taes colonos, que não são superiores aos negros, por sua conta e risco que os procurem.

Resta-me, Sr. presidente, dizer algumas palavras sobre politica.

Anda a politica muito mal vista ha alguns tempos a esta parte.

Um Sr. Deputado: —E com razão.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho): —Eu não direi a V. Exc., V. Exc. é ingrato além de injusto nisto (riso), mas direi a V. Exc.: qual o paiz em que os homens politicos tenham mais direito á gratidão da historia do que o Brasil? Apoiados). Não, nenhum paiz do mundo, nem ha paiz em que se sirva á patria com mais sacrificios do que servem os homens destes brilhantes partidos que se procura condemnar e inutilisar.

O que somos devemos exclusivamente a elles, e certamente os inimigos que se apresentam dos antigos partidos, não dão ao Estado nenhuma garantia de que dirigiram melhor do que tem sido dirigido até hoje. (Apoiados).

Pela minha parte, admiro e respeito como verdadeiros martyres do serviço da patria os homens politicos desta terra (apoiados), e os antigos partidos podem responder aos seus injustos e systematicos detractores: —A historia nos julgará a nós e a vós.

A reforma eleitoral, a Camara comprehende-o e o paiz, é uma verdadeira revolução politica. Mudando a base da eleição, entregando-a completamente á nação já pelo systema de um grão, já pelos districtos de um que dão ao voto do eleitor uma efficacia decisiva, essa reforma permitte á nação governar-se como quizer e como entender (apartee). E permitta V. Exc. que accrescente, graças ao Sr. conselheiro Saraiva.

O Sr. Andrade Figueira: —Graças ao senado.

O Sr. Presidente do Conselho: —Tambem tem V. Exc. razão, e eu me alegro pelos apartes que ouço, que são um concerto digno de nós para reconhecermos um serviço tão importante como a adopção de uma lei cuja pratica fez calar todos os seus antagonistas.

(Aparte do Sr. Taunay dizendo que, graças ao Sr. Saraiva, e não á nova lei, se deve a boa eleição).

O Sr. Presidente do Conselho: —Não quero para o meu paiz a grande felicidade que Alexandre I não quiz para a Russia. Eu prefiro depender da boa ou má lei de meu paiz do que da boa ou má vontade dos homens, eu sei que ha muito bons senhores; mas não quero nenhum.

Sr. presidente, no nosso paiz nós temos já feito muitos progressos em materia politica; já antes da reforma eleitoral um grande progresso se fez, a chamada politica de conciliação.

Nós somos todos perfeitamente tolerantes, quanto ás opiniões dos adversarios. Hoje é que se póde dizer como o finado Visconde de Albuquerque. —São duas cousas muito parecidas, um liberal e um conservador—e podia mesmo accrescentar-se—um republicano, porque têm todos os os mesmos ares de familia.

Vivemos ás mil maravilhas na mesma canôa e não temos difficuldades quanto ás oppiniões; mas, desgraçadamente, os homens têm sempre a mesma natureza, as paixões e os interesses bons e máos que os unem e desunem. Esta tolerancia perfeita de opiniões que já temos a fortuna de ver reinar no Brasil ha muitos annos, ainda a tão podemos conseguir de ambos os lados em relação ás pessoas dos adversarios

Toleramos neste recinto as opiniões, temos visto mesmo os conservadores mostrarem grande amor pelas nossas opiniões e terem feito reformas liberaes: mas o que não conseguimos delles, nem elles de nós, é esse accordo, quanto á pessoa dos adversarios; entretanto, não pedemos dizer que sejamos uma nação livre, emquanto não tiver cada um em seu lugar de cidadão nesta terra; emquanto brasileiros poderem dizer como eu dizia outr'ora, sem razão talvez: «Nós somos os christãos da Turquia. O que eu dizia ha annos, sem razão nenhuma, querem hoje os conservadores repetir.

Mas a reforma eleitoral alterou as condições de vida e composição do parlamento brasileiro.

Nenhum governo tem força mais no Brasil, para introduzir neste recinto a peste das camaras unanimes.

Na provincia do Rio, que acabo de presidir e na qual os illustres conservadores se desvanecem de seus triumphos, eu lhes direi—no dia em que fordes governo a vantagem será para nós liberaes. A disposição da população é para fazer valer os direitos de todos os brasileiros. Além do respeito e estima que os candidatos mereciam pelos seus talentos e qualidades o que mais os elevou aos olhos do corpo eleitoral da provincia do Rio de Janeiro foi o serem opposicionistas,

Eu proprio que me acho nesta tribuna devo á provincia do Rio de Janeiro a minha entrada no parlamento. Devo a minha eleição principalmente ao auxilio dos conservadores mais ricos e mais opulentos d'aquella provincia, no districto eleitoral que os conservadores, com toda a razão. muito se honravam de considerar e respeitar, pretendendo fazer crer que era um districto de sua inteira adhesão.

Eu devi a minha eleição á minha qualidade de liberal. Todos aquelles que me votaram e me deram aqui entrada sabiam que votavam em um liberal absolutamente intransigente, quanto a opiniões politicas.

O Sr. Andrade Figueira: —Foi para mostrar conciliação. V. Exc. foi supplente de um conservador muito respeitavel.

O Sr. Presidente do Conselho: —Mas declaro a V. Exc que não houve conciliabulos n'aquelle districto, houve eleição.

O Sr. Andrade Figueira: —Foi a liga.

O Sr. Presidente do Conselho: —Isso foi muito depois.

Mas a quetsão a que eu me referia era esta: a constituição do parlamento. A constituição actual do parlamento obriga-nos a contar sempre com uma opposição conservadora, como aqui temos, assim como os conservadores, no governo, deverão contar com uma opposição liberal, igual ou maior, porque o nosso officio de opposicionistas, sabemos nós muito melhor do que elles conservadores, temos mais recursos de opposição e pratica mais seguida.

Mas, dir-me-ha a camara e dir-me-hão os que me ouvem, a que vem esta observação? Vem a isto; o ministerio actual, compenetrado da situação e da composição actual do parlamento, envidará todos os eforços por dever, e se não o fizesse por dever e porque entende que esta politica é a melhor, a mais justa e a mais razoavel, o faria por calculo, por tactica; o ministerio procurará não aggravar as difficuldades da situação e do governo, fazendo uma politica de reacção que nada justificaria actualmente.

Nós somos liberaes, viemos do partido liberal, e pela minha parte disse á camara —eu não tenho programma politico a apresentar. Tenho cerca de 30 annos de parlamento, pretendo governar com as minhas opiniões. A composição do parlamento torna ainda para mim necessaria uma declaração. A nenhum dos meus co-religionarios eu pedi apoio para entrar para o ministerio; eu julguei que podia contar com esse apoio. Aos meus collegas do ministerio eu communiquei que tinha apresentado os seus nomes e tinham sido aceitos e que me julgava no direito de contar com o seu concurso, o qual me foi cavalheirosamente dado.

Ainda, pois, mesmo por este meu procedimento declaro á camara: será para mim da maior honra e do maior desvanecimento todo o concurso nas questões administrativas que me fôr dado, a bem da marcha do governo, pelos membros da opposição conservadora, entre os quaes conto muitos dos meus melhores amigos pessoaes e dos que eu mais venero e respeito; mas declaro á camara e aos meus co-religionarios: o voto e o apoio que eu desejo, ou antes, que eu solicito a bem do serviço publico, e em medidas que não podem ser votadas como medidas de partido, não me dará nunca o direito de me manter no ministerio.

Viverei no ministerio se tiver a fortuna e a honra de continuar a merecer a confiança dos liberaes, como me desvaneço de ter durante toda a minha vida merecido a confiança do meu partido que tenho aqui representado apenas com uma unica interrupção, na legislatura de 1869, em que, declara para mostrar mesmo a minha gratidão aos meus co religionarios, não fui eleito porque não quiz; em 1869 pensei, aliás, confesso, erradamente, acompanhar a abstenção que outros e não eu aconselhavam.

A presença dos nossos adversarios nesta casa não é para nós uma difficuldade; é uma necessidade para a dignidade do parlamento (apoiados). e para a boa marcha do governo, e faz com justo motivo a gloria do ministerio que votou a reforma eleitoral. A presença dos nossos adversarios nesta casa obrigará o nosso partido a conservar-se unido e forte. como é e como se tem mostrado nas eleições da casa; a presença dos nossos adversarios nos dará e ao paiz garantias de que todos os negocios serão examinados com o cuidado e escrupulo e a dedicação de que os seus chefes, que aqui tem assento, hão dado provas. Pela minha parte, se applaudo a victoria de meu partido e lamento a derrota eleitoral de amigos e co-religionarios, que eram para mim os melhores e os mais intimos, de amigos que nos farão e ao paiz a maior falta nesta legislatura; me congratulo com o parlamento e com o paiz pela presença dos nobres deputados nesta casa, porque estou convencido que sem tal presença nós teriamos o mesmo papel que todas as camaras unanimes têm dado, sendo preciso até representar comedia parlamentar, simulando uns de opposicionistas e outros de governistas. Estamos felizmente, livres desta condição, que fazia descer muito o parlamento na estima do paiz.

Sr. presidente, não tendo organisado um programma que deveria ser em phrases muito breves e concisas, eu abusei da attenção da camara (não apoiados) com um discurso de mais longo para esta circumstancia; mas peço disto desculpa á camara e ao publico.

As minhas condições pessoaes são singulares e excepcionaes; não admira que eu não saiba fazer programma; eu nunca me julguei preparado para o governo. Procurarei supprir a minha inexperiencia em materia de administração pelo zelo e dedicação á causa publica Protesto o maior respeito á bolsa do constituinte, o respeito ao direito de todos e o mais vivo interesse pela sorte dos desvalidos e pela justiça imparcial a cada um: no momento em que por erro proprio ou por qualquer circumstancia, eu me deslise destes sentimentos, não me julgarei digno de continuar na posição que occupo; e para isso conto com o apoio da opposição e dos membros da maioria.

Peço licença á camara para dizer: ha hoje em nosso paiz uma imprensa que faz sua ar na predilécta o insulto e a injuria; pois bem: eu protesto á camara que até dessa imprensa aceitarei as injurias, os insultos as criticas as mais amargas como um auxilio á administração; aceito-as com animo calmo e sem nenhum resentimento ou espirito de vingança; examinarei as queixas os factos que forem por ella trazidos ao conhecimento do paiz. e não guardarei della o minimo rancor. Sei bem que ella não fica impune, porque, para seu justo castigo não tem a autoridade que a imprensa possuio em nosso paiz: nenhum instrumento de civilisação servio jámais em noso paiz com mais fructo, mais beneficios do que a imprensa outr'ora

Nenhum poder será maior neste paiz do que a imprensa, quando fôr exercido com o criterio, patriotismo, sabedoria e moralidade com que nos ensinaram os nossos primeiros homens da imprensa que vieram uns de lá para o parlamento e outros foram do parlamento para lá.

Tenho dito á camara o que julguei do meu dever dizer e peço-lhe desculpa, pedindo aos meus amigos o seu apoio, sem o qual não me manterei no ministerio nem um instante ainda que podesse ter outros meios de divida, que não desejo, embora muito honrosos para mim.

Vozes: —Muito bem; muito bem.

(O orador é cumprimentado.)

O Sr. Paulino de Souza: —Eis nós, senhores, em presença do primeiro gabinete que se organisa depois da execução da lei de 9 de janeiro de 1881.

Se o nobre presidente do conselho não tem hoje a ingloria fortuna de ser aqui recebido por uma unanimidade de amigos politicos, em compensação, ao acordar eu hoje neste recinto os echos da voz conservadora, por tanto tempo aqui emmudecida, posso annunciar-lhe por minha parte e dos meus amigos, esse auxilio que o nobre ministro acaba de pedir nos, da nossa escrupulosa e efficaz fiscalisação dos actos do governo. assegurar-lhe, pela nossa intervenção activa nos debates. a garantia de maior estudo e ponderação.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho): —Apoiado.

O Sr, Paulino de Souza: —... por parte da honrada maioria, e por esta fórma maiores garantias de reflexão e acerto nas sabias deliberações d'esta augusta assembléa.

Pareceria talvez inconveniente, senhores, que ao saudar o nobre presidente do conselho, fossem as minhas primeiras palavras allusivas á opposição que lhe havemos de fazer. Não póde, porém, tal facto deixar de ser grato ao nobre ministro, que assim encontra esta camara nas condições normaes do systema representativo.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho): —Apoiado.

O Sr. Paulino de Souza: —E porque, tendo-se S. Exc. erguido pelo favor do direito de livre discussão á elevada posição em que se acha, sentir-se-ha contente com a effectividade d'esse direito.

Adversario politico do nobre presidente do conselho, encetei, senhores, a minha carreira parlamentar quando S. Exc. pela primeira vez teve tambem ingresso n'esta casa. Desde então tive a honra de ser seu particular amigo, e, acompanhando os actos de sua vida publica, posso dar testemunho da sua dedicação e dos seus serviços ao seu partido, e tambem da inteireza e da pureza do seu caracter. (Apoiados.) E não deixarei n'este momento, quando o nobre ministro se acha á frente do governo, de declarar que um dos lados d'esse caracter é não aceitar empenhos nem ensinuações; sendo certo que nunca o vi tergiversar quando o interesse pessoal procurou alguma vez perante elle encarecer sobre o interesse publico. E', confesso, senhores, uma esperança esta, que nutro, de manter-se a moralidade administrativa, emquanto os negocios publicos estiverem nas mãos do honrado presidente do conselho.

A amizade que tenho ao nobre ministro triumphará, como até agora, de quaesquer lutas em que nos achemos empenhado, e induz-me hoje a congratular me com S. Exc. pela sincerida deste testemunho; como tenho tembem vernadeira satisfação de congratular-me com sua esta augusta camara pelo facto de levantar-se este gabinete, depois da execução da lei de 9 de janeiro, por effeito da influencia parlamentar.

Deixei, senhores, em 1877 o nobre presidente do conselho chefe da opposição liberal d'essa casa; encontrei-o este anno presidente d'esta camara, representante e eleito d'este ramo da legislatura. Não posso, pois, vendo o hoje á frente do governo, deixar de reconhecer a legitimidade da sua ascensão ao poder.

O Sr. Ferreira Vianna: —Muito bem.

O Sr. Paulino de Souza: —A lei de 9 de janeiro de 1881 rasgou, senhores, á nossa politica, novos e largos horizontes.

Na posse dos direitos que lhe foram garantidos, a nação como que politicamente rejuvenesceu: o espirito publico, reanimando-se, parece encaminhar se ás boas praticas de nossa fórma de governo.

O Sr. Souza Carvalho; —Agora é que começa no paiz a vida constitucional.

O Sr. Paulino de Souza: —Consultemos, porém, senhores, a expressão das ultimas eleições, qual a formulou a nação em sua elevada consciencia politica.

(*Continúa*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 28)

XIV

Confidencias inesperadas

« João Maximer encontrou facilmente o guarda-portão da casa, onde o doutor residira em Vangirard. O bom velho e sua mulher tinham-se estabelecido, e tinham uma pequena loja, onde vendiam calçado. Alli Maximer ouvio um novo concerto de louvores Segundo affirmavam os dous esposos, o doutor Grandier era o melhor e mais generoso de todos os homens, e adorava a mulher e a filhinha; naturalmente, concluiam elles, o bom doutor não pudera sobreviver ao golpe que o ferira, e suicidara se.

« Mas João Maximer sahio d'alli louco de dôr, e horrorisado com o mal irreparavel, de que fôra causa. Não ficaram porém alli as suas investigações; o pobre homem queria saber tudo. Dirigio se pois a casa da ama, que tivera durante algum tempo em seu poder a pequena Virginia. Soube por ella o que se passara, e em que horrivel desespero o doutor cahira, quando soubera que sua mulher fôra alli buscar a creança. Desde então Maximer ficou convencido de que o doutor, aconselhado por o seu desespero, puzera fim aos seus dias.

« — Inutilisei uma nobre vida! disse elle de si para si com a mais profunda amargura. Sou um miseravel! sou um infame!...

« E affastou-se de Paris, dominado por os mais tristes pensamentos para ir encontrar-se comigo no Havre. Tão mudado estava, que só a custo o reconheci. Envelhecera dez annos em poucos dias! Interroguei-o affectuosamente, e elle contou-me então o que eu acabo de repetir-lhe. Por fim, com voz surda e com os olhos rasos de lagrimas, accrescentou:

« — Não, nunca mais terei consolação! deixo a França com o coração despedaçado.

« Teve a coragem, ou antes, a excessiva delicadeza de não dizer cousa alguma, nem deixar adivinhar nada á mulher, que lhe mentira. O mal estava feito, e como julgava morto o pai de Virginia, não sabia que em parte podia elle ser reparado. Continuou pois a sustentar no mesmo pé o luxo da sua amante; a partir porém d'aquelle momento, nunca mais teve com ella relações intimas. E como não podia já amar, nem mesmo estimar a mãi, concentrou uma verdadeira adoração na filha, na innocente Virginia.

O doutor Grandier chorava silenciosamente; o suor apparecia lhe á raiz dos cabellos em gôtas grossas como punhos.

— Quatro annos depois, proseguio o armador, João Maximer falleceu em seguida a uma curta doença, cujo germen fôra o remorso, que lhe corroia o coração como um cancro.

« Seccara pois a fonte do luxo e das loucas prodigalidades da Sra. de Loubel. Expulsa pelos filhos de João Maximer, vio-se forçada a sahir de Amsterdam e da Hollanda, levando comsigo os restos do seu esplendor passado, que eram uns sessenta mil francos pouco mais ou menos.

« João Maximer porém, antes de morrer, não se esquecera da menina Virginia Grandier, a qual era dotada por uma clausula do seu testamento: no dia immediato ao do seu casamento devia ella receber uma somma de cem mil francos, que desde logo ficara depositada no banco real da Hollanda.

Elyzeu Grandier, dominado por um subito impulso de gratidão, tomou entre as suas as mãos do armador, e disse-lhe:

— Perdôo a João Maximer!

— O doutor facilmente adivinha o resto tornou o convalecente: a Sra. de Loubel foi refugiar-se em Levallois, onde eu tornei a vel-a, assim como a menina Virginia Grandier, ha uns sete annos. como já ha pouco lhe disse. Depois—, e bastante pesar sinto eu agora por isso—, completamente dominado pelos cuidados e affazeres commerciaes, perdi de vista essas senhoras. Até mesmo havia já esquecido em parte essa triste historia, quando o seu nome, pronunciado diante de mim, veio despertar subitamente todas as minhas recordações. Persuadido de que o doutor ignorava absolutamente o destino de sua mulher e principalmente de sua filha, resolvi dizer-lhe hoje o que acaba de ouvir-me.

— Creia que será eterna a minha gratidão, senhor, eu salvei lhe a vida, mas o senhor deu-me uma outra, e eu não me julgo ainda quite. Peço-lhe porém mais um esclarecimento, senhor, com relação á minha filha. Segundo me disse, na ultima vez em que a vio, ha sete annos, estava ella proxima a casar...

— Exactamente; estava tudo combinado, e, se bem me recordo, o contrato de casamento havia já sido assignado poucos dias antes.

— E portanto ha já sete annos que a minha filha é casada! Sabe como se chama o marido?

— E' natural que me tivessem dito o seu nome: mas eu infelizmente esqueci-o. D'aqui a alguns dias, porém, embarcarei de novo para a Europa. O meu primeiro cuidado, logo que chegue a França, será procurar e reunir todos os esclarecimentos, que possam interessal o, e enviar-lh'os immediatamente.

— Quantos dias tenciona ainda demorar-se na India? perguntou o doutor.

— Quinze a vinte pouco mais ou menos.

— Muito bem; se um qualquer obstaculo me não impedir o passo, estarei em França primeiro do que o meu caro compatriota.

XV

O juramento de Manette

O doutou Elyzeu Grandier voltou para casa radiante de intimo jubilo. Tranbordava-lhe o coração uma felicidade immensa. Não era preciso tanto para provocar a alegria de Manette. De mais a mais, o doutor Grandier, dominado como estava por um contentamento extremo, e incomprehensvel para ella, tomara-a nos braços e estreitara-a com transporte de encontro ao coração, o que por primeira vez acontecia A pobre Manette soluçara de commoção.

Não se atrevia porém a interrogar o doutor, comquanto sentisse os mais ardentes desejos de saber o que era que tanta alegria lhe causava.

Maior foi ainda a surpreza de Manette quando vio que Elyzeu Grandier, que parecia não fazer caso algum do ouro, lhe pedia que o ajudasse a contar a sua fortuna.

A conta de pedras preciosas que continha a pequena caixa, em que já temos fallado, estava feita. Manette collocou-a diante dos olhos do doutor: o total da importancia da pedraria dava uma quantia verdadeiramente deslumarante: quatro milhões!

O ouro, que enchia uns poucos de saccos accumulados no cofre forte, foi tambem contado produzindo um total de perto de dous milhões.

Concluido que foi aquelle trabalho, Elyzeu disse para a boa Manette:

— Amanhã partirei para Calcuttá com todo o nosso ouro..

— Para que? que é o que quer fazer? perguntou ella surprehendida.

— O ouro é muito pesado e incommoda muito nas viagens, respondeu o doutor. Quero entragal o na caixa da Companhia das Indias. a qual em troca me dará letras de credito sobre os seus banqueiros em Londres, letras que facilmente poderão ser descontadas em Paris.

— Paris! Londres! não comprehendo... replicou Manette.

— Em geral a minha querida irmã costuma mostrar mais perspicacia, disse elle sorrindo.

— Quer então ir viajar?

— Ah! afinal acertou.

— E é á França que vai?

— Diga antes « que vamos » porque eu espero que a minha querida irmã me acompanhará.

Manette não pôde conter-se, e saltou ao pescoço do doutor; depois, como louca de jubilo, começou a dar pulos e a bater as palmos.

Elyzeu olhava para ella com sorpreza.

— Não me passava pela mente, disse elle, a idéa de que pudesse causar-lhe um tão intimo jubilo a esperança de voltar proximamente a França.

Manette tinha o semblante como illuminado pela luz da alegria.

— Não é o facto de voltar a França que me causa um tão intimo e profundo jubilo... disse ella.

— Mas então...

— E' que eu adivinho, continuou Manette interrompendo o doutor, a razão porque o meu presado irmão quer deixar Bengala; não vamos só ver a partria; vamos procurar, vamos ver a sua filha, que não morreu, como julgamos! Eis o motivo da minha alegria!

O Dr. Grandier sentio-se profundamente commovido, e abraçou segunda vez a boa e dedicada Manette.

— E' verdade, é, minha querida irmã; o seu instincto não a enganou. Soube hoje de manhã que minha filha existe, e é ella, a pobre creança cuja perda tanto deplorei, é ella que vai dar por findo o nosso exilio voluntario.

Manette quiz saber de que modo Elyzeu soubera aquella feliz noticia.

O doutor Grandier não tinha segredos para ella; narrou-lhe pois circumstanciadamente tudo quanto o armador lhe contara pouco antes.

— Serão felizes os seus ultimos dias, meu presado irmão, disse Manette, logo que o doutor cessou de fallar. Partamos sem demora. Oh! oxalá tivessemos já á vista as costas de França!

Logo no dia immediato o doutor Grandier, levando comsigo todo o seu ouro amoedado, poz-se a caminho para Calcuttá.

Passados quatro dias voltava elle d'aquella excursão. Manette, logo que o vio, notou que o bom doutor não tinha no semblante a expressão, que lhe era habitual.

Tinha no olhar um brilho singular, e parecia preoccupado, inquieto..

Manette perguntou-lhe solicitamente o que era que elle tinha, e se lhe acontecera alguma cousa de desagradavel. Elyzeu, diligenciando sorrir, respondeu que nada tinha, e que tudo lhe havia corrido ás mil maravilhas. Manette, porém comprehendeu que o doutor, para não a assustar, lhe occultava a verdade, e então tambem ella ficou inquieta.

Elyzeu retirou se por fim para o seu quarto, e assentou se a escrever, a redigir apontamentos, e classificar varios papeis, que guardou dentro de uma carteira, juntamente com as letras e cheques que recebera em troca do seu ouro.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. [illegible]